

Prevista somente para depois do Natal a libertação dos prisioneiros na Coreia

A imprensa na China vermelha

ROBERT S. ELEGANT

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

HONGKONG (ONA) — As autoridades comunistas da província de Cantão reduziram, radicalmente, o número de leitores de jornais de sua área, além de diminuir o número dos próprios jornais.

Antes da ocupação comunista, a cidade de Cantão sustentava dez jornais, com uma circulação total de 100.000 exemplares. Hoje, os 1.500.000 habitantes da cidade têm de escolher entre dois jornais cuja tiragem total não excede a 50.000. Um é o órgão do Partido Comunista, Nan-fang Jih-pao (Diário do Sul), cujo título foi feito com caracteres escritos a mão por Mao Tse-tung. O outro, o Lien-ho Pao (Imprensa Sindical), é apresentado como o jornal dos "partidos da minoria" que participam do chamado governo de coalizão.

Os dois jornais, porém, não se distinguem pelo conteúdo, a não ser pelo fato de o "Diário do Sul" ser usado para a promulgação de ordens oficiais. Ambos os jornais trazem despachos da Agência de Notícias da China Nova e da Tass, mas nenhum outro serviço noticioso. Ambos são impressos em papel barato amarelado e ilustrados com mapas mal desenhados e, de vez em quando, com gravuras. Não publicam fotografias.

O "Diário do Sul" e "Imprensa Sindical" são os únicos jornais de que dispõem os cantoneses. Mesmo os pro-comunistas Ta Kung Pao e Wen Hui Pao, impressos em Hongkong, são proibidos de entrar em Cantão, porque trazem material de agências de notícias estrangeiras. Para compensar a perda de renda, os dois jornais de Hongkong recebem subvenções mensais dos comunistas.

A diminuição do número de jornais é ainda mais sensível nas zonas rurais. A região ao norte de Hongkong, com uma população de 500.000 habitantes, possuía antes quatro jornais. Hoje, partilha um tabloide de uma folha com seis regiões vizinhas, com uma população total de mais de três milhões de habitantes.

Em Swatow, cidade que publicava mais de dez jornais antes da "libertação", há apenas um jornal.

Os leitores não se preocupam tanto com a diminuição do número dos jornais como com a uniforme tolice de seu conteúdo, pois qualquer pessoa consegue comprar um jornal se quiser.

Mas — diz um cantonês — ninguém procura ler jornais atualmente, exceto os funcionários e "ativistas" do partido, pois já se sabe, antes de ler o que os jornais contêm. — (APLA)

•Ao exigirem dos aliados a tradução dos nomes dos soldados capturados, os comunistas têm em vista unicamente ganhar tempo — Controvérsias acentuadas dividem ainda os negociadores em Pan Mun Jon

PAN MUN JON, 19 (UP) — Os comunistas indicaram a possibilidade de que bloqueiem quaisquer entendimentos com respeito à libertação dos prisioneiros de guerra, inclusive a dos 3.198 norte-americanos, até depois do Natal.

Alan Winnington, jornalista comunista que age como uma espécie de porta-voz extra-oficial da delegação de paz comunista em Pan Mun Jon, disse que a lista dos 152.474 prisioneiros de guerra comunistas fornecida pelas Nações Unidas é incompleta e sem valor. Acrescentou que a lista foi redigida inteiramente em inglês, idioma que não pode ser traduzido acuradamente em chinês ou coreano, e que também não contém o número das unidades dos prisioneiros ou suas cidades natais.

Winnington, correspondente do "London Daily Worker", acusou os aliados de terem feito essas omissões deliberadamente e que isso "provavelmente retardará os entendimentos" sobre a troca de prisioneiros até que "uma lista traduzida, útil e inteligível seja fornecida pelos aliados".

DECLARAÇÃO DOS ALIADOS

PAN MUN JON, 19 (UP) — As Nações Unidas admitiram ter fornecido aos comunistas somente os nomes, nacionalidade e localização dos campos de concentração dos prisioneiros de guerra comunistas em seu poder.

SERÃO TRADUZIDOS OS NOMES

PAN MUN JON, 19 (UP) — As Nações Unidas concordaram em traduzir para o chinês e coreano a lista dos prisioneiros de guerra comunistas nos campos de concentração aliados.

Todavia, advertiram que a tarefa não seria terminada antes do Natal.

AINDA HÁ CONTROVÉRSIAS

PAN MUN JON, 19 (AFP) — O subcomitê encarregado do estudo da aplicação do armistício não chegou a qualquer resultado hoje, não obstante a sessão tivesse durado 5 horas. O abismo que separa o ponto de vista da delegação comunista do da delegação das Nações Unidas é, segundo o general Nukolski, "estreito, mas profundo".

Os dois pontos a respeito dos quais as delegações estão em controvérsia, podem ser assim enumerados: 1.º — Limitação do potencial militar ao nível existente no momento da assinatura eventual do armistício. 2.º — "Super-

PROPAGANDA COMUNISTA

TOQUIO, 19 (U. P.) — Numa de suas "tiradas" de propaganda, a rádio de Pequim fez uma brilhante descrição dos preparativos que se verificam nos campos de concentração de prisioneiros de guerra para comemorar o Natal.

(Conclui na página 12-a).



EXPULSOS PELO VULCÃO — MINDANAO — Ilhas Filipinas — Mãe e filhos descansam em Mindanao, junto a seus poucos haveres, depois de terem fugido da ilha de Camiguin, varrida e desolada pela erupção do vulcão Hildok-Hildok. O pai está desaparecido entre milhares de outros habitantes da região atingida.

Supera o Brasil os países latino-americanos em suas exportações para todo o continente

Divulgados em Washington os nomes dos prisioneiros norte-americanos

Truman pede, porém, reserva, pois a lista dos detidos foi elaborada e fornecida pelos comunistas

WASHINGTON, 19 (AFP) — O Departamento do Exército informou ontem à noite a publicação dos primeiros nomes dos prisioneiros de guerra norte-americanos, segundo listas fornecidas pela delegação comunista em Pan Mun Jon.

OS PRIMEIROS NOMES DA LISTA

WASHINGTON, 19 (AFP) — O primeiro nome da lista publicada pelo pentágono, dos prisioneiros que se acham em mãos dos comunistas, é o do comandante John Dauter, de San Pablo, Califórnia, conselheiro de uma unidade sul-coreana.

O Departamento da Defesa faz preceder a primeira lista, de uma nota, alertando as famílias contra as esperanças ou decepções que possam se revelar sem fundamento, e precisa que as listas que viriam em seguida, proviriam "na realidade, de uma fonte inimiga".

Das listas constam os nomes de

AS FORÇAS DA ONU RECHAÇAM FORTES ATAQUES NA COREIA

TOQUIO, 20, quinta-feira — (UP) — As forças aliadas, apoiadas pela artilharia, rechaçaram um batalhão comunista no setor ocidental da frente coreana, depois de doze horas de luta.

O comunicado do Oitavo Exército informou que a batalha se travou a noroeste de Chorwon, na zona ocidental do antigo "dividido de ferro".

O batalhão comunista começou a atacar na manhã de ontem e retirou-se na tarde de hoje. Depois, as forças vermelhas voltaram a ocupar suas antigas posições.

Essa combate foi o mais intenso travado em toda a frente de agentes e trinta e cinco quilômetros de extensão, desde 27 de novembro, quando se celebrou o acordo provisório sobre a linha de trênia.

A alguns quilômetros a oeste daquela zona, outras forças aliadas rechaçaram um ataque de um pelotão comunista, num combate que durou cerca de meia hora.

O mau estado do tempo dificultou as operações aéreas, tendo os aliados realizado 164 sortidas contra as comunicações ferroviárias comunistas na zona norte-ocidental da Coreia.

Os pilotos aliados asseguraram que, perto de Pnyongyang, capital da Coreia do Norte, haviam cortado as linhas em 28 lugares.

A MORTE FEZ FERIADO NA COREIA

G. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 19 (UP) — Pela segunda vez em três dias, parece que a morte fez feriado na frente de batalha coreana.

Nenhum soldado aliado foi morto em ação durante o período de 24 horas terminado às 18 horas de ontem.

Hoje foi o primeiro desde agosto passado sem que se registrasse uma morte aliada.

(Conclui na 2.ª página).

Conquista o nosso país grande prestígio no decorrer do ano, sendo considerado como uma potencia economica mundial

WASHINGTON, 19 (UP) — (Per Harry W. Frantz, da "United Press") — O Brasil conquistou grande prestígio, durante o ano de 1951, como uma potencia economica mundial, e altos funcionários norte-americanos prevêem um robustecimento ainda maior da economia brasileira em 1952.

O comércio entre os Estados Unidos e o Brasil atingirá este ano um recorde jamais atingido, em valor, e tudo leva a crer que tal surto continuará no mesmo nível em 1952, embora possa haver uma certa retração nas exportações norte-americanas durante a primeira metade do ano.

O otimismo com que aqui se encara a economia brasileira é baseado principalmente nos seguintes fatos:

1) — O Brasil superou todos os países latino-americanos em suas exportações para o resto do mundo, com perspectivas de conquistar mercados ainda mais amplos na Europa, especialmente na Alemanha.

2) — O Brasil fortaleceu sua posição como o segundo entre os países importadores de mercadorias norte-americanas, só sendo ultrapassado, neste ponto, em todo o mundo, pelo vizinho Canadá.

3) — Há um grande respeito no exterior pelo progresso industrial do Brasil. Dizem os entendidos que muitas indústrias manufatureiras ali "já saíram do estágio do amadorismo" e que a industrialização do Brasil está sendo caracterizada pela propagação da tecnologia moderna.

4) — O Brasil, ao que se acredita, está caminhando rapidamente para uma exploração maior de seus recursos minerais, e essa exploração está se tornando cada vez mais viável e mais frutífera à medida que melhora o sistema de transportes do país. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, concedeu prioridade "número um" ao melhoramento de ferrovias e portos brasileiros.

O trabalho técnico já adiantado terá, provavelmente em 1952, o apoio dos necessários entendimentos financeiros.

PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

As informações e relatórios aqui recebidos demonstram que o Brasil aumentará sua produção de minério de ferro em cerca de 50 por cento, em 1952, em relação a 1951. Está preparando-se também para um maior desenvolvimento na extração do manganês e para a manufatura própria do alumínio, graças a seus próprios recursos em bauxita.

Há igualmente conjecturas sobre um provável programa brasileiro de expansão de sua produção de

combustíveis, o que diminuirá sensivelmente seus grandes gastos atuais em dólares para importar carvão e produtos do petróleo.

Altos funcionários norte-americanos dizem que uma das provas

de tendência de industrialização intensa no Brasil está no fato de seus importadores estarem especialmente interessados na disponibilidade — durante a execução do programa norte-americano de

produção para a defesa — de produtos tais como máquinas, ferramentas, estanho laminado a quente. O ácido sulfúrico, extraído do enxofre, é indispensável a uma grande variedade de indústrias.

(Conclui na pag. 12).

FUGITIVOS DA «CORTINA DE FERRO»



No dia 11 de setembro deste ano dois homens se apoderaram do expresso Praga-Ash, dirigindo-o através dos guardas de fronteira para penetrar na Zona Norte-Americana da Alemanha.

Eram eles checoslovacos, o maquinista e o condutor do trem, que assim fugiram da Cortina de Ferro para ingressar no Mundo Livre. Recentemente chegaram, com suas famílias, aos Estados Unidos. A viagem da Alemanha para a América

do Norte foi feita por meio de arranjos entre a Organização Internacional de Refugiados, pertencente às Nações Unidas, e a Comissão de Deslocados, organização norte-americana. A "Lionel Corporation", fabricantes de trens de brinquedo, ofereceram emprego aos homens.

Ao chegarem a Nova York, os ferroviários expressaram seu alívio por se encontrarem tão distantes da tirania comunista e da pátria que se transformou

em satélite da Rússia, declarando: "Graças a Deus, somos livres".

Da esquerda para a direita, em pé, estão Karel Truska (de roupa escura), o condutor; Jaroslav Konvalinka, e maquinista, e Jaroslava Konvalinka, de 9 anos. Sentadas, da mesma ordem, Lawrence Cowen, presidente da "Lionel Corporation", a sra. Slava Truska, com seu filho de 10 meses, Paul; a sra. Rozena Konvalinka e seu filho Jerzy. (Foto USIS).

DEAN ACHESON CONSIDERA SATISFATORIA A PROPOSTA TRIPLICE DE DESARMAMENTO

O plano apresentado na O.N.U. pelas tres potencias ocidentais dá à Rússia todas as garantias de não agressão

WASHINGTON, 19 (AFP) — O secretário de Estado, Acheson, reafirmou hoje sua fé na proposta triplíce de desarmamento, como podendo constituir a base de uma melhoria na situação internacional e exprimir a esperança de que o governo soviético e seus associados, cooperarão no seio do Comitê Unificado Pro-Desarmamento que deve ser criado, terminando por aceitar o acordo que, segundo Acheson, daria uma garantia à Rússia contra qualquer recelo de agressão da parte das potências ocidentais.

IMPORTANTE O PROBLEMA DO DESARMAMENTO

WASHINGTON, 19 (AFP) — Falando das divergências de pontos de vista entre a Rússia e as potências ocidentais, a respeito da redução de armamentos, o sr. Dean Acheson, na entrevista que concedeu hoje à imprensa, declarou que o problema é tão sério, em substância, que um governo não pode tomar decisões que ponham em jogo a segurança de seu país na base de simples promessas de um outro.

"Os Estados Unidos mesmo, disse ele, — jamais pediriam a

uma outra nação que depositasse uma fé absoluta nas simples declarações norte-americanas".

Proseguindo, Acheson afirmou que qualquer acordo sobre o desarmamento deve repousar, primeiro, no conhecimento dos fatos, e em segundo lugar, numa inspeção permanente.

"É necessário, — afirmou ele, — estabelecer-se a confiança através de etapas progressivas acompanhadas de garantias, enquanto que a Rússia se limita a fazer promessas de velar pela sua execução".

No que diz respeito à unidade europeia, Acheson afirmou que a ratificação do Plano Schuman pelo Parlamento francês, constitui uma etapa decisiva e que se o Plano Pleven fosse igualmente adotado, um novo passo seria dado no caminho da unidade europeia.

Em seguida, Acheson exprimi a esperança de que a Grã Bretanha acabaria encontrando um meio de participar e talvez reunir-se ao programa em favor da unidade europeia.

Respondendo a uma pergunta, Acheson especificou que na sua opinião, a unificação econômica e política da Europa podia ser realizada com a colaboração que a Grã Bretanha encara desde agora.

O secretário de Estado deu, em seguida, a entender que a conferência do Conselho do Atlântico, em Lisboa, seria capital para o futuro da Europa e da comunidade do Atlântico.

Segundo o secretário de Estado a conferência de Lisboa deve ser de fato um Conselho de Decisões. Afirmando sua convicção de que na base do relatório do Comitê Provisório do NATO, a Conferência de Lisboa poderá tomar decisões para a adoção de um programa de rearmamento do Atlântico, bem definido, e permitindo a cada governo tomar as medidas necessárias nesse domínio.

A propósito do Exército europeu, o secretário de Estado declarou que os governos declarados "heretários" agora problemas relativos de financiamento e interdependência do futuro Exército e da

(Conclui na 2.ª página).

Aprovada pelo Comité Politico a constituição da Comissão de Desarmamento da ONU

Redução balanceada de todas as forças armadas e um eficaz controle da energia atomica — Estão os dirigentes da Alemanha Oriental criando embaraço para a visita da comissão da O. N. U. àquele território

PARIS, 19 (U. P.) — Foi aprovada a constituição da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas.

PARIS, 19 (U. P.) — Por 50 votos favoráveis, nenhum contrário e 5 abstenções, o Comité Político das Nações Unidas aprovou a constituição da Comissão de Desarmamento.

Esta Comissão, a ser integrada por 12 países, deverá regulamentar, limitar e proceder a uma redução balanceada de todas as forças armadas e armamento e ainda um eficaz controle internacional da energia atomica.

LEVANTAMENTO MUNDIAL DOS ARMAMENTOS

PARIS, 19 (U. P.) — O Comité Político Especial das Nações Unidas aprovou por 44 votos contra 5 desfavoráveis o plano ocidental de paz para o levantamento dos armamentos atualmente existentes no mundo e eventual redução.

anteriormente, aquele Comité aprovará por unanimidade a constituição da Comissão de Desarmamento da O. N. U., a ser integrada por doze países, e sua

atribuição para que baseie suas atividades no plano ocidental de desarmamento.

DECLARAÇÃO DE VICHINSKI

PARIS, 19 (A. F. P.) — Defendendo, esta tarde, perante a Comissão Política da ONU, a queixa soviética contra os Estados Unidos, o sr. Andrei Vichinski, ministro do Exterior soviético, declarou que esperava que os saboteadores e os espies estrangeiros seriam julgados pelos tribunais militares.

Interrogado nos corredores da ONU pelo representante norte-americano Mansfield, sobre o sentido desta declaração, Vichinski esclareceu que ele não falava dos aviadores norte-americanos forçados a aterrissar na Hungria.

Declarou, em seguida, o sr. Vichinski, que não poderia ele falar em nome do governo húngaro.

Sabe-se que os aviadores norte-americanos que sobreviveram ao território húngaro estão detidos na Hungria, sob a acusação de espionagem.

PARIS, 19 (A. F. P.) — A Comissão Política rejeitou por 42 votos contra 8 e 9 abstenções, a emenda soviética estipulando que a "utilização da arma atomica como arma de agressão é incompatível com a qualidade de membro da ONU", e que "a Assembléa Geral proclama a interdição absoluta da arma atomica e o estabelecimento de um controle internacional rigoroso de aplicação desta interdição".

PARIS, 19 (U. P.) — Por 40 votos a favor contra 9 e 9 absten-

ções, o comité político "ad hoc" das Nações Unidas aprovou a proposta ocidental que determina sejam enviada uma comissão de todas as partes da Alemanha para verificar se ali existe um ambiente livre para a realização de eleições.

NÃO PERMITIRÃO A ENTRADA NA ALEMANHA ORIENTAL

PARIS, 19 (U. P.) — O Comité Político "ad hoc" decidiu enviar uma comissão integrada por representantes de cinco nações a todas as partes da Alemanha para determinar se será possível a

(Conclui na 2.ª página).

ELEITORES FALTOSOS

Agora surge o poço de Alagoinha.

* * *

FLORIANOPOLIS, 19 (Assapress) — Realizou-se domingo eleição para prefeito do município de Nova Tranto. Segunda-feira, as oito primeiras seções apuradas deram 1.004 votos para a UDN, enquanto que para o PSB em segundo lugar, apenas 562 votos. Desta feita, parece quase assegurada a vitória udenista.

ocorrido nas primeiras horas da noite de ontem. Foi longa a vida do dr. Jaime Pombo Brício Filho que nasceu no Pará e iniciou o curso de medicina na Bahia, com 17 de idade. A foi uma verdadeira

portagem que mandou abrir
goroso inquerito em torno d
fatos denunciados, pedindo p
nas as mais severas para
culpados

de Barros à rua Mogi Mirim dando-lhe o nome de Napoleão Laureano e o que autoriza a Prefeitura a ceder em comodato à União Cultural Brasil-Estado

Apresentação do marechal

DOITICA

NACIONAL

passageiros, vítimas do desastre, não resistindo aos padecimentos. As pernas amputados a faca e as estações por onde passou, a capital, o trem-hospital.

que é perseguido do an-
cio Bittencourt e dos seus com-
panheiros do P.T.B. mineiro fun-
dar um novo partido de âmbito
nacional.

Outras 1.000 toneladas de carne uruguaia chegarão no fim do mês ao porto do Rio de Janeiro.

outro. Corria em excesso de velocidade, indequadamente. Os passageiros viajavam agarrados fortemente às janelas, na expectativa do momento serrote, numa das estações por onde passou, a raminha desta capital, o trem-hospital.

que é perseguido do an-
cio Bittencourt e dos seus com-
panheiros do P.T.B. mineiro fun-
dar um novo partido de âmbito
nacional.

Outras 1.000 toneladas de carne uruguaia chegarão no fim do mês ao porto do Rio de Janeiro.

O ROMANCE DO INDIO

FRANCISCO PATI

A publicação, pela Editora José Olympio, das obras completas do José de Alencar, oferece uma oportunidade para recordar o que se passou com "O Guarani", em França, quando divulgado em folhetim por "L'Ami du Peuple".

O tradutor, jovem professor num liceu parisiense, muito amigo das nossas letras, começou mudando o título. Em lugar de "O Guarani", como o conhecemos, deu-lhe um nome espetacular: "O romance do índio" ("Le roman d'un indien"). Um brasileiro sabe o que é um "guarani". O estrangeiro, entretanto, só sabe, quando sabe, o que é um índio. Um editor norte-americano, querendo um dia divulgar em inglês as "Memórias" de Sara Bernhardt, deu-lhes um título mais apelativo, a saber: "A vida íntima de uma atriz francesa". O nome de Sara Bernhardt falava a meio de especialistas em assuntos teatrais, ao passo que o nome de uma atriz francesa fala a muita gente...

A iniciativa do jornal "L'Ami du Peuple" foi acolhida em França com simpatia e o romance de Alencar agradou aos leitores.

O tradutor conhecia porém os parisienses: conhecia principalmente a psicologia dos leitores de folhetim. "O Guarani" é um romance trágico. Morre muita gente. A encheite final arrasa tudo. O jovem professor francês achou melhor então substituir os capítulos finais, de autoria de Alencar, por outros de sua própria autoria, nos quais tudo acabava bem, como nas lutas de Hollywood. Os parisienses não morriam: casavam-se. Aliás, ainda na metade do romance houvera outras adulterações tendentes a colocar a obra prima da ficção brasileira ao sabor da maioria da opinião pública francesa. O ódio entre irmãos desapareceu. Ninguém brigava, ninguém se odiava, todos se amavam uns aos outros.

Um belo dia, algum tempo depois de concluída a publicação de "O Guarani", o jovem tradutor foi chamado à redação de "L'Ami du Peuple" pelo diretor. Este recebeu-o em pé. Abriu uma gaveta, tirou um papel e entregou-o ao seu colaborador, dizendo: — Veja o que o senhor arranjou!

Era uma carta do Brasil. O misivista protestava energicamente contra a mutilação do romance. Não admitia pudesse um jornal francês cometer crime tão imperdoável, tanto mais que se tratava de uma obra prima da literatura de língua portuguesa, na América do Sul. Se o jornalista não a conhecia, tanto pior para ele. Embora não a conhecendo tinha entretanto a obrigação de respeitá-la. José de Alencar — acrescentava a carta — não fora apenas grande escritor. Era uma das figuras mais empolgantes do Império. A carta, escrita nesse tom, enumerava os serviços de José de Alencar ao nosso país e deplorava a má fé com que o jornal e o tradutor tinham agido. Era em verdade um libelo tanto mais impressionante quanto é certo que nem o tradutor nem o diretor de "L'Ami du Peuple" imaginavam possuir leitores brasileiros.

O diretor do jornal entregou a carta ao tradutor: — Fica a seu cargo ajustar as contas com o sr. José de Alencar e com o misivista.

Respondeu-lhe o tradutor: — Com relação ao sr. José de Alencar, não haverá dificuldades a vencer, porque se trata de um morto. Quanto ao misivista?

Quem era o misivista? Quintino Bocaiuva. O velho político lusitano permitia-se o luxo de estar em dia com as suas leituras. Não se limitava a acompanhar, através de jornais e livros brasileiros, o movimento literário nacional: através de jornais e livros estrangeiros acompanhava o do mundo inteiro. "L'Ami du Peuple" era-lhe familiar. Aliás, existe no Brasil, até hoje, numeroso público para os jornais europeus, mórmente franceses. Hoje, nas bancas de S. Paulo, jornais brasileiros e estrangeiros vivem em boa companhia, uns ao lado dos outros. Viando por avião, são lidos em S. Paulo quase no mesmo dia em que os lêem os europeus.

O jovem professor foi para casa e escreveu uma longa carta a Quintino Bocaiuva, justificando-se. Dizia-lhe que a deturpação não traziua desrespeito à obra de Alencar e, sim, unicamente, o desejo de permitir, por meio desse truque inocente, fosse "O Guarani" lido e apreciado pelas francesas. Era seu objetivo único forçar a leitura de romances brasileiros em França. Assim, o que à primeira vista parecia ser agravio, era, no fim de contas, uma homenagem. Informava, além disso, a próxima publicação do romance em livro, em seu texto integral, com absoluta fidelidade aos odios e ao morticínio.

Perguntou-lhe: — Foi publicado o livro? Não. O romance de Alencar que os parisienses conhecem é o que foi ali publicado antes da primeira Grande Guerra.

Como os leitores estão vendo, a invasão da literatura de ficção pelos políticos mineiros está suscitando uma série de problemas que não têm que ver com a literatura propriamente dita. Todavia, o problema que se nos apresenta importante é o de se saber se a literatura pode e deve servir de arma de combate dos políticos profissionais. A nossa impressão, caso se confirmem as suspeitas de quantos tiveram notícia do romance "Benedito", a aparecer em breve, é a de que a literatura, às mãos dos políticos mineiros, está fazendo o papel de fato morto. Os políticos não fazem literatura pelo prazer da literatura em si, mas tão somente pelo prazer da vingança política!

Em penugem prefácio ao "Benedito" assegura o sr. Benedito Valadares não ter tido a preocupação de fixar um determinado tipo da política de sua terra nem a de ter agido com ironia na apresentação de tipos e cenas: — "...temperei apenas a narrativa (dis) com uma pitadinha de humorismo, nascido em todos os tempos nesta terra triste". Mas a verdade é que o seu livro teve uma saída incomum. Foi, se os anúncios não mentem, o "best-seller" de 51. O próprio autor confessou, ainda nos primeiros dias de sua estadia literária, ter ganhado mais de cento e setenta mil cruzeiros de direitos autorais. Os escritores profissionais não puderam deixar de ficar com água na boca...

Merece aplauso tudo isso? Parece-nos que não. A literatura é coisa muito séria para que possa servir de brinquedo nas mãos de velhos mestres da política profissional.

O Serviço de Sericicultura da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo chama a atenção dos srs. interessados para as

EM TORNO DE UMA HOMENAGEM

Em torno da pessoa do sr. João Sampaio, vereador eleito à Câmara Municipal de S. Paulo, reunem-se hoje, à mesa de um jantar, amigos e admiradores das suas invulgar qualidades de homem público, ratificando, por essa forma, a feliz decisão das urnas em 14 de outubro último.

A homenagem, embora prestada a um político, chefe de partido, deve ser interpretada como traduzindo o regozijo da melhor sociedade paulistana pela volta às posições políticas de homens cultos e experientes. O sr. João Sampaio fez o seu tirocinio político-parlamentar antes de 30. No exercício das funções legislativas, ora na Câmara, ora no Senado, colocou sempre a serviço de S. Paulo e do Brasil a sua inteligência e a sua cultura. Os Anais do antigo Congresso Paulista registram a oportunidade e o brilho das suas iniciativas. No desempenho de mandatos políticos reiterados revelou o homenageado desta noite uma formação mental e moral superior, a qual o ajudou a atravessar incólume "les années terribles" de S. Paulo, sob o regime das perseguições e das devassas.

Reconduzido ao exercício da função legislativa após um longo interregno, a experiência do ilustre edil será de muito benefício para o Município. Não de sentir-se à vontade ao seu lado, no recinto da Câmara, tantos os que foram reeleitos como os estranhos, pois a todos aproveitará a lição de probidade que se contém na pessoa do velho colega. Tendo aprendido a fazer política no tempo em que os homens de S. Paulo sofriam a sedução do espírito, o sr. João Sampaio é figura de alto prestígio pessoal e o diploma que lhe outorgou o povo paulistano coroa uma existência inteira de dedicação à causa pública. Sua volta à Câmara tem de ser saudada por isso com grande emoção e entusiasmo não só por amigos e admiradores como por todos os que se interessam pelo restabelecimento das grandes tradições parlamentares da nossa terra.

Vê-se pela lista das adesões que a sociedade paulistana fez questão de tirar à homenagem de hoje sentido estritamente político-partidário. Não se regozija apenas o Partido Republicano com a vitória de quem o representa desde a mocidade, com altaneria. Regozija-se toda a cidade.

E esse simpático aspecto da festa desta noite que nos apressamos a destacar para uma palavra de con-

gratulação e solidariedade. Assim que foi restituído ao povo brasileiro o direito do voto, tivemos surpresas desagradáveis, todas denotando, entretanto, desorientação e deslumbamento. Ao vêr que o seu voto podia decidir de uma situação política o povo entrou a fazer experiências, algumas contraproducentes. Terão notado os leitores que os resultados de outros pleitos, que não os primeiros, revelam nova orientação política, ainda que muito hesitante. Chegamos à conclusão de que não é possível fazer experiência à custa do bem-estar coletivo e que os cargos de responsabilidade devem ser confiados aos que podem oferecer o seu passado como garantia de eficiência.

Queremos aproveitar a oportunidade desta homenagem ao sr. João Sampaio para dizer que ela reverte em louvor do próprio povo. Este soube escolher. É o acerto de uma seleção que hoje festejamos.

É preciso insistir não só no direito de votar como no rigor das seleções de candidatos. O voto é a praça de armas do cidadão, disse Rul. Com ele melhoraremos o funcionamento das instituições, melhorando a própria democracia. Devemos não perder nenhuma ocasião de atender ao apelo das urnas. Segundo informou ao Superior Tribunal Eleitoral o Tribunal Regional de São Paulo deixaram de votar, nas eleições de outubro do ano em curso, em todo o Estado, 540.808 eleitores, sendo que só no Município da capital houve 165.628 faltosos. Contra esses maus cidadãos é indispensável reagir. Cumpre à Justiça Eleitoral enviar esforços no sentido de não ficar sem punição o pior crime praticado contra a democracia, — o crime da abstenção política.

A homenagem ao ilustre político paulista é prestada menos a um homem do que a um regime. Estamos festejando, com efeito, o milagre democrático por excelência e por efeito do qual os homens de valor voltam ao poder, ainda que à distância de muitos anos. Só a democracia poderia ter permitido o fato que hoje celebramos. Se a democracia, consorte um "slogan" muito em uso entre nós, é o povo no poder, votar é influir decisivamente na marcha da administração e da política.

Precisamos votar. Precisamos dar oportunidade ao povo de S. Paulo para outras festas como a desta noite, destinada a comemorar o prestígio de um homem e de uma legenda dentro de um regime.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo:

Srs. comandante Armando Pinu, Gama Rodrigues, Dario de Abreu Pereira, Paulo Vieira, Frederico Monal, Olivio Gomes, Francisco Matiarazzo Sobrinho, Francisco Sampaio Moreira, a sra. Nafr Mico Ota, que em nome da Escola Normal Livre Nossa Senhora Auxiliadora, de cuja turma o professor Lucas Nogueira Garcez foi paraninfo, para entregar a s. etc. um artístico quadro representando a Eucaristia.

Acompanhados do prof. Luciano Gualberto, estiveram ontem no Palácio do Governo, sendo recebidos pelo chefe do Executivo, os srs. comendador Vigiani e Floriano Azevedo Marques, representando a Associação dos Funcionários do Hospital das Clínicas.

Despacharam ontem com o governador: srs. Mario Beni, secretário da Fazenda, Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, Ernesto Leme, magnífico Reitor da Universidade de São Paulo e Mota Bicuado, presidente do Instituto de Previdência do Estado.

A partir das 15 horas de hoje, o governador receberá, na última audiência deste ano, os prefeitos dos seguintes municípios: Batalha, Bento de Abreu, Rancheira, Campos do Jordão, Presidente Wenceslau, Lucélia (eleito), Quintana, Salto (eleito), Dourado, Jacanga, Patrocinio Paulista, Bananal, Quatã, Bauré, Batatinga, Pirapora do Bom Jesus, Guarantã, Bariri, Jundiá, Silvares, São Pedro, Cachoeira Paulista, Getulina, Capivari (eleito), Julio Mesquita e Cabreúva (eleito).

A fim de agradecer ao governador Lucas Nogueira Garcez as obras realizadas e auxílios prestados ao município de Tatui, estiveram ontem nos Campos Eliseos os srs. Anís Bender, Alberto dos Santos, prefeito e prefeito eleito respectivamente, Pompeu Real, vice-prefeito eleito e os vereadores Antonio Albuquerque, Alberto Stape, Saladino Simões Almeida, José Afonso Camargo, Medardo da Costa Neves, Ivo Zane, José Pirelli, José Lopes, José Avelino, Mario Longhi, Jairo Lima, Carlos Franco, Rafael Camargo, Barroso, Manuel Cardoso, Simão José Sobral e Eduardo Bergami. A referida comissão convidou o chefe do Executivo para uma visita àquele município.

O governador do Estado promulgou a lei n. 1.386, que dispõe sobre a aposentadoria do pessoal dos serviços ou repartições criadas, mantidos ou administrados pelo Estado, associado obrigatório de Institutos ou Caixas de Aposentadoria e Pensões.

São Paulo lider em casamentos

RIO, 19 (Asapress) — Divulga o "Boletim Estatístico" do

IV Corpe de Estatística dados que permitem apreciar o número de casamentos celebrados, no civil, no Distrito Federal e nas capitais das unidades federadas no triênio 1948-1950.

Os totais, de 1948 e 1949, alcançaram, respectivamente, 51.252 e 59.570 casamentos. Em 1950, houve acentuado aumento sendo de 63.285 o número de casamentos registrados.

A capital onde se realizou, em 1950, maior número de casamentos foi São Paulo, com 21.023, seguindo-se o Rio de Janeiro, com 13.662; Recife, com 6.187 e Porto Alegre, com 3.836. Em São Paulo a diferença para mais em 1950, em confronto com o ano anterior, atingiu 1.546, e no Distrito Federal 774.

91, 12 %

RIO, 19 (Asapress) — Segundo dados divulgados pelo Serviço Nacional de Recenseamento, vivem na capital da República 193.881 estrangeiros e 14.573 brasileiros naturalizados. Os brasileiros natos são 2.156.272, constituindo, naturalmente, a grande maioria da população, ou seja 91,12 por cento. Cerca de 759 pessoas não declararam a nacionalidade no censo de 1950.

NA FESTA DE FORMATURA

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Durante a festa de formatura dos bacharileiros de Direito, o acadêmico Silvio Horta, diretor de gabinete do prefeito local, ao atuar de mestre de cerimônias dentro da pista, bateu a cabeça no fundo da mesa, torcendo o pescoço e sofrendo ainda grave fratura. É desesperador o seu estado.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei que concede um auxílio de Cr\$ 200.000,00 à viúva Anésia Pinheiro Machado.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei que eleva os vencimentos nos escalões judiciais dos carceres oficializados das comarcas de São Paulo e de Santos e dos distribuidores criminais.

Por lei promulgada pelo governador do Estado foi concedido ao sr. Mario Pinto Silva o título de Educador Emerito, pelos relevantes serviços prestados ao ensino no Brasil ao mesmo tempo que lhe concede uma pensão mensal vitalícia de Cr\$ 5.000,00.

OS ULTIMOS DIAS DE MUSSOLINI

MEIRA MATOS

Um dos episódios mais impressionantes da 2.ª Guerra mundial foi, sem dúvida, o fim trágico do ditador fascista.

Aqueles que, como nós, tiveram a triste oportunidade de ver com seus próprios olhos, numa praça de Milão, pendurados pelos pés, os corpos inertes e ensanguentados de Benito Mussolini, de sua amante Clara Petacci, e de um pequeno número de membros de seu governo, os poucos que não abandonaram o il Duce na hora extrema, expostos todos ao escárnio e às imprecações de uma multidão dominada por um frenesi incontável de vingança, não podem deixar de se recordar desse espetáculo com um arrepiro de horror.

Circulam várias versões sobre a morte de Mussolini. O assunto se presta, mesmo, a comentários agora, e as lendas, descontraídas, e as lendas. General norte-americano Willis Crittberger "The Final Campaign Across North West Italy", um depoimento sério e respeitável sobre o que foram os últimos dias do il Duce.

O Gen. Crittberger ofereceu o testemunho de quem, como comandante do IV Corpe de Exército (ao qual esteve incorporado a nossa F. E. B.), teve sob o seu comando e jurisdição o território da Lombardia, onde Mussolini e o pequeno grupo que o acompanhava encontraram a morte. Considerando o alto valor histórico de tão credenciado testemunho vamos transcrever na íntegra a tradução do capítulo do livro do Gen. Crittberger que trata desse assunto:

"Benito Mussolini passou os últimos dias da existência da República Socialista Italiana num redemoinho de imprevidência e indecisão. Diante da crise iminente, verificava que a areia da ampulheta do destino estava quase se esgotando e que seus frenéticos esforços para salvar, tanto a situação política como a sua própria situação pessoal, não passavam de fúteis palliativos.

Na tarde de 25 de abril, à mesma hora em que elementos do IV Corpe estavam já consolidando a cabeça de ponte ao Norte do Po, enquanto as tropas americanas e inimigas às portas de Parma, o cardeal Schuster convocava uma conferência para discutir a rendição das forças republicanas, em Milão. Entre os presentes estavam Mussolini, Cadorna, Graziani e representantes do Comité Nacional da Libertação. Um general alemão que tinha sido também convocado, deixou de comparecer. Cadorna e os representantes do Comité insistiram na rendição incondicional e Mussolini recusou. A conferência terminou sem que tivesse chegado a um resultado algum.

Mussolini e seus companheiros, entre os quais Graziani, regressaram ao Palácio do Governador Provincial e decidiram ir para Como e lá discutir o assunto. O grupo deixou Milão às 20 horas e passou a noite em Como, planejando escapar para a Suíça. Alimentando a esperança de que todos os membros do governo pudessem cruzar a fronteira com o Duce, perseguiram, a 26 de abril, para Menaggio, onde maior indecisão e incerteza se apoderou do grupo.

Nessa ocasião o marechal Graziani declarou que, como comandante do Exército da Liguria, re-

O S. T. M. manteve a pena imposta ao cap. Nascimento

Concluido o relatório sobre o desvio de gasolina na

Polícia do Rio

RIO, 19 (Asapress) — Conforme havíamos anunciado, achase em fase de conclusão, desde sábado último, o inquérito que vinha sendo conduzido na Polícia, uma comissão presidida pelo delegado Mario Pereira de Lucena, a fim de apurar as responsabilidades decorrentes de desvio de gasolina da Assistência Policial, dependência do serviço de transporte. Ontem, foi entregue o relatório dessa comissão a Corregedoria.

Monta a 185.000 litros o desviado de combustível, que era controlado pelo Serviço de Transporte da Polícia.

Os depoimentos de vários motoristas da própria Polícia apontam o sr. Fernando de Carvalho como tendo, em presença do sr. Benjamim Soares da Cruz, na época chefe da Assistência Policial, mandado encher os tanques de carros de praça pertencentes a funcionários e que se comprometeram a fazer a propaganda eleitoral do sr. Fernando de Carvalho, do coronel Rosalino Raposo e do sr. Cristiano Machado. O terceiro responsável, segundo foi apurado, é o sr. Hilton Duarte de Sousa, encarregado da bomba de gasolina.

Registro de partido político

RIO, 19 (News Press) — Encontra-se em mãos do ministro Henrique Dávila o processo de registro do Partido Constitucionalista Brasileiro, sobre o qual já se manifestou, contrariamente, o sr. Plínio Travençolo, procurador geral da República. O citado processo, que está sob o examinatório por aquele magistrado, relator, deve entrar em julgamento brevemente.

GUAREPE e Guarape são designações que aparecem frequentemente nas Atas e no registro Geral da Câmara de São Paulo, em várias décadas do quinhentismo, seiscentismo e setecentismo. Em 18 de março de 1595, por exemplo, foi concedido ao morador da vila, João Maciel, "sessenta braças cras, assim de largo como de comprimento, donde ele já tem isto, uma casa e curral", nas terras devolutas do Concelho, situadas entre Guaré e Piratininga. Esse João Maciel era das pessoas mais importantes da vila: foi procurador do Conselho, almoxarife, juiz ordinário, vereador, escrivão do campo, tabelião e escrivão da Câmara, contador, inventor, criador e fazendeiro.

E' fora de dúvida, como se depreende dos papéis antigos e como demonstram Afonso A. de Freitas, que Piratininga e Guarapé se localizavam para os lados do atual bairro da Luz. O que nos interessa, por ora, é o segundo.

Outro cidadão, Antonio Camacho, "que sempre ajudara com sua pessoa e armas e escravos à sua custa a defender a terra e era neto e filho de conquistadores e povoadores dos mais antigos", também ob-

teve, em 10 de fevereiro de 1601, junto "de João Maciel em Piratininga", duzentas braças, "começando por um ribeiro arriba que se chama Guaré".

Mais tarde, em 21 de julho de 1608, a viúva d. Maria Alvares, "mulher que foi de Manuel Eannes", veio a pleitear uma área de solo nas mesmas vizinhanças. A dita senhora, então, "tinha uma casa donde se agasalha em Tatuapé", mas "o dono das terras a manda despejar e despejando fica sem nenhum remédio por não ter donde possa fazer outra casa donde se metta com seus filhos". E assim, considerando a "sua pobreza e ser moradora nesta villa ha tantos annos sem nunca lhe darem nenhuns chãos da Camara", requereu o "pedaço de terra que está devolto em Guaré sobre o Rio Tamanduaty a saber partindo com Bartholomeu Bueno até a barra do Anhangabau e que tudo poderá ser sessenta ou setenta braças pouco mais ou menos no que receberá mercê".

Esse documento é importantíssimo para a demonstração que obtivamos, isto é, localizar o Guaré, rio misterioso de que há memória, sem que haja nenhum indício material pelo

GUAREPE - GUAREPE

NOTA SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

qual possa ser identificado. Há no trecho retro, aliás, varias informações interessantes: o despojo de uma viúva, o toponímico Tatuapé, que data do seiscentismo, e a referência a Bartolomeu Bueno, que casou com Maria Pires, de quem houve diversos filhos, inclusive o famoso Amador Bueno, o Acamaado. Era carpinteiro e analfeabeto. Nomearam-no almoxarife em 1591, tendo exercido outros cargos da governança. Foi dos mais ilustres povoadores, com imensos serviços à causa pública.

Portanto, o topico final da petição de Maria Alvares, em que ha pontos de referencia precisos, quais sejam Guaré, rio Tamanduaty e, especialmente, barra do Anhangabau, combinados com outros textos ora transcritos, autoriza-nos a delimitar muito aproximadamente a área do que foi o Guaré ou Guarape de outrora: a mesma seria circunscrita pelo rio

Anhangabau, a partir da sua foz, rio de Abreu, onde está o fluviado, até a sua foz, logo abaixo, no Tamanduaty; depois, pelo Tamanduaty antigo, até a sua foz no Tietê, no bairro da Coroa; depois, pelo Tietê abaixo, até a foz do ribeiro Guaré, que é a atual foz do Tamanduaty, a uns trezentos metros da Ponte Grande, na baixada do Bom Retiro; deste ponto, siga-se em linha recta até a Igreja do Recolimento de Nossa Senhora da Luz e, daí, pela Avenida Tiradentes, até a Rua Florentino de Abreu e por esta acima até o fluviado de que partimos.

Essa vasta região, atravessada, mais ou menos, do ponto em que está hoje a estação do Tronway da Cantareira até o rio Tietê, pelo pequeno curso fluvial que então se chamava Guaré, é o que constituía os campos do Guaré ou do Guarape. Quando da retilificação do Tamanduaty, este rio foi des-

viado para o curso do Guaré, de modo que, ainda hoje, é o mesmo o seu trajeto de outrora e a Ponte Pequena que ali se vê, feita e refeita, dezenas de vezes, perpetua ainda a Ponte Pequena do Guaré, também chamada, nas prisas lidas, Ponte de Nossa Senhora do Guaré ou Ponte da Cruz das Almas.

Voltemos ao Guaré. Na data de termos de Ascenso Ribeiro, de 1618, ha referencias a Piratininga, Anhangabau e Guaré; na de Francisco Corrêa de Lemos, de 1636, consta "Nossa Senhora de Guaré". E' que Domingos Luis, e Carveiro, transferiu, em 1693, para o Guaré, a ermida de Nossa Senhora da Luz, que havia construido no Ipiranga ou Guarapiranga, a mesma de que dá noticia Anchieta. O ribeiro passa a figurar na denominação do templo. Mais tarde, desaparece dele. E fica apenas Nossa Senhora da Luz.

Guaré ou Guarape, bairro, houve um só; mas pontos do Guaré, convém notar, havia duas: a ponte pequena e a ponte grande. A pequena era sobre o ribeiro Guaré e a grande sobre o Tietê, na divisa dos latifúndios do Guaré. Com referencia a esta, vou aqui estes topicos: em 1718, Antonio de Camargo Ortiz foi eleito cabo para dirigir o aterro de Sant'Anna, na Ponte do Guaré; em 1744, Diogo Forquim teve igual encargo: "fatura do caminho do alto de Santa Anna até a ponte do Guaré"; nesse mesmo ano de 1744, Cipriano Gonçalves cuidaria do "caminho da freguesia de São João de Alibayá até a ponte do Guaré"; e, mais frisantemente, o capitão Fernando de Camargo Pimentel trataria da "fatura do caminho de Alibayá até a ponte do Guaré" ou, como se lê em outro topico do texto, "até a ponte grande de Nossa Senhora da Luz". Ponte Gran-

de, ou seja, a do Tietê. E ainda, em janeiro de 1746, a Camara baixou "um mandado para tirarem os paus da ponte do Guaré", isto é, "paus atarrassados na ponte de Nossa Senhora da Luz de Guaré", naturalmente atarrassados pela enchente, pois estavam na estação pluvial. Neste ultimo topico, como em varios outros citados, faltou o qualificativo "grande", mas todos eles se referem à Ponte Grande.

As vezes, em vez de Guaré se lê Guarape. Por exemplo, Jorge de Barros, genro de João Maciel e a quem já aludimos, conseguiu, em abril de 1691, "no limite de Piratininga", um terreno "pelo ribeiro abaixo de Guarape que se entenderá de ribeiro a ribeiro". Um, o Guaré; outro, aliás rio, o Tamanduaty. Na data de Antonio Milão de julho de 1608, se lê: "chão ao longo do caminho que vai para Nossa Senhora da Luz pelo caminho direito de Guarape partindo com o marco de Ascenso Ribeiro até o Anhangabau". Esse caminho, no trecho referido, é a Rua Florentino de Abreu, do largo de São Bento até o pequeno fluviado existente sobre a Rua Anhangabau, pela qual passa, canalizado, o ribeiro do mesmo nome. Ascenso Ribeiro residia logo abaixo do Mosteiro

dos Beneditinos. O caminho era o do Guarape mas o terreno pleiteado se situava aqum do Guarape. E mais este topico da carta de data, de dezembro de 1608, de Antonio de Pina: "cincoenta braças de chãos nos campos de Guarape partindo com as cabeceiras de Pedro Nogueira seu cunhado que é do capão coriando para a villa ao longo do ribeiro Tamanduaty". Este trecho já e mais difícil de se identificar, mas trata-se de terrenos na varzea do atual Pari, que uma parte delles constituiu parte das invencidas realengas do Guaré.

Poderíamos alongar-nos em outras muitas citações. São desnecessarias para o caso emergente. Queremos tão só expor o nosso ponto de vista, afirmando que o ribeiro Guaré era o ribeiro sem nome de Guaré, e que a barra do rio, de 1875) atravessava a Av. de Tiradentes, enquanto o Tamanduaty ia desaguar no bairro da Coroa.

O Guaré devia nascer nas baixadas do Pari, e engrossado por outras nascentes, ribeirões, fazia o trajecto que, por d'ante, tem o actual Tamanduaty, e que o absorve definitivamente quando da sua retilificação.

O Guaré devia nascer nas baixadas do Pari, e engrossado por outras nascentes, ribeirões, fazia o trajecto que, por d'ante, tem o actual Tamanduaty, e que o absorve definitivamente quando da sua retilificação.

O Guaré devia nascer nas baixadas do Pari, e engrossado por outras nascentes, ribeirões, fazia o trajecto que, por d'ante, tem o actual Tamanduaty, e que o absorve definitivamente quando da sua retilificação.

O Guaré devia nascer nas baixadas do Pari, e engrossado por outras nascentes, ribeirões, fazia o trajecto que, por d'ante, tem o actual Tamanduaty, e que o absorve definitivamente quando da sua retilificação.

Fusão da Sociedade Rural Brasileira e União das Associações dos Lavradores de Café

Significativas solenidades tiveram lugar ontem na sede social da prestigiosa entidade representativa da lavoura — Homageados os srs. Caio Simões e Gastão de Araujo Jordão — Inaugurado o salão nobre "Alberto Whately"

Foram ontem homenageados pela Sociedade Rural Brasileira os srs. Caio Simões e Gastão de Araujo Jordão, mentores da antiga União das Associações dos Lavradores de Café, que acaba de se fundir com a Rural.

A homenagem contou de um banquete ao qual compareceram além dos homenageados, entre outras as seguintes pessoas — Mario Beni, secretário da Fazenda, Cunha Lima, secretário do Trabalho, João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura, Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Francisco Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias, Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, srs. Raul da Rocha Medeiros, José Vicente Alvares Rubião, Alberto Prado Guimarães, José Pereira de Oliveira, Acácio Gomes, Plínio de Castro Prado, Antônio de Queiroz Teles, Amadeu Mendes, representantes da Farpes, Bolsa de Cereais, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial de Santos.

SAUDAÇÃO

Abriu os discursos, o sr. Mario Rolim Teles, disse as seguintes palavras:

A Sociedade Rural Brasileira, sentindo-se altamente honrada ao reunir-se nesta oportunidade, em que promove merecida homenagem a dois legítimos representantes da lavoura, Caio Simões e Gastão de Araujo Jordão, contando para a brilhanteza, com a alta presença de v. ex. cências srs. secretários de Estado, srs. representantes das entidades das classes produtoras e mais altas autoridades, que desvanecidamente tem a honra de receber nesta casa, numa festa em que a família agrária quer premiar as sementes, constantes de úteis trabalhos e benefícios, lançados em proveito dos sementes da terra, pelos heróicos agricultores que homenageamos, e que são esses dois expoentes representativos, da fibra, da energia, da perseverança, e do caráter dos agricultores brasileiros.

Não é de hoje, mas desde um passado longamente percorrido, que temos de voltar, para ir buscar o início da trajetória luminosa, de trabalhos dessas magníficas figuras que admiramos, pela atitude sempre retinil e perfeitiva, e pela sua aplicação em todos os momentos em que foram chamados para a defesa dos interesses periclitantes dos que cultivam a terra, e assim enriqueceram a nação.

Nesse panorama agitado de contrastes, de florescente prosperidade ou de depressões profundas, tem se desgastado a vida dos lavradores, ora envolvidos pelos golpes impiedosos vindos pela natureza, ora pelos profundos reflexos dos programas políticos a repercutirem na economia da lavoura.

Assim, foi desde o nobilíssimo movimento da abolição da escravidão, que tantas fortunas agrícolas derrubou, como nas diferentes diretrizes políticas, ora inflacionistas, ou por vezes violentamente deflacionistas.

Se em tese, era condenável a intervenção do Estado, cercado a liberdade de comércio, e alterando o curso natural dos fenômenos econômicos, foram esses princípios da Escola clássica, derogados pelas consequências dos estabelecimentos



Aspectos do almoço de ontem promovido pela S. R. B., vendo-se, no alto, fragmentos oratórios dos srs. Caio Simões e Mario Rolim Teles. No segundo plano, o sr. Gastão de Araujo Jordão, quando falava, e vista geral do almoço.

dos governos de política econômica Estatal.

Era evidente, que aqueles países que ficassem rigidamente apegados às leis da economia clássica, seriam esmagados pela economia dirigida.

Entre nós senhores, a economia do país, que se alicerça exclusivamente no valor do café, deveria de repercutir sempre profundamente na vida dos lavradores.

Como a Inglaterra quando era capitalista embora contrária a política dirigida, defendia o valor da libra, não deveríamos defender o valor do café, premiando os interesses do país, não podendo neste assunto obedecer a respeitável opinião, pró ou contra da lavoura, pelo respeito, a simpatia liberdade de comércio.

Utopia liberdade, que é envolvida pelos programas políticos econômicos, não podendo apresentar benefícios em seus destinos pelas interferências estranhas e suas consequências, seja da inflação ou da deflação feitas pelos governos como a de Murinho.

Murinho, adepto da economia livre, das soluções naturais e da plena liberdade de comércio, achava que a economia dirigida é política das mascaradas com que se procura ocultar ao país seus próprios males, é a política do narcótico, que insensibiliza a nação para suas próprias dores, tirando-lhe a consciência das necessidades de reação energética e viril, contra os ajustes que ameaçam destruí-las.

Em antitese perfeita aquelas suas ideias, aplicava no entretanto a economia dirigida, mais violentamente conhecida, que é a de defender o valor da moeda, reduzindo a circulação de uma maneira violenta.

Além de defender o café para conseguir ouro, tomava emprestado o ouro, e queimava papel para valorizar a moeda, quando poderia obtê-lo, defendendo os preços do café.

Além de trocar o café, por maior volume de ouro, deixava que ele perdesse seu valor, para com o seu produto desvalorizado, ter que pagar os juros de empréstimos que fazia, para valorizar a moeda.

Consequindo o "Funding" fazendo a redução da moeda em circulação, e dilatando prazos para os pagamentos das dívidas do país, pretendia que o valor da produção, se curasse por si.

Muito sofreu a lavoura, e não tivemos a cura do valor do café e nem o seu equilíbrio estatístico, com essa profusão política, de plena liberdade de comércio, mas ao contrário, esses remédios aplicados aos humores da nossa economia, embora trouxessem momentâneo alívio à balança comercial, deram em resultado formidáveis prejuízos à economia interna, pela atrofia e atonia da prosperidade do país, que se atrasou anos e anos na política de amealhamento da moeda, que provocou a quebra de 34 bancos e a derrocada de inúmeros lavradores.

Além disso, não impediu essa sistematizada teoria de liberdade de comércio de preços baixos, a superprodução de café, que obrigou a realização do convênio de Taubaté.

Em 1921, depois de um período de pequenas colheitas, a produção da lavoura, iniciava-se a brilhante defesa dos preços, ordenada por Epitácio Pessoa.

Em 1926, verificava-se novamente a necessidade da criação de um organismo para a defesa dos preços do café e de regulamentação de escoamento das safras.

Amalgamadamente, em 1927, surgiu a montanha de café de 27 milhões de sacas, aumentada em 1929 e em 1931, com as duas colheitas sucessivas, de 28

milhões de sacas, não permitindo o consumo, o escoamento se não de metade dessas safras, obrigava o governo a fazer a defesa de preço da parte do produto que o consumo não podia absorver.

Essa demora de escoamento das safras, influiu fortemente no animo dos lavradores e também do governo federal, para que se abandonasse, calamitosamente, a defesa de preço que se vinha fazendo, para se processar o equilíbrio estatístico, arrastando o país a formidável crise que levou a lavoura à falência, obrigando a decretação de sucessivas moratórias até à lei do reajustamento econômico.

Não percebiam os que formaram essa mentalidade radicada de equilíbrio estatístico que essa medida devia ter sido tomada como de ordem preventiva, para evitar a superprodução, e não como resolvente de uma superprodução existente, cujo resultado seria positivamente o da derrocada dos mercados.

Detivemo-nos no exame do passado para bem caracterizar o momento, em que se tornou im-

possível de salvar a lavoura.

Com os preços baixos, perdurava a situação de insolvibilidade para a agricultura.

Os lavradores, não conseguiram nem mesmo recursos para pagar a seus colônios; no desespero da situação, alguns foram assassinados e todos os que viveram esse drama da lavoura cafeeira, passaram a compreender que os preços do café tinham que ser defendidos, porque o café ainda é a alma econômica da nação.

As emendas em massa tinham sido na maior parte consequências da perda de substância e da insuficiência econômica, proveniente da crise do café, que criava a baixa em todos os valores e a diminuição da receita orçamentária calculada em porcentagens "ad valore".

Continuou a comissão da lavoura a lutar pela defesa do preço e então conseguiu que se iniciasse uma defesa.

O café de 5 centavos por libra e de Cr\$ 60,00 a saca, ainda sugado pelas quotas de sacrifício, passou, abandonada a poli-

tica de equilíbrio estatístico, a voltar a a defesa de preços em 1940.

Havia ainda, estoques de 12 milhões de sacas nos reguladores mas apesar disso, alcançou-se logo o preço de 14 centavos a libra e Cr\$ 300,00 a saca, vencendo-se a relutância de que mesmo com estoques armazenados o Brasil podia vender suas colheitas a preços correspondentes ao custo de produção, sem que o trabalho de seus lavradores representasse trabalho de escravos para os países consumidores.

Além disso, senhores, os fatos que tornam eloquentes e bem merecidos, a homenagem que prestamos a esses dois paladinos da defesa dos interesses dos lavradores.

Não faltaram momentos em que na vida da lavoura nacional a ação eficiente dos representantes da classe agrícola, entre os quais sempre marcharam na vanguarda os dois homenageados, precisassem dispender grandes esforços, para rebater a inercia impotência política de defesa de preços.

Consegue agora, o profundo idealismo de nossos homenageados trazer para a Sociedade Rural Brasileira, e Associação dos Lavradores de São Paulo.

E uma força, que se pretende aumentar quando firmamos um marco, que ficará plantado festivamente, na história da vida da Sociedade Rural Brasileira: a fusão da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo à Sociedade Rural Brasileira.

seu meio, forçados nos grandes centros, onde não repercutiu sempre a vontade dessa parte oboira da nação.

Se lançarmos um olhar retrospectivo pelo passado em que se processou a vida agrícola nacional, veremos, que quasi sempre, a lavoura ocorre, para trazer ideias para salvar seu patrimônio sacrificado por estranhos a ela, ao invés de ser chamada para participar dos programas que vão marcar os seus destinos.

Idealista no bom sentido, ela tem visto, como se desprezam seus sentimentos, por vezes procurando vencer-se pelo ridículo.

Não é fruto de arrogante pretensão, afirmamos que desse seu avançado idealismo, brotou em nosso país, o primeiro programa partidário político, baseado nos ideais de uma comunhão social, mais perfeita, respeitando os princípios de dignidade humana e de assistência social, o direito de propriedade, e praticamente encaminhando o pensamento da lavoura, para a cultura intensiva, a recuperação do solo, a melhoria das fabricas de fertilizantes, e outros passos avançados, ago a todos em todos programas políticos partidários, e por eles enlaidados hoje, quando ontem, eram duplamente desapercebidos, embora fossem ideias da lavoura.

Meus senhores. Os rumos da comunhão social, dependem da ação dos indivíduos que os vão formar.

A nação brasileira, não admite mais a vossa displicência nos assuntos do país. Ela exige a vossa responsabilidade direta, na formação dos elementos sociais e



A inauguração da placa que dá o nome de Alberto Whately ao salão nobre da Sociedade Rural Brasileira. Com a palavra o sr. Roberto Whately, representante do saudoso agricultor e homem publico.

prescindindo, o evento da comissão da lavoura.

E' dessa época, que se destacam os trabalhos dos nossos homenageados que em esforço titânico, tudo fizeram e plietaram, para salvar a lavoura paulista.

Estavam os lavradores, nesse período de depressão, no qual entregavam suas colheitas aos preços mais vis conhecidos, preços esses inferiores à metade do que despendiam nos seus custos.

Agarrados no entretanto à terra, não abandonaram as suas propriedades, sacrificando suas economias até à falência.

Em tal conjuntura, foi que a comissão da lavoura, conseguiu a lei do reajustamento econômico; o pagamento do imposto territorial — a prestações; a criação da Carteira de Crédito Agrícola; a lei do penhor por mais de um ano; o custeio pelo Banco do Brasil para as propriedades hipotecadas, independentemente do consentimento do credor, medidas que justificam a gratidão da lavoura, ao benemérito presidente Getúlio Vargas.

Em todas essas leis, em todo o trabalho de formação, da mentalidade que era preciso criar para mostrar a necessidade da defesa do preço do café, e não se insistir na política suicida do equilíbrio estatístico pela destruição dos estoques e dos cafeeiros, o que viria beneficiar outros países produtores, se nos deparar a colaboração desses dois infatigáveis lavradores que hoje homenageamos.

políticos da patria de vossos filhos.

O mundo de hoje despreza atitudes contemplativas dos acontecimentos.

Os fatos se comprazem em afirmar que inercia é trabalhar pelos contrários. Que não tem o direito de censurar, os ramos e ramos seguidos pela política, e tomados pelos políticos, aqueles que, ao invés de tomarem posição de trabalho e luta, seguem o processo de comodismo das críticas, e do egoísmo de multiplicar as riquezas individuais, que só trazem confortável repouso ao corpo.

Senhores, nos felicitamos com Caio Simões e Gastão Jordão ao unificarem-se as Sociedades dos Lavradores e a Sociedade Rural Brasileira, fato que bem mostra o merecimento desta homenagem, que os edifica e eleva a classe.

Ergamos nossas taças em honra a nossos homenageados.

Após rápidas palavras de saudação do sr. Armando Pamplona, fala o sr. Caio Simões, fazendo um histórico da situação do café desde a crise de 1929 até os nossos dias e da atuação da Associação dos Lavradores de Café de São Paulo em prol da defesa do nosso primeiro produto.

Mais adiante diz o homenageado:

"Cumprir a Associação dos Lavradores de Café de São Paulo galhardamente a sua missão, levando com o auxílio das luzes de seus associados e dos companheiros da comissão da lavoura a tranquilidade no seio das famílias das cafeeiras, que continuam os senhores e possuidores da gleba, sem mais execuções e sobressaltos. Agora, fundida que se encontra na Sociedade Rural Brasileira, continuará os seus associados a prestar o seu concurso para maior prestígio da entidade que passará a integrar, a qual incontestavelmente, prestou e vem prestando os mais assinalados serviços à coletividade agrícola de São Paulo, concorrendo decisiva e grandemente, com o seu saber, experiência e prestígio, para a solução dos problemas relativos às questões agrícolas do país. A Sociedade Rural Brasileira, foi, e continuará sendo a bússola que norteará a rota por onde deverá singrar a nau da agricultura no oceano dos dias incertos das noites tempestuosas. A agricultura em todos os tempos sofreu e vem sofrendo percalços oriundos de um futuro incerto. No Brasil, os agricultores têm vivido dentro de um clima de instabilidade constante, lutando contra uma série interminável de dificuldades, sem que, até o momento, fosse encontrado um planejamento perfeito que pusesse cobrir as angustias por que sempre passam quando se lhes chega o momento da venda de seus produtos. No entanto, todo o nosso progresso surgiu e se realizou com a colaboração da lavoura; não teria condições de existir, sem o concurso dos homens da terra. Não nos fazem favor os governos quando se voltam para os problemas da terra, procurando resolvê-los. Todos os governos tiveram sempre na mão a alta conta a importância da agricultura na sustentação do prestígio econômico e político do país. O esplendor de nossas grandes cidades é ainda fruto da terra. Foi, em verdade, a riqueza do solo que tornou possível a São Paulo construir cidades, onde a vida é confortável e fácil. A própria magnificência da capital paulista é em grande parte resultado dos milagres da agricultura. Graças ao desenvolvimento do trabalho diuturno e à iniciativa dos homens do campo, puderam ser construídos o progresso e a grandeza do nosso glorioso Estado. Toda a atividade agrícola deve ser auxiliada de maneira concreta, pois que em todos os tempos de crise é a agricultura a cair e a última a levantar-se. Sendo o Brasil um país agrícola, (Conclui na 12.ª página).

DE CAMAROTE

Imoralidade e bajulação

O caso não ocorreu lá nos cafundós do Guaporé ou em longínquo município paulista da região do Rio Grande ou do Vale do Rio do Peixe. O fato aconteceu na culta e histórica cidade de Rio Claro, ali bem pertinho de Campinas, Piracicaba, Limeira, São Carlos.

A Câmara Municipal da velha localidade paulista baixou a lei n. 230, abrindo o crédito especial de Cr\$ 24.000,00 — sabe o leitor para quê? Para pagamento, ao sr. Benedito Pires Joly, de 60 dias de férias, relativas a quatro anos de exercício, na Prefeitura Municipal!

Agrava o escândalo a circunstância de ter o próprio interessado promulgado a lei n. 230...

Não teve o sr. Joly o menor escrúpulo em assinar o diploma legislativo, duplamente ilegal.

O título de uma prefeitura não é um funcionário público. A função é eletiva. Não tem direito a férias, nem a licença-prêmio, nem ao repouso remunerado. O prefeito não é empregado municipal e não é um trabalhador amparado pela Consolidação das Leis do Trabalho.

A Edilidade clareense quis apenas achar um pretexto para conceder uma gratificação de Natal ao sr. Joly, que, acodadamente, sancionou a lei, dando de ombros às monótonas formalidades legais...

O caso não deve ficar assim. Não faltará em Rio Claro alguém capaz de solicitar, ao Judiciário, a anulação do monegro.

Em Tambau, a risonha e progressista cidade da Média Mogiana, foi, com foguetório, colocado o busto do prefeito, na praça pública, em local por ele mesmo, homenageado, designado...

Falta uma lei em Tambau, proibindo tal homenagem, bem como a de dar o nome de pessoas vivas a vias públicas. A nova Câmara deve cuidar disso.

Penando desse modo, não compreendi o elogio que, a esse ato bajulatório e um chefe político e capitão da indústria, dispensou o brilhante jornalista que dirige "Interior em Revista", no "Diário de São Paulo".

Os aduladores do prefeito de Tambau não esperaram sequer que ele deixasse seu posto. Se, ao menos, tivesse depositado o imponente bronze no saguão da sede do governo municipal...

RESPIGOS E RECORTES

BORRACHA DE CANA

"Na reunião de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial — adverte o "Correio da Manhã" — foi abordado um problema dos mais importantes para nossa indústria de artefatos de borracha e, ao mesmo tempo, para o Nordeste. Estamos habituados a associar imediatamente à Amazônia a idéia do nosso fabrico de pneumáticos mas poderemos, num futuro próximo, associar a idéia dessa mesma indústria, muito ampliada, à Amazônia terra da seringueira, e ao Nordeste, terra da cana de açúcar.

"O mundo dá muita volta e o progresso industrial do Ocidente tem aprendido a industrializar, para fins os mais inesperados, os produtos básicos da economia agrícola. O Brasil, que tanto tem, devido, desde a sua fundação, a cana de açúcar, em breve poderá dever-lhe também, por intermédio do álcool etílico, borracha sintética.

"Segundo exposição que fez ontem o sr. Kurt Weiss perante a Comissão de Desenvolvimento Industrial, pode-se obter a borracha sintética das seguintes fontes de matéria prima: a) o carvão de cálcio; b) os gases naturais e os gases residuais de hidrocarboneto do carvão; c) os gases de refinação do petróleo e d) o álcool etílico. Em princípio, o Brasil possui ou possuirá em breve essas quatro fontes. O álcool etílico, entretanto, já está, nos nossos canaviais, e já existe um projeto de fabrica. As necessidades de cana para a indústria projetada correspondem às seguintes porcentagens sobre a produção total, nos Estados de maior lavoura canieira, em 1948: Pernambuco, 12,7%; São Paulo, 11,7%;

Estado do Rio, 29%. O haxço da cana utilizada poderá ainda servir ao fabrico do papel, e outros subprodutos, como o etileno e o butileno, poderão servir para o fabrico de solventes. A borracha sintética que produzimos sairá por 11 cruzeiros o quilo. Pagas as taxas e direitos, o mesmo produto, de origem norte-americana, só poderá chegar às nossas fabricas por cerca de 22 cruzeiros.

"O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, aplaudiu a idéia devida à carência que sofremos da borracha natural amazônica, e sugeriu que tanto a borracha sintética como o papel fossem fabricados no Nordeste, onde a lavoura canieira atravessa um período de crise.

"Evidentemente não se estaria pensando em fundar no Brasil fabricas de borracha sintética se o atual "deficit" que sofremos de borracha natural fosse passageiro e se a posição de nossa indústria de artefatos de borracha fosse estacionária. A primeira parte pode e deve ser verdadeira: é perfeitamente possível aumentar a produção amazônica da hevea. Mas a indústria de artefatos de borracha está em ascensão. Não basta cobrir o presente "deficit" de 10.000 toneladas. É preciso ir produzindo sempre mais borracha — mesmo porque podemos e devemos aumentar nossa exportação de pneus. Na mesma reunião de ontem o ministro da Fazenda, sr. Orlando Lafer, fez questão de acrescentar que nada se fará em prejuízo dos produtores de borracha natural, mas na verdade tudo indica que teremos consumo interno e mercados externos garantidos para a futura produção.

"É uma ideia pensar que o Brasil vai realizar suas potencialidades deixando, o que não será sem tempo, de ser o "país do futuro" — se volta as costas à agricultura. Ou esta se desenvolverá pelo menos no mesmo ritmo da indústria ou estaremos criando um futuro artificial e precário. No entanto, quando os planos industriais se unem intimamente à lavoura, quando da cana de açúcar antiga e histórica vamos extrair borracha sintética estamos mais do que diante de um plano industrial. Estamos diante de um rumo, de um símbolo do que temos a fazer para chegar àquele mítico futuro."

"DEFICIT" CAFEIRO

"Teve a maior repercussão, no exterior, especialmente nos Estados Unidos, a informação dada, oficialmente, pela Divisão de Economia Cafeteira, sobre a posição estatística do produto, em 30 de novembro último. É que, no interior, despachadas para embarque, existem apenas 6.128.000 sacas, sendo que há, por outro lado, tão somente 2.186.000 sacas, por embarcar entre o mês corrente e 30 de junho de 1952, o que vale dizer, em todo o segundo semestre das safras em curso. Como o estoque do disponível nos portos era, àquela data, de 3.011.000 sacas, chega-se, a soma, à conclusão de que o total

disponível para o comércio é de tão somente 11.325.000 sacas. "Ora, a média da exportação a consumo nos portos, durante os cinco primeiros meses da colheita em curso, foi de 1.520.000 sacas por mês. Conservada que seja durante os restantes sete meses, o Brasil terá exportado, e 30 de junho futuro, 10.640.000, ficando, por consequente, sem café algum no interior e com um estoque nos portos insignificantes, ou seja, de 885.000 sacas, quando a cifra normal, prevista pelos Regulamentos de Embarque de todas as safras, é de cerca de 3.000.000.

"Esta situação, verdadeiramente deficitária, foi provocada pela tremenda quebra da safra, em virtude da prolongada seca, que baixou de cerca de 3.000 mil sacas, sobre as primitivas estimativas. Esta situação, de si alarmante, poderia ser compensada, no início da safra futura, de 1952-53, se esta fosse promissora. Mas não é isso o que acontece. Tudo indica que a colheita futura será reduzida, igual ou menor do que a mermada, que colheimos no ano agrícola de 1952-53, e que estamos exportando.

"Reduzindo isto a uma conclusão em poucas palavras, podemos dizer que estamos com carencia de café. Ora, é sabido que a situação do mercado é sempre determinada pela posição estatística do produto. E não há, por outro lado, a expectativa de uma corrigenda das cifras, em relação ao padrão mundial. Por outras palavras, não há café alhures capaz de cobrir o "deficit" do Brasil. Na verdade, as disponibilidades do mundo, na presente colheita, não serão acima de 34.728.000 sacas quando as da safra anterior, de 1950-51, foram de 37.841.000.

"Se a oferta diminuir em face da procura, a conclusão a que se chega é a de que o café deverá subir de preço, a despeito dos "tetos" que lhe foram impostos, no mercado americano, pelo governo de Washington. Vamos, pois, deixar que os americanos comprem todo o nosso café, e, depois, furem o "teto" em proveito próprio, quando o nosso país está tão necessitado de dólares.

"A conclusão que se impõe é coercitiva. O governo deve tomar providências a fim de tirar do café a maior soma de dólares possível, fazendo com que a alta se verifique enquanto o produto está em nossas mãos. Do contrário, iremos transferir, sem benefício algum para a economia nacional, um proveito que decorre das nossas safras pequenas, ou seja, dos sorrisos da nossa lavoura cafeeira."

Cursos de férias para educadores

A Secretaria da Educação e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, em ação conjunta, promoverá Cursos de Férias para professores, diretores, técnicos e auxiliares do Ensino Primário e do Ensino Médio Secundário, Normal e Industrial — tendo em vista proporcionar-lhes oportunidades de renovação cultural, atualização de conhecimentos especializados e novas técnicas de trabalhos.

A realização desses Cursos de Férias tornou-se possível graças a valiosa colaboração da direção e congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e do Instituto de Educação e Caetano de Campos.

Sociedade Amigos da Cidade

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede social, a última reunião do ano da Sociedade Amigos da Cidade.

Canções de Natal pelo programa "A Voz da America"

Hoje, às 23.15 (hora brasileira de verão), "A VOZ DA AMERICA" irradiará canções de Natal pelo Círculo da General Motors, de Nova York.

Essas canções foram gravadas pela "A VOZ DA AMERICA", do Departamento de Estado dos Estados Unidos, por ocasião do Natal passado e serão agora irradiadas como parte de um programa denominado "O NATAL NA AMERICA".

São as seguintes as estações de ondas curtas de "A VOZ DA AMERICA" que transmitem para o Brasil: 16 metros, WABC, 17,83 Megacilos; 19 metros, WRGA, 15,21 Megacilos; 25 metros, WRUL, 11,79 Megacilos; 31 metros, WRCA, 9,7 Megacilos.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuva
19-12-55			
LITORAL			
Santos	25	20	0,2
São Sebastião	—	—	6,0
Ubatuba	—	—	0,0
PLANALTO			
Paulista	21	12	0,0
Higienópolis	22	14	0,0
Horizonte	21	14	0,0
Osvald	22	14	0,0
Avare	24	15	0,0
Belo Horizonte	—	—	—
Campinas	27	15	0,0
Itapira	—	—	—
S. Carlos	26	13	0,0
Sorocaba	—	—	—
Taubaté	25	15	0,0
Limeira	25	13	0,0
Serra			
Guaratininga	29	16	2,0
Pindamonhangaba	—	—	—
C. Jordão	—	—	—
OUTRA			
Aracaju	31	15	0,0
Baur	28	14	0,0
Canadua	—	—	—

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, o tempo no Estado de São Paulo será:

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, fracos.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Apuros de Um Anjo — Clifton Webb e Joan Bennett — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACÃO

A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nac. — As 14 e 19 horas.

RADAR

A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Choque de Gigantes — Barbara Fuller — Alvorada de Uma Noção — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nac. — As 19 horas.

SAMMARONE

A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — B. da Têla — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

CINEMAX

Rainha do Nilo — Maria Montez — Almas em Revolta — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Sem Piedade — Carla Del Poggio — Homem Marcado — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 19 horas.

TANGARA

O Colar da Rainha — Irene Dunne — A Voz do Sangue — Proib. 14 anos — J. da Têla — Nacional — As 19 horas.

Jamoio

O Colar da Rainha — Irene Dunne — Bufalo Bill Volta a Galopar — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — A Vida Por Um Fio — Burt Lancaster — Heróis Anônimos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Matei Jesse James — John Ireland — Atiro Para Matar — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 232 — Nacional — As 13,50 horas.

STA. HELENA — Entre Dois Juramentos — Linda Darnell — O Exilado do Planalto — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 230 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O Príncipe Ladrão — Piper Laurie — Fantasma do Mar — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 230 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Veneração — Ray Milland — Somos Todos Irmãos — Not. da Semana — Nacional — As 13,40 e 18,40 hs.

VITORIA — Mademoiselle Fifi — Doris Day — A Trilha do Perigo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 392 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O Solar das Almas Perdidas — Ray Milland — Amarga Violência — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 338 — Nacional — As 19,15 horas.

MARROCOS

Espíritos Indomitos — Marlon Brando e Teresa Wright — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

A Mercê de Uma Mulher — Edmond O'Brien e Wanda Hendrix — J. Cinemat. — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Espíritos Indomitos — Marlon Brando e Teresa Wright — J. Cinemat. — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — Espíritos Indomitos — Teresa Wright — A Vida Intima de Uma Mulher — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Espíritos Indomitos — Marlon Brando — O Gostoso — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Espíritos Indomitos — Teresa Wright — A Águia e o Gavião — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Espíritos Indomitos — Marlon Brando — Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — Esp. da Têla — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — Alma de Boêmio — William Holden — Puhos de Campêlo — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Espíritos Indomitos — Marlon Brando — Capitão China — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Espíritos Indomitos — Teresa Wright — Algemas de Cristal — Campos do Jordão — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

JUSSARA — Conflito de Amor — Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OBEDIAN — Tokio Joe — Humphrey Bogart — A Lei Implacável — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 227 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Broto Infernal — Joan Caulfield — O Celerado — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 350 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — sôtre: A Rua — Peter Lindgren — Goio do Destino — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 360 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — A Rua — Mel-Britt Hillson — Marca do Sataz — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 226 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Mulheres Sabem Demais — Pat O'Brien — Bufalo Bill Volta a Galopar — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

HOJE

MARROCOS

SABARA

SÃO GERALDO

IPIRANGA PALACIO

CARLOS GOMES

VOGUE

S. ANTONIO

JARAGUA

UNITED ARTISTS

UMA NOVA E COMPLETA EXPERIENCIA entre o homem e a MULHER...

STANLEY KRAMER apresenta

MARLON TERESA BRANDO · WRIGHT

EM

ESPIRITOS INDOMITOS

"THE MEN" COWL. Everett Sloane · Jack Webb · Richard Erdman

DIREÇÃO DE FRED ZINNEBANN · ACOMP. COMP. NACIONAL



METRO

HOJE

14.16.18.20.22hs.

AVENIDA 5 RUA - FÓRUM 34-7010-7011

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

HOJE

14.16.18.20.22hs.

AVENIDA 5 RUA - FÓRUM 34-7010-7011

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

PODE UM HOMEM amar REALMENTE DUAS VEZES?

HUMANO!

LINDA CRISTIAN VAI REAPARECER

HOLLYWOOD, 1



DISCOS

Andar terreno

Odor

PAMPA

As melhores gravações em todos os generos. Faça a sua escolha em nossas confortáveis cabines. Grande variedade em discos Long-Playing.

Albuns de discos avulsos, agulhas, escovas para discos, etc.

DECCA

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Andar terreno

MALAS E ROUPAS ESPORTIVAS

Sobreloja

Malas em geral, para viagens; malas-armario, valises para colegas e viajantes.

Roupas e artigos desportivos. O papai ficará deslumbrado com os ricos "presentes" que poderá dar a si mesmo nesta seção de loja Mesbla.

Pianos tipo armario e cauda, ingleses, alemães e franceses. Modelos especiais para apartamento

Gaitas de diversos tipos e preços.

Peça informações detalhadas sobre os magnificos pianos que vendemos.

Harmonicas nacionais e estrangeiras. Violões eletricos.

Radiofonos em móveis de linhas elegantes e sobrias, montados com radios de alta potencia e toca-discos automaticos para 3 velocidades.

Radios de cabeceira dos mais diversos tipos.

TELEVISÃO E RADIOS

Sobreloja

Receptores de TV conjugados com radios possantes e toca-discos automaticos

Aparelhos de televisão com telas de diversos tamanhos. O presente que encerra o desejo da familia inteira.

MESBLA

RUA 24 DE MAIO 141

COMPRA PELO CREDI-MESBLA E PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO 60 DIAS DEPOIS

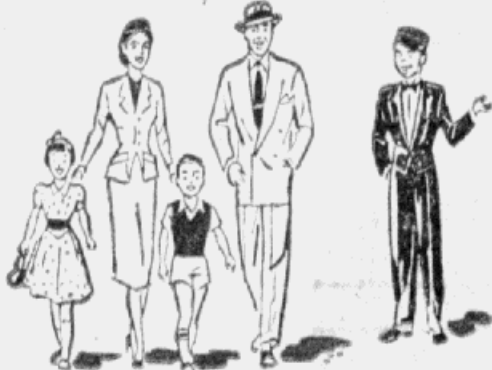


COLUMBIA

RCA

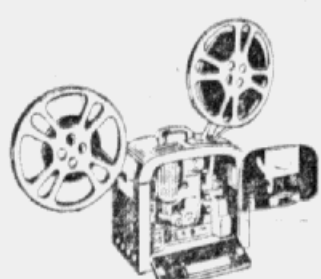
SINTER

DECCA



CINE FOTO

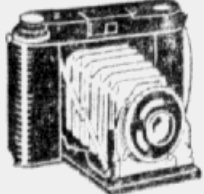
Filmadores de 8 e 16 mm, de manejo facil e ótimos resultados.



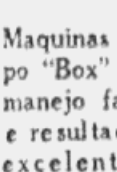
Projetores de 8 e 16 mm, mudos e sonoros. Um divertimento apreciado pela familia inteira. Projete seus proprios filmes ou os de nossa filmoteca.



Maquinas tipo Reflex, de grande precisão. O papai na certa apreciará este presente



Maquinas de filme, desde os tipos mais populares aos de precisão. Um presente ideal para os radazes.



Maquinas tipo "Box" de manejo facil e resultados excelentes.



Maquinas tipo miniatura, com telemetro e objetivas ultra-luminosas.



DURANTE AS FESTAS, ABERTA ATÉ AS 22 HORAS
FAÇA SUAS COMPRAS COM ANTECEDENCIA

VAN GOGH NA PROVENÇE

Quando o pobre Vincent Van Gogh, ainda com a saúde abalada, deixava o asilo de Saint-Rémy — de Provença, à procura do seu irmão Théo em Paris e se estabeleceu em Auvers-sur-Oise, poderia imaginar que as telas que havia pintado ali, numa solidão de espírito quase total, deviam voltar, sessenta e um anos mais tarde, aos lugares que abandonara, para receber uma acolhida triunfal? Foi desejada durante muito tempo e cuidadosamente preparada, essa festa da saúde e do reconhecimento. O sucesso que o coroou é um desses contrastes da história que permite conservarmos a nossa fé no destino das obras humanas. Foi graças ao engenheiro W. V. Van Gogh, sobrinho do pintor, a quem pertence a quase totalidade das peças apresentadas, que essa exposição, tão significativa, pôde ser levada a bom termo. Ela se realizou, primeiro em Lyon, depois em Grenoble. Finalmente, no dia 5 de maio, uma dupla inauguração se verificou nas mesmas cidades, onde Vincent havia trabalhado: 83 quadros e 88 desenhos eram apresentados em Arles, no Mu-

seu Réattu e em Saint-Rémy, na bela mansão de Sade, pelos cuidados do sr. Hervé Rolland e do sr. Jacques Latour, o jovem e ativo conservador dos Museus de Arles que demonstrou, para organizar essa manifestação excepcional, muita fé e perseverança. Completadas por algumas obras da época holandesa e da época parisiense, são sobretudo pinturas evocadoras de Provença, das mais magníficas e das mais célebres que nós vimos resplandecer, muito simplesmente emolduradas, nas salas modestas de Arles e de Saint-Rémy. Será preciso dizer que elas assumiram ali um valor singularmente comovido?

Que não podemos desviar nosso pensamento daquela aventura de entusiasmo e de drama, de plenitude alegre e de inquietação alucinante, que constitui essa evasão de Van Gogh para as luminosidades do céu mediterrâneo?

Chegando em Arles, em fevereiro de 1888, ele recebeu o choque do campo provençal que devia exercer uma influência tão determinante na sua maneira de pintar. "Eu vi magníficas terras vermelhas cobertas

de vinhas, escreveu ao seu amigo, o pintor Emile Bernard, com fundos de montanhas do mais fino lilás. E as paisagens com os cimos brancos, com um céu tão luminoso como a neve, eram como as paisagens de inverno que os japoneses fizeram..."

Vai de descoberta em descoberta: pinta, desenha, anota essas paisagens novas que se oferecem a ele, jardins, salgueiros, oliveiras. A primavera explode. "A cidade está cercada de imensos prados inteiramente cobertos de botões de ouro — um mar amarelo". Como, no primeiro plano, rajadas roxas de iris. Depois, os pomares luminosos dos quais nos dá imagens de uma delicadeza surpreendente. Atravessa a Camargne: "Vi, afinal, o Mediterrâneo!" escreveu ao irmão, como se fosse a realização de um velho desejo. Em Saintes-Maries-de-la-Mer, demora-se em frente das pequenas barcas de cores vivas, frágeis, leves,

BERNARD CHAMPIGNEULLE

como pétalas agudas, que fazem com que pense nas flores. E quando chega o verão, apodera-se do seu espírito uma espécie de embriaguez: "Agora nós temos um glorioso e forte calor sem vento... como é belo o amarelo!" Ele se exalta diante dos ceifeiros e dos trigais, em pleno sol. Pinta girassóis. Pinta o próprio sol, como ninguém jamais o pintou antes dele. A natureza parece que cintila sob os seus pincéis. A Provença transforma-se para ele num universo ardente e feérico cujos segredos ele procura revelar por meios muito pessoais. "Pinto a minha tela muito depressa, com pequenas pinceladas irregulares", explica a Emile Bernard, certo de que essa maneira aborrecerá, sem dúvida, os que vierem ver as suas pinturas. Na cidade provençal, onde encontrou um alojamento muito simples, quase que só frequenta a gente humilde. Deixou-nos os seus re-

tratos: é o suavo, a dona do Café da Estação, o carteiro Roulin e a sua família. Luta contra as dificuldades materiais com uma energia feroz. Durante semanas, só se alimentou de pão, azeitonas, xicaras de café e alguns copos de vinho. Seu sonho — a sua utopia — de querer viver numa espécie de falausterio com pintores amigos, para que cada um pusesse as suas qualidades em comum, ele, cuja arte e cujo temperamento pareciam exigir a solidão, seu sonho vai ruir por terra por ocasião da estada de Gauguin, que o irritava incessantemente com as suas conversas pontificantes. A sua inquietação se exaspera. As suas crises de angústia tornam-se cada vez mais insuportáveis. A ridícula e trágica história da orelha cortada acaba por fazer com que os Arlesianos o considerassem como um louco, um louco perigoso. Foi então que ele se dirigiu

para o asilo de Saint Remy. Período de uma riqueza pictural exuberante, e mesmo de uma singular fecundidade, apesar das crises que o atormentavam intermitentemente e o deixavam como que prostrado pelo medo. Altingir o pináculo da sua maestria. Tinha dois quartos que se abriam para o sítio admirável dos Alpilles. Théo lhe enviava gravuras de Rembrandt, de Delacroix, de Millet: fazia com elas transposições nas quais aparecia todo o seu gênio, como na extraordinária "Pietà". Sonha com grandes composições bíblicas, à maneira dos antigos, para as quais queria que posassem os camponeses e camponesas com os trajes próprios. Mas os seus motivos eram, então e sobretudo, enfermeiros, o médico, pensionistas do estabelecimento, o claustró e o belo jardim melancólico que o rodeia. E, finalmente era ele próprio, não mais o amável e louro rapaz, de chapéu de palha, na frente de um cavalete, dos seus pri-

meiros anos, mas uma criatura envelhecida antes do tempo, destruída pela ansiedade, com manchas vermelhas, quase sanguinolentas, no canto dos olhos e na comisura dos lábios. E quando vai ao campo, traz de lá paisagens incandescentes, nas quais as árvores flamejam como tochas, as flores brilham como astros e os astros como flores, onde a natureza inteira e apanhada no ritmo de grandes redemoinhos pánicos, que confundem o céu e a terra. Van Gogh deve muito à Provença que, sem dúvida, lhe revelou o emprego daquelas cores primárias, daquelas insólitas estridências onde os azuis, os vermelhos e os amarelos se compõem para dar relevo aos grandes espaços, de uma maneira quase milagrosa. A sua hipersensibilidade foi exaltada ainda por aquela luz meridional, cujo ardor e cuja nobreza soube transmitir com uma intensidade surpreendente. Descobriu uma imagem da Provença absolutamente nova, fora de todas as representações tradicionais, uma imagem que, na ocasião, pareceu ser insólita e como que provocada por um espírito alucinado. E é, entre-

tanto, essa imagem apaixonada e fascinante que hoje se impõe na sua muito profunda realidade. Impedida, até o paroxismo, suas harmonias são tão justas, as clipeas de sua linguagem são tão eloquentes que não podemos quase esquecer os seus espíndores sem fazer com que intervenha, aqui por diante, a visão desse homem do Norte às voltas com os mistérios naturais gravados em plena luz. E' nesse sentido que a Provença deve muito também a Van Gogh. E' nesse sentido que a dupla exposição provençal assume a significação de uma dívida de gratidão. Quando como "L'Arlesienne", "Les Tournesols", "Les vergers blancs", "La Crau", "La maison de Vincent", "La chambre à coucher" conhecidos e popularizados no mundo inteiro, e que hoje ornamentam as salas de Arles e de Saint-Rémy, são uma homenagem necessária prestada ao pobre artista sofrido que devia, pelas transmutações prodigiosas da sua paleta, representar um papel de príncipe entre os que amaldiçoavam o espantoso destino da pintura moderna. (SFI)

Elegancia

no lar e na sociedade

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Mergulhe em tinta os pregos ou ganchos antes de os usar nas paredes ou portas. A tinta protegerá o metal contra a ferrugem e, ao mesmo tempo, dará melhor aspecto.

Para verificar se seu aspirador de pó está funcionando bem, coloque um pedaço de papel dobrado em dois no chão e ligue o aparelho. Se o papel sublevar facilmente é que o aspirador está pronto para fazer uma boa limpeza em seus tapetes.

Se a sua mesa de cozinha não permite adaptar a máquina de moer carne, coloque-a na tábua de engomar. Retire primeiro a cobertura para evitar sujidade.

Para retirar o odor de peixe ou cebola de suas mãos, esfregue-as com sal antes de lavá-las com água e sabão.

Para limpar os seus objetos de cobre ou latão, use uma pasta feita com sal e vinagre ou sal e limão. Brilharão como novos!

Se você costuma comprar um grande sortimento de queijo para o consumo do mês inteiro da família, guarde-os em pedaços de pano velho umedecidos em água e vinagre, embrulhe-os depois em papel encerado e coloque na geladeira. O queijo assim se conservará melhor, durando muito mais tempo.

Se você não conseguiu pão velho para fazer sanduíches, coloque o pão de forma novo na geladeira que ele poderá ser cortado mais facilmente sem esfarelar.

Um bom enfeite para bolos e doces são os raminhos de hortelã. Lave-os bem em água fresca e deixe secar. Em seguida mergulhe-os em clara de ovo pouco batida, polvilhe com açúcar cristal e ponha para secar.

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

CAPITULO VII

Por EVE TARTAR

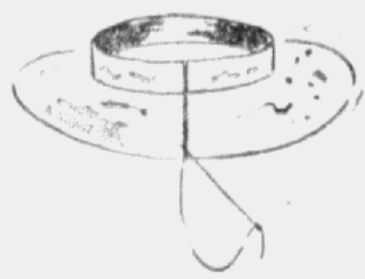
COMO FAZER UM CHAPÉU DE FELTRO — (Continuação) — Como costurar e dar forma à aba — Como virá-la e reforça-la com arame — Como arrematar a extremidade de uma aba: cortando, debruando, embainhando

COMO COSTURAR A ABA — Antes de juntar uma aba a uma copa é preciso alinhavá-la parte interna.

Uma aba tipo cloche fica mais ou menos como na figura onde está escrito *frente* antes de ser costurada.

A primeira coisa a fazer depois de ter escolhido o tipo de aba que vai executar é marcar a linha da cabeça no feltro e cortar, deixando 2 centímetros de margem para dobrar. De-

ta. Quando a aba é muito grande, quando o feltro ou a palha são grossos, ou quando o chapéu é pequeno, mas precisa ter uma armação forte use o arame para chapéus mais



Emenda a aba com costura e zigue-zague.



Aba debruada



Aba tipo "cloche".

Uma aba para chapéu do tipo comum não precisa ser aparada se você quer conservá-la em sua forma original.

As vezes, e preciso cortar a aba para dar um certo movimento mais inclinado. Nesse caso, emenda-se com uma costura que os chapeiros chamam de "costura francesa" em zigue-zague, como a que você usa para fazer bainhas nos vestidos. Depois de feita a emenda, ponha a aba sobre a tábua de passar com um pano umido por baixo e passe com ferro bem quente. A costura deve ter sido feita no lado de baixo da copa. Depois de passada, fica quase imperceptível.

pois, passe a ferro como foi indicado no artigo anterior. Agora, com um pedaço de giz de costura, marque a forma e as dimensões que deseja para a aba. Quando achar que conseguiu o formato exato, corte um centímetro para fora da linha definitiva marcada com o giz, e experimente a aba na sua cabeça. Olhe no espelho, de todos os ângulos possíveis para ter certeza de que lhe vai bem. Talvez, tenha que encurtá-la um pouco atrás ou dos lados ou dar-lhes uma forma irregular.

COMO REFORÇAR UMA ABA COM ARAME — Isso é muito mais fácil do que parece à primeira vis-

Material necessário: Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora" — 7 mechas n.º 419 (cinza escuro); 5 mechas branco. Usar 3 fios de linha na agulha. 60 x 95 cms. de linha branco. 1 agulha Milward "Crewel" n.º 7.

Cortar 2 toalhinhas medindo 30 x 45 cms., e um centro de mesa com 30 x 55 cms. Traçar o desenho nas 3 peças. A linha pontuada "B" representa a metade do centro de mesa e a linha "A" a metade das toalhinhas.

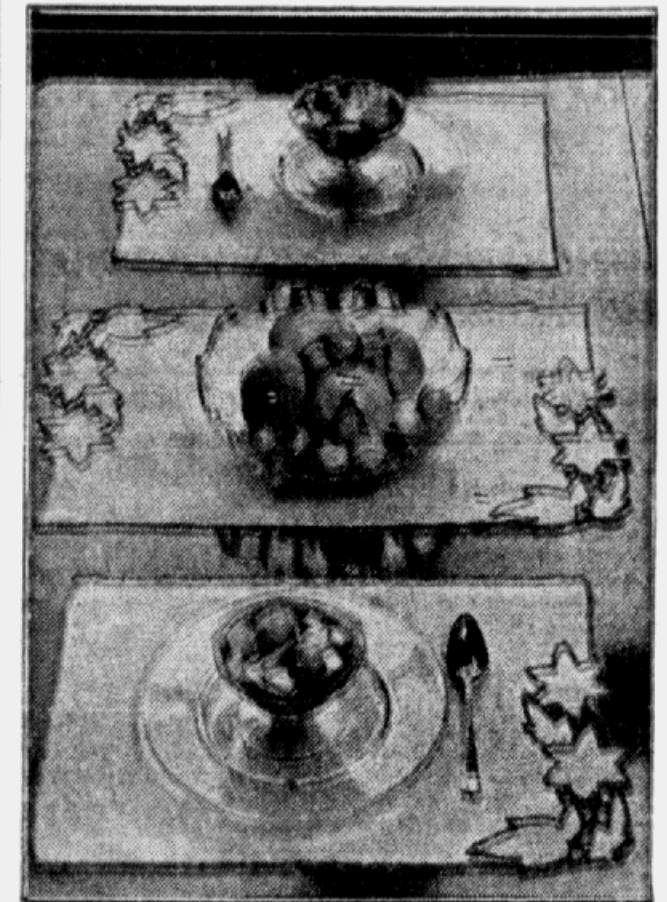
Fazer um enchimento de ponto de alinhavo entre as linhas duplas do desenho, fazendo as barrinhas ao mesmo tempo. Seguir diagrama n.º 1 e chave para as cores e pontos usados. Todas as partes similares aquelas numeradas são trabalhadas na mesma cor e ponto. As letras na chave indicam os pontos usados e são:

B — Ponto de Cascar; D — Ponto de Cascar Duplo (ver diagrama n.º 3); O — Barrinhas enroladas (ver Diagrama n.º 2); T — Ponto Cordeiro (executado sobre uma base de Ponto de Alinhavo).

Recortar as partes marcadas no desenho com um x, e também em volta da orla. Passar bem o bordado pelo avesso depois de terminado.

Este bordado pode ser também feito com: Linha Brilhante Perla marca "Ancora" — novéis de dez grms. usando 1 novelo de cada das cores acima mencionadas.

O encanto deste serviço americano está no efeito do delicado bordado em Richeleu e na harmonia sutil das cores.



NO MUNDO DA COZINHA

De TIA CARLOTA

AS RAÍZES — Grande parte dos vegetais que consumimos são raízes alimentícias, de benefício físico sobre o organismo pela grande quantidade de sais minerais e vitaminas que contêm, além de proteínas e matérias amiláceas.

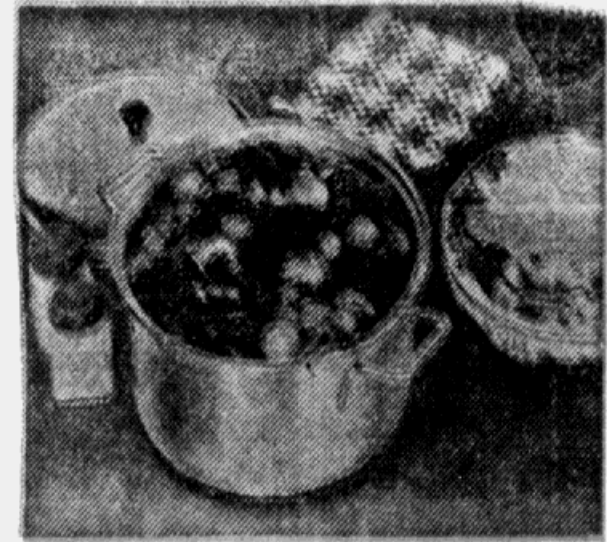
questão de raízes, temos as batatas, tanto a batata inglesa quanto a doce, ambas muito consumidas no Brasil inteiro. Existe uma infinidade de maneiras de se preparar batatas, desde a batatinha frita ou o pirão de batatas, até o doce de batata, delicioso.

Em primeiro lugar, em

Depois vem a mandioca

e a cenoura. Esta última indicada pela sua alta porcentagem de vitaminas B, "faz bem para a vista". Te-

de gordura quente, num caldeirão, um quilo de carne de vaca, não muito gordada, mas macia. Quando a



mos outras não tão comuns mas que na época apropriada se encontram em nossas feiras: beterraba, nabo, cará, mangarito e o alipo, de sabor tão delicado. Apresentamos algumas receitas indicando a maneira de se preparar algumas dessas raízes, deixamos de lado as mais comuns, que já são do conhecimento de toda dona de casa. Chamamos especial atenção para a "conserva de cenouras", ótima para quem gosta de ter um estoque durante todo ano em sua despensa.

carne estiver bem dourada de todos os lados, junte uma colherinha de açúcar e 3 cebolas cortadas pelo meio. Cubra com água, tempere com sal e deixe cozinhar até a carne ficar macia, o que pode ver espelhando um garfo. Adicione os temperos: cebolinha, alho, salsa, louro, pimenta, na quantidade que julgar mais de acordo com o seu paladar. Coloque na panela 100 gramas de toucinho defumado, 100 gramas de presunto, e 200 gramas de lingüiça ou lombo de porco.

BATATINHAS AO PARMEZAO — Ferva uma porção de batatinhas, das miúdas, numa panela com água. Ainda quente tira as cascas e corta em pedacinhos.

Depois disso pode juntar os legumes e hortaliças, variados de preferência: cenouras, beterraba, alipo. Pode por algumas folhas, como taloba, couve ou repolho.

Unte uma vasilha de vidro que possa ir ao fogo, arrume uma camada de batatinhas e outra de queijo ralado, alternando, até ficar com uns 3 centímetros. Termine com uma camada de queijo. Asse em forno moderado até que comece a dourar. É este um ótimo prato para servir com peixe frito ou com carne.

Num caldeirão a parte cozinha batatas inglesas e doces, ovos e bananas da terra. Com o caldo do primeiro caldeirão faça um pirão de farinha de mandioca não muito mole.

COZIDO TRADICIONAL — Refoque em um pouco

Na hora de servir arrume uma travessa com as carnes, outra com os legumes e uma terceira com o pirão. Prepare um molho forte de pimenta para ser servido a parte.

COMO ARREMATAR AS EXTREMIDADES DAS ABAS — Atualmente, existem três maneiras de arrematar as bordas das abas. A maneira mais simples é deixá-las ao natural. Esse processo, porém, só pode ser usado em feltros esportivos extremamente simples.

O segundo processo é fazer uma bainha. Coloque o arame sobre a borda e vire-a sobre o mesmo, cerca de meio centímetro.

Depois da aba armada com arame será mais fácil para você moldá-la conforme seu gosto. Aplicando o vapor, cada vez numa pequena área, você poderá recurvar o feltro, fazer concavidades ou pontas.

O terceiro processo para se arrematar abas é debruá-las. Pode debruá-las com uma fita de feltro ou de gorgorão. Nesse caso, o arame poderá ser pregado, como indicamos anteriormente, bem na extremidade da borda.

DEBRUNS — Não é muito fácil debruar uma aba. Assim, não tente fazê-lo antes de estar muito bem treinado, pois é muito mais fácil fazer uma bainha. Um debrum que fique com aspecto de "profissional" deve ser executado com todo o cuidado. Deve ser o mais macio e estreito possível. O debrum ideal é o feito com fita "grosgrain" ou de veludo, n.º 2 ou 3 ou com um vies perfeito cortado em qualquer tecido maleável.

A maneira mais fácil para se debruar com fita consiste em costurá-la um lado (o que pode ser feito à máquina) e dobrando-a de modo a envolver a borda. A parte superior mostrará a fita dobrada e na inferior a fita será costurada sem dobra, na orela.

A pintura, meio de comunicação entre os homens?

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

Por LEON DEGAND

A arte moderna ainda não deixou de ser o objeto ou o pretexto de discussões intermináveis. Ao ensino dessas

missões e lhe interditar alguns outros.

O objeto da comunicação pode determinar a escolha do pintor, do meio de transmissão e do público. O meio de transmissão pode não convir senão a certos objetos, certos pintores e certo público. Mas, uma vez o quadro a caminho da realização e, sobretudo, uma vez acabado, todos os elementos de uma transmissão completa, com recepção, se põem no seu lugar e não mais se movem. Ou, pelo menos, é esta a situação se a hipótese da pintura — meio de comunicação, se verifica.

Evidentemente a transmissão não tem probabilidade de produzir efeitos corretos senão na medida em que o receptor sabe a linguagem utilizada pelo emissor. E na medida também em que a linguagem utilizada é capaz de precisão e em que o pintor tem o cuidado de evitar equívocos.

Se a pintura é um meio de comunicação entre os seres humanos, o fenômeno da transmissão supõe a existência dos elementos seguintes: um emissor, um meio de transmissão, o objeto da comunicação e um receptor. E, efetivamente, descobrimos que o emissor, é o pintor; o meio de transmissão, a linguagem da pintura; o objeto da comunicação, o conteúdo da pintura; o receptor, o público.

Admitamos — contra toda a realidade — que os conhecimentos do público nunca devam ser postos em dúvida, e que ele entenda perfeitamente todas as linguagens picturais, antigas e modernas. Mesmo assim, pessoas de igual competência e de igual receptibilidade nunca recebem mensagens idênticas de um mesmo quadro, até se, porventura, concordarem quanto às grandes linhas.

Se esses receptores humanos são lucidos e de boa fé, é permitido deduzir das suas divergências de opiniões: ou que o transmissor não usa convenientemente os seus meios de transmissão, ou que esses meios de transmissão são imperfeitos, ou que o objeto da comunicação resiste a toda expressão exata.

Isso podemos responder que seria de espantar que, desde que há pintores, não tenha havido pelo menos alguns capazes de tirar dos seus meios de expressão todas as precisões possíveis, que os meios de transmissão da pintura são, com efeito, de

tal gênero que a precisão, no mesmo grau que na literatura, línguas e interdição, e que o objeto da comunicação e de tal ordem que as palavras não poderiam traduzi-lo e que somente os meios da pintura, a despeito da sua imperfeição, estão em condições de fornecer dele uma expressão satisfatória.

Estariamos no direito de interromper aqui as nossas pesquisas e de tirar, muito simplesmente, partido da situação — se estivéssemos seguros da firmeza do nosso ponto de partida, isto é, do papel do meio de comunicação a que se reduzia a pintura.

Ora, a realidade é muito diferente. Em certos casos, com efeito, a pintura serve para transmitir mensagens religiosas, políticas, morais, sentimentais. Mas mesmo nessas ocasiões, falta muito para que a pintura se limite a uma função de transmissão. A pintura é também necessariamente e, nos nossos dias, muitas vezes exclusivamente uma expressão da personalidade do pintor. O que impede o pintor a trabalhar na terra ou a jogar "bridge", é o desejo de "expressar", não o de "comunicar". Acontece que, para se exprimir, é preciso que ele dê nascimento a uma obra, e que, para atingir à existência, essa obra constitua, pela força das coisas, dos meios de expressão, uma linguagem (na prática, o pintor vai pedir essa linguagem aos seus predecessores na arte de pintar e os mais inventivos se contentam em duvidar-lhe modificações). Essa linguagem resulta, pois, de uma necessidade da expressão. E se ela serve como meio de comunicação, é também, quer o pintor queira ou não, porque toda linguagem é suscetível de desempenhar semelhante função.

Essa linguagem pode ser de uma extrema precisão em relação

EM LINHO BRANCO



Conjunto de tres peças para praia, em linho branco ou piqué (APLA).

O líder não intervirá na próxima rodada do campeonato bandeirante

Jogos fraquíssimos na décima etapa do retorno — Dois encontros para sábado à tarde — Palmeiras vs. Santos, Portuguesa de Desportos vs. Nacional, Portuguesa Santista vs. São Paulo, Ipiranga vs. Jabaquara, Guarani vs. Comercial, Juventus vs. XV de Novembro e Radium vs. Ponte Preta, os preliminares marcados

O campeonato paulista apresentará mais sete jogos na próxima rodada, além dos jogos de domingo, pois os jogos a serem efetuados são fraquíssimos, não despertando a atenção dos "torcedores" amantes de choques que colocam em perigo os primeiros colocados.

Para maior fraqueza da nova etapa do certame bandeirante, o Corinthians descansará, ficando à margem, pois somente retornará na rodada do dia 30, tendo como adversário o conjunto da Portuguesa Santista.

DOIS PRELIMINARES NO SABADO

Ipiranga e Jabaquara, segundo determina a tabela, jogarão sábado à tarde, no campo do Parque Antártica. Na mesma data, será efetuado mais um cotejo.

Palmeiras e Santos, de comum acordo, anteciparam a partida para disputar domingo à tarde. Portanto, sábado, serão realizados dois jogos sem expressão. O Ipiranga, em seus domínios, dificilmente deixará de consignar uma vitória, para fugir do perigo que representa a "rabeira".

O Santos, por sua vez, jogando nesta capital, dificilmente poderá pretender melhor sorte, uma vez que o alvi verde iniciou a reação que a sua "torcida" desejava, e está apresentando atuações seguras, enquanto o clube de Vila Belmiro continua caindo a olhos vistos.

PRELIMINARES DE DOMINGO

Domingo será completada a rodada com os seguintes cotejos: Portuguesa Santista vs. São Paulo. Guarani vs. Comercial. Portuguesa de Desportos vs. Nacional. Radium vs. Ponte Preta. Juventus vs. XV de Novembro. O São Paulo estará às voltas com um compromisso difícil pois descerá a Serra para enfrentar a

Portuguesa em "Ulrico Moura".

Tarefa árdua e que requer muita energia dos companheiros de Mauro.

Em Campinas o Guarani, confirmando suas últimas atuações, dificilmente deixará de obter mais uma vitória sensacional sobre o Comercial, que decalou em produção nas últimas jornadas, perdendo o "elán" característico dos preliminares do final do primeiro turno.

A Portuguesa de Desportos, no Pacaembu, vai quebrar lanças para passar pelo Nacional. Não que seu conjunto seja inferior. E' que os "lusos" estão fracasando, e deverão jogar muito futebol para conseguir a reabilitação, uma vez que o Nacional está embalhado com a vitória obtida contra o Santos.

O Radium, desta feita em seus domínios, vai tentar um triunfo sobre a Ponte Preta, tradicional clube campineiro. Os mocinhos são lutadores e poderão alcançar seu objetivo. O cotejo deverá agradar, dada a igualdade de forças dos litigantes. Os fatores campo e "torcida" favorecem, todavia, o Radium.

Prosseguindo em sua série de insucessos, dificilmente o Juventus conseguirá algo frente ao XV de Novembro, domingo, na Rua Javari.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CICLISMO NA PORTUGUESA DE DESPORTOS — Inequivocamente, a Portuguesa de Desportos projetou-se nos meios esportivos como um grande clube. No entanto, até agora, apenas o futebol tem sido alvo dos cuidados dos mentores da agremiação do Largo São Bento. Segundo conseguimos apurar junto à diretoria do rubro-verde, dentro em breve, deverá ser iniciada a prática do ciclismo no clube "lusu", tudo fazendo crer que o esporte do pedal ganhará, mais uma nova e prestigiosa concorrente nos vários ramos de certas patrocínios pela entidade ciclista bandeirante.

SEIS MIL CRUZEIROS PARA CADA VENCEDOR DO CLASSICO — O Corinthians reputava a vitória sobre o São Paulo como um grande passo às suas aspirações. Por esse motivo, na semana que precedeu o clássico, resolveu fazer uma oferta tentadora aos seus "cracks". Se os defensores do líder triunfassem, poderiam passar na tesouraria e receber seis mil cruzeiros cada um. Como a vitória pertenceu aos companheiros de Baltazar, não é preciso dizer que eles estiveram naquele departamento do clube do Parque São Jorge, fazendo uma "visita" ao caixa...

CLUBES PAULISTAS VÃO ENTRAR NO PAREJO PARA CONQUISTAR ADEMI — A reportagem esteve em contato com vários proceres de diversas agremiações bandeirantes. Na ocasião, procuramos saber qual a atitude dos gremios bandeirantes em torno do leilão que vai ser estabelecido pelo confuso de Ademi. Todos, a "uma voz", responderam: "Ademi não interessa". Entretanto, informações extra-oficiais dizem que o São Paulo e o Palmeiras tentariam obter a transição do famoso atacante para o futebol paulista.

O ATLANTA EM ARACATUBA — O Atlanta está sendo alvo dos convites de diversas agremiações do interior. E' que os clubes que ficaram fora do torneio dos campeões, agora, procuram disputar pelas amistosas. Domingo, conforme anunciamos, o clube argentino atuará em Bauri. Na quarta-feira, caberá ao atlanta exibir-se em Vila Belmiro, contra o Santos. A última hora, os dirigentes do gremio paulista, acertaram mais uma coisa, desta feita, em Aracatuba, onde jogará com o São Paulo, daquela cidade do "hinterland".

A IMPRENSA E O RADIO NOS JOGOS OLIMPICOS DE HELSINKI

600 lugares reservados aos jornalistas no Estadio Olimpico — Adotado o mesmo critério das duas ultimas realizações — Outros detalhes

Vêm despertando crescente interesse em todo o mundo os Jogos Olímpicos de 1952, a se realizarem na Finlândia no período de 19 de julho a 3 de agosto do ano próximo. Helsinki, escolhida para sede do grande certame, aguarda o comprometimento de cerca de 1.500 jornalistas estrangeiros e finlandeses, além dos representantes das grandes agências internacionais de notícias, que deverão chegar aquela cidade com semanas de antecedência a data da inauguração dos Jogos a fim de assistirem aos estágios finais e a chegada das delegações. Desse modo, a presença de um tão numeroso e representativo contingente de jornalistas numa pequena cidade como Helsinki, cujo tamanho não oferece as mesmas facilidades que, em iguais circunstâncias, poderiam proporcionar cidades maiores, como por exemplo, Paris, Berlim e Londres, — constituirá um verdadeiro "test" para a capacidade de planejamento do Bureau de Imprensa do Comitê Organizador.

A distribuição dos lugares para jornalistas seguirá o mesmo critério adotado nos anos de 1936 e 1948: o número de entradas será dividido entre os vários países, proporcionalmente ao número de seus participantes. As quotas reservadas aos Comitês Olímpicos Nacionais dos vários países serão anunciadas pelo Comitê Organizador ainda este ano. Agora essas quotas, as grandes agências internacionais de notícias conseguirão seus lugares para os Jogos diretamente do Bureau de Imprensa.

A distribuição dos lugares reservados aos jornalistas nos diferentes campos foi organizada do seguinte modo:

Estadio Olimpico — 300 lugares com mesas e 200 lugares comuns.

Estadio de Natação — 100 lugares com mesas e 200 lugares comuns.

Hall de Exibição I — 200 lugares.

Hall de Exibição II — 100 lugares.

Velodromo — 250 lugares.

Taivallahi (canotagem) 100 lugares.

Melanti (remo) — 100 lugares.

Laakso (hipismo) — 100 lugares.

Ruskeasu (saltos com obstáculos) — 40 lugares.

Käpylä (ciclismo em estrada) — 100 lugares.

Palkkentalta (futebol) — 100 lugares.

Hall de Tenis (basquetebol) — 40 lugares.

Westend (esgrima) 20 lugares.

Malmi (tiro ao alvo) — 50 lugares.

Huopalahti (tiro ao alvo) — 40 lugares.

Hameenlinna (pentatlo moderno) — 40 lugares.

Os jornalistas poderão acompanhar as regatas de bordo de um vapor. O recinto destinado aos jornalistas na tribuna principal do Estadio Olimpico fica situado no extremo oposto à linha de chegada. Telefones poderão ser ligados às mesas. As salas de escritório, a serem alugadas aos jornais mais importantes, estão localizadas imediatamente próximo da tribuna de imprensa, no terceiro andar do Estadio. Essas salas medem cerca de 25 metros quadrados e dispõem de telefones e de alto falantes ligados ao controle de ra-

dio que anuncia os resultados principais.

Os telefones também poderão ser ligados às tribunas de imprensa situadas no Estadio de Natação, Hall de Exibição I e II e Velodromo. Por outro lado, em todos os campos de esportes será instalada uma seção de correios e telefones e telefone publico.

RADIO

Microfones de trinta estações de radio poderão funcionar na tribuna da imprensa situada no extremo oposto à linha de chegada, tendo sido reservados um total de 210 lugares para locutores, técnicos e intérpretes. A Estação de Radio Controladora (com 39 estúdios) será localizada a leste do Estadio e estará diretamente ligada com a tribuna da imprensa por uma pequena ponte sobre a ala sul.

Nos outros locais serão instalados ramais de irradiação com a seguinte distribuição: Hall de Exibição I, 10; Hall de Exibição II, 6; Estadio de Natação 14; Velodromo, 8; Taivallahi, 6; Melanti, 6; Laakso, 3; Ruskeasu, 3; Käpylä, 8; Palkkentalta, 4; Tenis Hall, 3; Westend, 4; Malmi, 2; Huopalahti, 2; Hameenlinna, 3; Harmaja, 2; Corrida de Maratona, 8.

As ultimas do Tiro ao Alvo bandeirante

Milton Sobocinski indicado para o "Livro do Merito" do DEEP — No proximo sabado a entrega dos premios da temporada — Homens em aos campeões paulistas

Conforme tivemos oportunidade de ressaltar inúmeras vezes através destas colunas, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo cumpriu na ultima temporada oficial um programa digno dos maiores esportes, o que exigiu desmedidos esforços dos cinco diretores que desempenharam com rara proficiência os cargos com que foram distinguidos.

O envolvimento atingido pela empolgação especialidade no transcorrer da ultima temporada ressaltou bem as nossas possibilidades neste setor, refletindo ao mesmo tempo a orientação segura imprimida a todos os empreendimentos desta natureza, a despeito de não terem sido contornadas todas as dificuldades que ainda assombram os que se empenham em torno de suas realizações.

Cogita-se da ampliação do quadro dos diretores para nove cargos e de criação de um conselho técnico, em condições de poder atender a um movimento muito mais intenso esperado para o próximo biênio e que deverá culminar em 1954, ocasião dos festejos do 4.º Centenário da Cidade de São Paulo. Por este motivo foram marcadas duas assembleias, sendo uma de caráter extraordinário, para o dia 5 de janeiro próximo, a fim de tratar da modificação dos estatutos na parte que diz respeito aos órgãos dirigentes, enquanto a assembleia geral ordinária de 12 de janeiro elegerá a nova diretoria, sabendo-se desde já que nenhum dos atuais diretores se candidatará, para dar oportunidade a outros elementos de grande valor e prestígio.

PREMIO AOS CAMPEÕES

Foi marcado o dia de sábado, às 16 horas, para a realização no Estadio do Clube de Regatas Tietê da solenidade da entrega dos premios aos atiradores classificados até o 5.º lugar no VI Campeonato Paulista, do Torneio Etiliência em Pistola Livre, nos recordistas, aos promovidos e ao C. R. Tietê, campeão do Estado, ao qual coube o troféu "Governador do Estado".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — Como antecipamos, reuniu-se ontem, o conselho arbitral da F.M.F., para tratar do regulamento do Torneio Rio-São Paulo, que os clubes cariocas desejam modificar. Abertos os trabalhos, o representante do Fluminense declarou que pretendia discutir a forma de participação no certame, mas que deixaria isso para a reunião conjunta com os paulistas. Assim, abordou outros dispositivos, mais para esclarecimento que para alterações. O representante do Flamengo ocupou-se em seguida do caso dos juizes, sendo o clube carioca autorizado a sondar a possibilidade da vinda dos juizes ingleses que atuam atualmente em Buenos Aires para dirigir os jogos do torneio. Asegurada a vinda dos árbitros britânicos, os clubes do Rio propõem, oficialmente, aos de São Paulo, o seu aproveitamento. Na hipótese dos ingleses não quererem vir, os cariocas propõem a organização de um quadro de juizes neutros nacionais e como a terceira solução, a inversão na escalação: os juizes cariocas atuarão em São Paulo e os juizes paulistas atuarão no Rio.

O Flamengo admite a possibilidade de adiamento da temporada de seu quadro de futebol, em Belo Horizonte, que fará a convite do Minas Tenis Clube, em virtude do desajuste

O MELHOR ATIRADOR

Muitos atiradores paulistas estiveram em grande evidência durante o corrente ano, entre os quais pelo menos seis deles tiveram atuação que muito prestigiou o tiro paulista no cenário nacional.

OS "CRACKS" DO SÃO PAULO PERDERAM VINTE MIL CRUZEIROS CADA UM

A oferta dos interessados na derrota do líder atingia a soma de quinze mil cruzeiros

Muita sorte teve o Corinthians, domingo, nos primeiros minutos do jogo com o São Paulo, quando o tricolor tinha interesse absoluto em vencer o clássico, reabilitando-se amplamente das jornadas negativas desenvolvidas pela equipe neste certame. Por esse motivo ofereceu um "bicho" excepcional. Mas, não foi isso que interessou a derrota do Corinthians. Palmeiras e Portuguesa de Desportos ofereceram a cada "crack" tricolor a bela soma de quinze mil cruzeiros, somando ao premio que seria ofertado pelo clube, cada integrante do clube das três cores, em caso de vitória receberia vinte mil cruzeiros.

Além de perder o jogo, os defensores do São Paulo perderam uma grande oportunidade para receber premio excepcional.

Como explicar aquele impeto inicial?

E' simples. Naturalmente, o tricolor tinha interesse absoluto em vencer o clássico, reabilitando-se amplamente das jornadas negativas desenvolvidas pela equipe neste certame. Por esse motivo ofereceu um "bicho" excepcional. Mas, não foi isso que interessou a derrota do Corinthians. Palmeiras e Portuguesa de Desportos ofereceram a cada "crack" tricolor a bela soma de quinze mil cruzeiros, somando ao premio que seria ofertado pelo clube, cada integrante do clube das três cores, em caso de vitória receberia vinte mil cruzeiros.

Além de perder o jogo, os defensores do São Paulo perderam uma grande oportunidade para receber premio excepcional.

Como explicar aquele impeto inicial?

E' simples. Naturalmente, o tricolor tinha interesse absoluto em vencer o clássico, reabilitando-se amplamente das jornadas negativas desenvolvidas pela equipe neste certame. Por esse motivo ofereceu um "bicho" excepcional. Mas, não foi isso que interessou a derrota do Corinthians. Palmeiras e Portuguesa de Desportos ofereceram a cada "crack" tricolor a bela soma de quinze mil cruzeiros, somando ao premio que seria ofertado pelo clube, cada integrante do clube das três cores, em caso de vitória receberia vinte mil cruzeiros.

Além de perder o jogo, os defensores do São Paulo perderam uma grande oportunidade para receber premio excepcional.

Como explicar aquele impeto inicial?

E' simples. Naturalmente, o tricolor tinha interesse absoluto em vencer o clássico, reabilitando-se amplamente das jornadas negativas desenvolvidas pela equipe neste certame. Por esse motivo ofereceu um "bicho" excepcional. Mas, não foi isso que interessou a derrota do Corinthians. Palmeiras e Portuguesa de Desportos ofereceram a cada "crack" tricolor a bela soma de quinze mil cruzeiros, somando ao premio que seria ofertado pelo clube, cada integrante do clube das três cores, em caso de vitória receberia vinte mil cruzeiros.

Além de perder o jogo, os defensores do São Paulo perderam uma grande oportunidade para receber premio excepcional.

Como explicar aquele impeto inicial?

E' simples. Naturalmente, o tricolor tinha interesse absoluto em vencer o clássico, reabilitando-se amplamente das jornadas negativas desenvolvidas pela equipe neste certame. Por esse motivo ofereceu um "bicho" excepcional. Mas, não foi isso que interessou a derrota do Corinthians. Palmeiras e Portuguesa de Desportos ofereceram a cada "crack" tricolor a bela soma de quinze mil cruzeiros, somando ao premio que seria ofertado pelo clube, cada integrante do clube das três cores, em caso de vitória receberia vinte mil cruzeiros.

Além de perder o jogo, os defensores do São Paulo perderam uma grande oportunidade para receber premio excepcional.

Como explicar aquele impeto inicial?

E' simples. Naturalmente, o tricolor tinha interesse absoluto em vencer o clássico, reabilitando-se amplamente das jornadas negativas desenvolvidas pela equipe neste certame. Por esse motivo ofereceu um "bicho" excepcional. Mas, não foi isso que interessou a derrota do Corinthians. Palmeiras e Portuguesa de Desportos ofereceram a cada "crack" tricolor a bela soma de quinze mil cruzeiros, somando ao premio que seria ofertado pelo clube, cada integrante do clube das três cores, em caso de vitória receberia vinte mil cruzeiros.

Além de perder o jogo, os defensores do São Paulo perderam uma grande oportunidade para receber premio excepcional.

Como explicar aquele impeto inicial?

E' simples. Naturalmente, o tricolor tinha interesse absoluto em vencer o clássico, reabilitando-se amplamente das jornadas negativas desenvolvidas pela equipe neste certame. Por esse motivo ofereceu um "bicho" excepcional. Mas, não foi isso que interessou a derrota do Corinthians. Palmeiras e Portuguesa de Desportos ofereceram a cada "crack" tricolor a bela soma de quinze mil cruzeiros, somando ao premio que seria ofertado pelo clube, cada integrante do clube das três cores, em caso de vitória receberia vinte mil cruzeiros.

Além de perder o jogo, os defensores do São Paulo perderam uma grande oportunidade para receber premio excepcional.

Como explicar aquele impeto inicial?

E' simples. Naturalmente, o tricolor tinha interesse absoluto em vencer o clássico, reabilitando-se amplamente das jornadas negativas desenvolvidas pela equipe neste certame. Por esse motivo ofereceu um "bicho" excepcional. Mas, não foi isso que interessou a derrota do Corinthians. Palmeiras e Portuguesa de Desportos ofereceram a cada "crack" tricolor a bela soma de quinze mil cruzeiros, somando ao premio que seria ofertado pelo clube, cada integrante do clube das três cores, em caso de vitória receberia vinte mil cruzeiros.

Além de perder o jogo, os defensores do São Paulo perderam uma grande oportunidade para receber premio excepcional.

Como explicar aquele impeto inicial?

E' simples. Naturalmente, o tricolor tinha interesse absoluto em vencer o clássico, reabilitando-se amplamente das jornadas negativas desenvolvidas pela equipe neste certame. Por esse motivo ofereceu um "bicho" excepcional. Mas, não foi isso que interessou a derrota do Corinthians. Palmeiras e Portuguesa de Desportos ofereceram a cada "crack" tricolor a bela soma de quinze mil cruzeiros, somando ao premio que seria ofertado pelo clube, cada integrante do clube das três cores, em caso de vitória receberia vinte mil cruzeiros.

Além de perder o jogo, os defensores do São Paulo perderam uma grande oportunidade para receber premio excepcional.

Como explicar aquele impeto inicial?

E' simples. Naturalmente, o tricolor tinha interesse absoluto em vencer o clássico, reabilitando-se amplamente das jornadas negativas desenvolvidas pela equipe neste certame. Por esse motivo ofereceu um "bicho" excepcional. Mas, não foi isso que interessou a derrota do Corinthians. Palmeiras e Portuguesa de Desportos ofereceram a cada "crack" tricolor a bela soma de quinze mil cruzeiros, somando ao premio que seria ofertado pelo clube, cada integrante do clube das três cores, em caso de vitória receberia vinte mil cruzeiros.

Foi apontado unanimemente Milton Sobocinski, como merecedor do premio instituído pelo Departamento dos Esportes do Estado de São Paulo, levando-se em conta a sua frequência aos estádios, a disciplina e o seu extraordinário progresso técnico através das vitórias, inicialmente

na classe de "seniors" que valeiam-lhe as três promoções para "veterano", nas armaz longas de carabina 22, no fuzil de guerra e no tiro rápido. As suas classificações no campeonato paulista e as vitórias e recordes no campeonato brasileiro, consagraram-no como um grande valor do tiro ao alvo nacional.

TROFÉU "BANDEIRANTES"

Os diretores da Federação receberam com grande satisfação o ato do capitão Silvio de Magalhães Padilha, de ter incluído o tiro ao alvo nas disputas do Troféu "Bandeirantes" prestigiando desta feita o tiro como um dos esportes básicos a ser cultivado em todos os municípios do nosso Estado. A F. P. T. A. já elaborou as instruções para a execução da prova a ser inicialmente disputada, que será de 40 tiros de carabina 22, na posição deitada e a 50 metros de distância.

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES BRASILEIROS

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo acolheu com simpatia o programa apresentado pela capitã Jorge Mesquita de Oliveira para homenagear os campeões brasileiros de 1951, com um conjunto de provas que receberão os nomes das federações Metropolitana, Paulista e dos campeões Milton Sobocinski, Armando Braga, Guilherme Cavalcanti, Amauri Rocha e João Conrado Wolf, programa esse que será executado logo após o reinício das atividades da Federação.

CONGRESSO MUNICIPAL DE FUTEBOL VARZEANO E ESPORTES AMADORES

Objetiva o certame tornar realidade a aspiração dos clubes varzeanos — Centenas de inscrições vêm se registrando diariamente — Repercussão favorável em todos os setores esportivos

A realização do Primeiro Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores vem obtendo o mais sólido apoio em todos os clubes classificados de amadores. Diariamente acorrem ao Conselho Municipal de Esportes pessoas intimamente ligadas aos varzeanos, que vão dar o seu incondicional apoio à medida que aquele órgão municipal houvesse por bem levar a efeito, objetivando, unicamente, dar à varzeana condições de vida própria e possibilidade de desenvolvimento efetivo e duradouro.

A fim de demonstrar sua boa vontade com relação aos clubes desprotegidos de todo apoio oficial ou extra-oficial, este o Conselho Municipal de Esportes vivamente empenhado em facultar aos esportistas que aos domingos se entregam à prática esportiva, assistência médica durante todo o período das competições, isto é, de manhã à tarde. Para isso já solicitou aquele Conselho, da Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura, uma ambulância e médico, devendo ambos ficar de plantão. Bastará um chamado do clube a que pertencer o atleta para que seja este imediatamente atendido.

TEMARIO DO CONGRESSO

Em sucessivas reuniões, as quais contaram com as figuras mais representativas da varzeana e também de dirigentes e autoridades em assuntos esportivos, foi o temario do 1.º Congresso longo e debatido. Objetivava-se dar ao referido temario a maior elasticidade possível, simultaneamente com um caráter estritamente pratico, sem que aquela ou esta qualidade pudessem influir des-

favorelmente na estrutura geral dos assuntos, todos eles capitulados nas necessidades mais imediatas dos varzeanos. Sabendo-se o quanto a varzeana vive à margem de todas as iniciativas de caráter oficial, vivendo a sua própria vida, sem esperança e sem amparo, tem o I Congresso escopo primordial de tirar diretrizes definitivas e amplas à varzeana, a fim de torná-la parte integrante do panorama esportivo paulista, com na realidade há muito deveria ter sido feito.

SEM COR POLITICO-PARTIDARIA

Falando a nossa reportagem, o sr. Manuel Figueiredo Ferraz, presidente do Conselho Municipal de Esportes e da Comissão Organizadora do Congresso, disse: — "Existem, em todos os empreendimentos, aqueles que olham tudo com espírito prevenido. Também com relação ao Congresso, já se diz por aí que o seu objetivo tem fins políticos. Nada mais falso e inconsistente. Tanto isto é verdade que o temario e o seu próprio regulamento dizem, taxativamente, que é expressamente proibido o debate, apresentação ou sugestão de temas, assuntos, e teses, indicações ou consignações de caráter politico-partidário ou de credo religioso".

APENAS ESPORTE

Continuando, disse o sr. Manuel Figueiredo Ferraz: — "Os assuntos esportivos não se prendem a nenhum compromisso fora da órbita estritamente relacionada com a educação física, pois o que o Conselho Municipal de Esportes tem em vista — cumprindo assim a sua própria finalidade — é o incentivo de todas as atividades esportivas, dentro do mais sadio espírito cívico, sem visar as tendências do indivíduo fora das pistas e dos campos esportivos.

Qualquer restrição que se queira fazer ao Congresso, baseada naquela alegação de politica ou de religião, não merece portanto a mínima consideração, pois com a responsabilidade que lhe é atribuída, o Conselho Municipal de Esportes afirma que o congresso será uma reunião de esportistas trabalhando para os esportes tão só e unicamente".

ANTECIPADO PARA SABADO A TARDE O CHOQUE PALMEIRAS VS. SANTOS

Nacional e Portuguesa de Desportos jogarão domingo no Pacaembu

Foi antecipado para a tarde de sábado e será realizado no Pacaembu o cotejo de campeonato entre os quadros do Palmeiras e do Santos.

O acordo nesse sentido foi firmado durante o dia de ontem. Os clubes interessados declararam a F. P. T. A. sobre o assunto, e, deste modo, todas as dúvidas desapareceram.

Agora, as duas equipes cuidarão de seus preparativos, esperando-se, para a tarde de hoje, a realização de treinos coletivos.

O Santos não poderá contar com o extremo direito 109, na

peleja com o Palmeiras e é duvidosa, ainda, a presença de Antoninho, elemento que, jogando contra o Nacional, demonstrou estar muito fora de forma e em estado físico dos mais desfavoráveis.

PUGILISMO NOS EE.UU.

NOVA YORK, 19 (U.P.) — Harry Markson, do "International Boxing Club", anunciou que o campeão mundial de peso médio Kid Gavilan está disposto a firmar o contrato para defender seu título frente ao pugilista francês Harry Numez.

Em palestra com a nossa reportagem, o sr. José Maria Barros afirmou ter confiança na atuação dos seus praticantes, os quais vieram bem treinados e dispostos a enfrentar com firmeza os jogadores paulistas, que gozam em Argentina a fama de exímios pilotos.

Os argentinos competirão na prova principal, destinada às máquinas da categoria 500 c.c. (especial), pilotando motocicletas "Norton Menx".

A competição polariza a atenção dos aficionados do sensacional e arrojado esporte, de vez que os bandeirantes contam com Celso Marcondes Ferreira, Edgard Soares, Franco Berzi Neto, Osvaldo Diniz, Felipe Cornejo, Arnaldo Bazzani, Edward Pacheco, Luiz Latorre, Angelo Pagotto, Vitor e Luiz Bezzi, para enfrentar os valores adversários com salgaria e denuedo, procurando, se possível, conquistar os louros da vitória.

Em palestra com a nossa reportagem, o sr. José Maria Barros afirmou ter confiança na atuação dos seus praticantes, os quais vieram bem treinados e dispostos a enfrentar com firmeza os jogadores paulistas, que gozam em Argentina a fama de exímios pilotos.

Os argentinos competirão na prova principal, destinada às máquinas da categoria 500 c.c. (especial), pilotando motocicletas "Norton Menx".

A competição polariza a atenção dos aficionados do sensacional e arrojado esporte, de vez que os bandeirantes contam com Celso Marcondes Ferreira, Edgard Soares, Franco Berzi Neto, Osvaldo Diniz, Felipe Cornejo, Arnaldo Bazzani, Edward Pacheco, Luiz Latorre, Angelo Pagotto, Vitor e Luiz Bezzi, para enfrentar os valores adversários com salgaria e denuedo, procurando, se possível, conquistar os louros da vitória.

Em palestra com a nossa reportagem, o sr. José Maria Barros afirmou ter confiança na atuação dos seus praticantes, os quais vieram bem treinados e dispostos a enfrentar com firmeza os jogadores paulistas, que gozam em Argentina a fama de exímios pilotos.

Os argentinos competirão na prova principal, destinada às máquinas da categoria 500 c.c. (especial), pilotando motocicletas "Norton Menx".

A competição polariza a atenção dos aficionados do sensacional e arrojado esporte, de vez que os bandeirantes contam com Celso Marcondes Ferreira, Edgard Soares, Franco Berzi Neto, Osvaldo Diniz, Felipe Cornejo, Arnaldo Bazzani, Edward Pacheco, Luiz Latorre, Angelo Pagotto, Vitor e Luiz Bezzi, para enfrentar os valores adversários com salgaria e denuedo, procurando, se possível, conquistar os louros da vitória.

Em palestra com a nossa reportagem, o sr. José Maria Barros afirmou ter confiança na atuação dos seus praticantes, os quais vieram bem treinados e dispostos a enfrentar com firmeza os jogadores paulistas, que gozam em Argentina a fama de exímios pilotos.

Os argentinos competirão na prova principal, destinada às máquinas da categoria 500 c.c. (especial), pilotando motocicletas "Norton Menx".

A competição polariza a atenção dos aficionados do sensacional e arrojado esporte, de vez que os bandeirantes contam com Celso Marcondes Ferreira, Edgard Soares, Franco Berzi Neto, Osvaldo Diniz, Felipe Cornejo, Arnaldo Bazzani, Edward Pacheco, Luiz Latorre, Angelo Pagotto, Vitor e Luiz Bezzi, para enfrentar os valores adversários com salgaria e denuedo, procurando, se possível, conquistar os louros da vitória.

Em palestra com a nossa reportagem, o sr. José Maria Barros afirmou ter confiança na atuação dos seus praticantes, os quais vieram bem treinados e dispostos a enfrentar com firmeza os jogadores paulistas, que gozam em Argentina a fama de exímios pilotos.

Os argentinos competirão na prova principal, destinada às máquinas da categoria 500 c.c. (especial), pilotando motocicletas "Norton Menx".

A competição polariza a atenção dos aficionados do sensacional e arrojado esporte, de vez que os bandeirantes contam com Celso Marcondes Ferreira, Edgard Soares, Franco Berzi Neto, Osvaldo Diniz, Felipe Cornejo, Arnaldo Bazzani, Edward Pacheco, Luiz Latorre, Angelo Pagotto, Vitor e Luiz Bezzi, para enfrentar os valores adversários com salgaria e denuedo, procurando, se possível, conquistar os louros da vitória.

Em palestra com a nossa reportagem, o sr. José Maria Barros afirmou ter confiança na atuação dos seus praticantes, os quais vieram bem treinados e dispostos a enfrentar com firmeza os jogadores paulistas, que gozam em Argentina a fama de exímios pilotos.

Os argentinos competirão na prova principal, destinada às máquinas da categoria 500 c.c. (especial), pilotando motocicletas "Norton Menx".

A competição polariza a atenção dos aficionados do sensacional e arrojado esporte, de vez que os bandeirantes contam com Celso Marcondes Ferreira, Edgard Soares, Franco Berzi Neto, Osvaldo Diniz, Felipe Cornejo, Arnaldo Bazzani, Edward Pacheco, Luiz Latorre, Angelo Pagotto, Vitor e Luiz Bezzi, para enfrentar os valores adversários com salgaria e denuedo, procurando, se possível, conquistar os louros da vitória.

Em palestra com a nossa reportagem, o sr. José Maria Barros afirmou ter confiança na atuação dos seus praticantes, os quais vieram bem treinados e

SEM FAVORITO DESTACADO O PREMIO "NATAL"

PENDEM PARA ARTEIRA-CISMERO, ESLAVO, NORDESTINO, EDIMBURGO E LETROIS AS ATENÇÕES DA "CATEDRA" — MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — UM CASO DE "DOPPING" NA GAVEA — AS CARREIRAS DE HOJE NO BONFIM — NOTAS

Conforme é do conhecimento de todos os que acompanham de perto o turfe, a prova básica da semana, em Cidade Jardim, é o prêmio "Natal", em 1.800 metros, a tarde, no velho Hipódromo do Bonfim, mais uma jornada por todos os pontos altamente promissora.

O programa, que está formado por nove carreiras, encerra, como melhor atrativo, o prêmio "Natal", em 1.800 metros e com as aneddotas de Ohi Lindo, Bertuccio, Hamlet, Mercador, Rosa de Maio, Aloa, Radiva, Perillouco e Gury.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — 1.500 metros

Arapuan é o maior nome da carreira, devendo encontrar em Eva a sua maior adversária. Mesma está bem na turma e pode obter colocação.

2.º PAREO — 1.300 metros

Impa, que tem figurado sempre, constitui a mais provável ganhadora. Gibi e Canelita são grandes concorrentes à dupla. Fonce de Leon é depositário de esperanças.

3.º PAREO — 1.200 metros

Catu, sempre em progressos, conta com a nossa preferência. A fórmula com Bandeirinha está muito bem indicada, mas não podemos negar possibilidades a Catshup.

4.º PAREO — 1.200 metros

Amarante, bem montado e com retrospecto favorável, constitui a melhor indicação. Bauer e Chino podem ser apontados como forças secundárias.

5.º PAREO — 1.200 metros

Opio, que ganhou duas em Cidade Jardim, tem aqui ares de verdadeira "barbada". Agradecemos a fórmula com Mucury, não devendo ficar de todo esquecido o Crivador.

6.º PAREO — 1.300 metros

Esclava Dalva ganhou muito fácil, na última apresentação, e não deve perder mesmo nesta companhia. Riff e Bloomy são os maiores candidatos ao segundo posto.

7.º PAREO — 1.200 metros

Fix tem o retrospecto favorável e, de fato, grandes possibilidades. A dupla deve ser procurada entre Campo Alegre, Five Stars e Teimoso.

8.º PAREO — 1.600 metros

Mesmo com a sobrecarga, Ohi Lindo está novamente a um passo da vitória. Hamlet, em razão da distância, e Perillouco, que reaparece bem, virá brigando pela formação da dupla.

9.º PAREO — 1.500 metros

Sensação, que correu muito na última apresentação, é agora a primeira figura do grupo. Agradecemos a fórmula para o segundo posto, valendo Grosseira como diferença certa daquela fórmula.

MONTARIAS

Es o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de amanhã, no velho Bonfim:

1.º PAREO — às 13.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Arapuan, S. Oliveira . . . 55
2. Mesura, W. Raimundo . . . 52
3. Strong, M. Gandara . . . 58
4. Chavante, D. Garcia . . . 58
5. Eva, R. Corrêa . . . 48
6. PAREO — às 14.05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00

1. Gibi, W. Raimundo . . . 58
2. Lx, O. Schneider . . . 48
3. Impa, J. Dias . . . 58
4. Rolante, S. Oliveira . . . 55
5. Canelita, J. Santos . . . 48
6. Gasparoto, V. Medeiros . . . 58
7. Galopando, Ferreira F.O. . . 51
8. P. Leon, A. Castro . . . 52
9. PAREO — às 14.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Catu, S. Oliveira . . . 56
2. Apitila, R. Penido . . . 54
3. Bandeirinha, XX . . . 54

10.º PAREO — às 15.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Amarante, A. Castro . . . 56
2. Bauer, D. Garcia . . . 56
3. L. Lister, M. Silva . . . 56
4. C. G. T. W. Raimundo . . . 54
5. Ala, XX . . . 54
6. Chino, M. Gandara . . . 56
7. P. Fundo, S. Oliveira . . . 56
8. PAREO — às 15.50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Crivador, XX . . . 51
2. P. Angel, R. Penido . . . 52
3. Araguaia, O. Schneider . . . 55
4. Opio, N. Pereira . . . 58
5. Mucury, S. Oliveira . . . 55

11.º PAREO — às 16.25 horas — 1.300 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Riff, O. Fernandes . . . 58
2. Bloomy, D. Garcia . . . 54
3. B. O. D. W. Raimundo . . . 54
4. Pirilampo, A. Castro . . . 56
5. Escrava, V. A. Fernandes . . . 54
6. E. Dalva, R. Penido . . . 54
7. PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 7.000,00

1. Fix, R. Penido . . . 55
2. Albanes, M. Silva . . . 48
3. Teimoso, L. Pinheiro . . . 51
4. Casiotaur, P. Nickel . . . 51
5. F. Stars, Ferreira F.O. . . 51
6. Grama, O. Fernandes . . . 55
7. Morena, W. Raimundo . . . 54
8. C. Alegre, A. Castro . . . 57
9. D. Paris, J. Camargo . . . 53
10. PAREO — às 17.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — Premio "Natal"

12.º PAREO — às 18.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Oh! Lindo, O. Schneider . . . 55
2. Bertuccio, J. Santos . . . 51
3. Hamlet, XX . . . 56
4. Mercador, R. Madalena . . . 52
5. R. Maio, R. Penido . . . 52
6. Aloa, D. Garcia . . . 54
7. Radiva, R. Corrêa . . . 50
8. Perillouco, A. Castro . . . 52
9. Gury, O. Fernandes . . . 54
10. PAREO — às 18.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Hidra, A. Castro . . . 57
2. Guaporé, P. Madalena . . . 52
3. Ival, N. Pereira . . . 57
4. Avany, J. Camargo . . . 51
5. Grosseira, M. Signoretti . . . 52
6. Coraca, L. Sierra . . . 58
7. Singapura, J. Santos . . . 48
8. Sensação, M. Cataldi . . . 53

13.º PAREO — às 18.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Hidra, A. Castro . . . 57
2. Guaporé, P. Madalena . . . 52
3. Ival, N. Pereira . . . 57
4. Avany, J. Camargo . . . 51
5. Grosseira, M. Signoretti . . . 52
6. Coraca, L. Sierra . . . 58
7. Singapura, J. Santos . . . 48
8. Sensação, M. Cataldi . . . 53

14.º PAREO — às 18.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Hidra, A. Castro . . . 57
2. Guaporé, P. Madalena . . . 52
3. Ival, N. Pereira . . . 57
4. Avany, J. Camargo . . . 51
5. Grosseira, M. Signoretti . . . 52
6. Coraca, L. Sierra . . . 58
7. Singapura, J. Santos . . . 48
8. Sensação, M. Cataldi . . . 53

15.º PAREO — às 18.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Hidra, A. Castro . . . 57
2. Guaporé, P. Madalena . . . 52
3. Ival, N. Pereira . . . 57
4. Avany, J. Camargo . . . 51
5. Grosseira, M. Signoretti . . . 52
6. Coraca, L. Sierra . . . 58
7. Singapura, J. Santos . . . 48
8. Sensação, M. Cataldi . . . 53

16.º PAREO — às 18.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Hidra, A. Castro . . . 57
2. Guaporé, P. Madalena . . . 52
3. Ival, N. Pereira . . . 57
4. Avany, J. Camargo . . . 51
5. Grosseira, M. Signoretti . . . 52
6. Coraca, L. Sierra . . . 58
7. Singapura, J. Santos . . . 48
8. Sensação, M. Cataldi . . . 53

17.º PAREO — às 18.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Hidra, A. Castro . . . 57
2. Guaporé, P. Madalena . . . 52
3. Ival, N. Pereira . . . 57
4. Avany, J. Camargo . . . 51
5. Grosseira, M. Signoretti . . . 52
6. Coraca, L. Sierra . . . 58
7. Singapura, J. Santos . . . 48
8. Sensação, M. Cataldi . . . 53

18.º PAREO — às 18.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Hidra, A. Castro . . . 57
2. Guaporé, P. Madalena . . . 52
3. Ival, N. Pereira . . . 57
4. Avany, J. Camargo . . . 51
5. Grosseira, M. Signoretti . . . 52
6. Coraca, L. Sierra . . . 58
7. Singapura, J. Santos . . . 48
8. Sensação, M. Cataldi . . . 53

com a exclusão dos melhores elementos da turma. Estão anotados todos os valores secundários, de ambas as alas, como Arteira, Cismero, Eslavo, Nylon, Nordestino, Edimburgo, Lestros, Hate-lá, Lord Starson, Platina, e Duc D'Anjou, cabendo a este último, por mais ganhador, a condição de "top-weight", com 63 quilos e concedendo vantagens variáveis em

tre 5 e 10 quilos a todos os concorrentes.

A "catedra" não se animou, ainda, a dispensar maiores atenções a este ou aquele concorrente, por reconhecer niveladas as possibilidades. Mas percebe-se que a sua atenção está voltada para Arteira-Cismero, Eslavo, Nordestino, Edimburgo e Lestros, todos credenciados e com atuações re-

centes altamente recomendativas. Arteira, por exemplo, produziu carreira de destaque ao lado de Fougère e Parfala. No último domingo, no "Comparação", Edimburgo, Cismero e Lestros atuaram de forma animadora, nos últimos festivais; Nordestino tem trabalhos animadores e Eslavo, por sua vez, atua, no "Derby" de forma destacada.

O encontro dos potrilhos nos 1.800 metros do "Natal" deve proporcionar momento de grande emoção.

Outro número de destaque do programa da Domingueira é o prêmio "Força Pública do Estado de São Paulo", em milha e com a participação de Pawlet Platter, Prego, La Malbale, Zozzo e Irupuru.

EL GRECO VENCEU O "JOSE CALMON" — RIO, 19 ("Correio") — Está aí, fixada em foto, a fácil vitória de El Greco, sob a monta de Irigoyen, domingo último, nos 2 mil metros do prêmio "José Calmon". O filho de Bala Hissar deixou a perder de vista o companheiro Accordeon, na marca de 121" 15, entrando em terceiro Ocre e em quarto El Gaucho. N. R. — Baseados em telegramas da Asapress, demos, em nossa edição de 3.ª feira, como ganhador daquele clássico gavano o cavalo El Gaucho, que, entretanto, na realidade, não passou de 4.º e último lugar. Aí fica a retificação.

Boas marcas nos trabalhos

Muitos exercícios e alguns deles recomendativos — Os tempos

Como de costume, tiveram lugar 2.ª feira, pela manhã sobre pista de areia pesada, os exercícios dos concorrentes às provas da semana, em Cidade Jardim, havendo sido elevado o número de animais que compareceu à raia.

As marcas, algo prejudicadas pelo estado da pista, chegaram a agradar, estando mesmo a merecer registro especial as passadas de Igela, de Chala, de Jasmineiro, de Terrível, de Mac Mahon, de Hiron, de Estatuto, de Orbanaja e de Jaspe Real.

OS TEMPOS

Eis a relação de exercícios anotados na manhã de segunda-feira última, em Cidade Jardim:

IGELA — (C. Moreno) e USASTRO — (A. Lucca) — 1.400 metros em 91", venceu Igela.

IMPACTO — (J. P. Souza) e GENEROSO — (P. Vaz) — 1.500 metros em 100", venceu Impacto.

NORDESTINO — (L. Gonzalez) e IRAPURU — (Lad) — 1.800 metros em 122", juntos.

CRIVADOR — (Lad) e LORD STARSON — (R. Pacheco) — 1.800 metros em 119", venceu Crivador.

BING — (L. Gonzalez) e BALL — (S. Godoy) — 1.500 metros em 100", juntos.

LOLITA — (R. Zamudio) e MAGE — (J. P. Souza) — 1.500 metros em 102", venceu Lolita.

INOCENCIA — (O. Rosa) e ARAGUAYA — (Lad) — 1.600 metros em 107", juntos, suave.

MOKA — (E. Rosa) e JANIRA — (L. B. Gonçalves) — 1.500 metros em 101", juntos.

ALADIM — (E. Garcia) e ROMID — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 94", juntos.

HARACHO — (L. Gonzalez) e HOT DOG — (O. Rosa) — 1.500 metros em 99" 2/5, juntos.

TANMUZ PRINCE — (J. P. Souza) e ROSSINI — (O. Rosa) — 1.400 metros em 95", juntos.

DOCEAMARGO — (A. Francisco) — 1.600 metros em 108" 2/5.

FLYING WING — (N. Pereira) — 1.500 metros em 103".

JERUPARI — (V. Pinheiro)

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

Palpites do "Correio Paulistano"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

ARAPUAN
IMPIA
CATU
AMARANTE
OPIO
ESTR. D'ALVA
FIX
OHI LINDO
SENSACAO

O INIMIGO

EVA
GIBI
BANDEIRINHA
BAUER
MUCURY
RUFF
C. ALEGRE
HAMLET
HIDRA

A DIFERENÇA

MESURA
CANELITA
CATSHUP
CHINO
CRIVADOR
BLOOMY
FIVE STARS
PERFILOUCCO
GROSSEIRA

BOAS MARCAS NOS TRABALHOS

(Conclusão da 11.ª página).

GOÑGALVES — 1.400 metros em 94".

CAPIRINHA — (N. Pereira) — 1.500 metros em 102".

MAC MAHON — (J. P. Souza) — 1.500 metros em 97".

MACAU — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 96".

CHANA — (C. Ayrungo) — 1.400 metros em 97".

ARTIMANHA — (A. Altran) — 1.400 metros em 92" 3/5.

PREGO — (O. Reichel) — 1.600 metros em 105".

BRILHANTE AZUL — (J. Carvalho) — 1.991 metros em 136".

TROIA — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 96".

BUCEFALO — (M. Vallim) — 1.500 metros em 103".

CORRETORE — (J. Alves) — 1.400 metros em 95", suave.

O'HARA — (L. B. Gonçalves) — 1.500 metros em 101".

NOTORIUM — (L. B. Gonçalves) — 1.800 metros em 98".

NERU — (Lad) — 1.991 metros em 134".

ITAIM — (J. P. Souza) — 1.500 metros em 99".

INESPERADA — (J. Alves) — 1.300 metros em 85" 2/5.

LAZULITA — (E. Garcia) — 1.600 metros em 108".

BELTA — (O. Reichel) — 1.400 metros em 93".

JAPIM — (O. Reichel) — 1.400 metros em 93".

FRANCEZINHA — (M. Signoretti) — 1.300 metros em 93".

ESTATUTO — (A. Francisco) — 1.500 metros em 98".

SIDON — (R. Zamudio) — 1.600 metros em 106".

BOHEMIA — (P. Vaz) — 1.500 metros em 100".

ORANEA — (J. P. Souza) — 1.500 metros em 98" 2/5.

FARGO — (L. Ovario) — 1.800 metros em 103".

GUAXA — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 93".

JASPE REAL — (C. Bini) — 1.500 metros em 93" 2/5.

NANI — (L. Gonçalves) — 1.300 metros em 89", suave.

MILIT — (L. B. Gonçalves) — 1.400 metros em 91".

GILBOE — (P. Vaz) — 1.600 metros em 107".

ESPARGO — (C. Moreno) — 1.600 metros em 107".

HIDRA — (L. B. Gonçalves) — 1.500 metros em 101".

INCLITO — (A. Francisco) — 1.600 metros em 103".

BETHEL — (O. Reichel) — 1.600 metros em 103".

PLATE GLASS EX UBEJO

(A. Cataldi) — 1.800 metros em 119".

OMAR — (A. Nobrega) — 1.500 metros em 107".

MISS YOU — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 94".

Na manhã de terça-feira, sobre raia de areia macia, trabalharam os seguintes atletas:

Jocosa (L. Gonzalez) e Don Navarro (C. Moreno) — 1.500 metros em 98" — venceu Don Navarro.

Apiai (C. Moreno) e Advocate (E. Vieira) — 1.400 metros em 94" — Juntos.

Floca (C. Moreno) — 1.400 metros em 92".

La Malbaie (C. Bini) — 1.500 metros em 106".

Jahú (Lad) — 1.400 metros em 92".

Duc D'Anjou (O. Rosa) — 1.530 metros em 123".

Clirila (O. Reichel) — 1.800 metros em 125".

Baturité (Lad) — 1.800 metros em 125".

Germinal (J. P. Souza) — 1.500 metros em 109".

Urante (C. Moreno) — 1.500 metros em 101".

Compinense (V. Pinheiro F.) — 1.300 metros em 87".

Do Livro de Ocor-
rências

(Conclusão da 11.ª pag.)

C. Moreno (Grillon) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços, atribuindo a raia a sua má atuação, acrescentando que, na altura dos 800 metros, foi desgarrado por R. Zamudio.

E. Campouran (tratador de Marfona) informou que atribui o fracasso de sua pensionista à raia pesada.

C. Bini (Dedalo) declarou que, na altura das pedras, R. Zamudio (Diapason) correu para fora, sendo por isso obrigado a suspender o seu dirigido.

E. Garcia (Berzella) informou que sua pilotada vinha procurando correr para fora, na reta, prejudicando sua própria atuação.

J. Carvalho (Cruzanda) declarou que a equa tinha bons trabalhos, mas não correspondeu aos seus esforços no percurso; acrescentou que, devido à raia anormal, foi má a atuação de sua pilotada.

V. Pinheiro Filho (Dallon) informou que Mabust correu para dentro, no final.

J. Carvalho (Mabust) alegou que o cavalo é manioso, tendo manobreado desde a partida.

Fusão da Sociedade Rural Brasileira

(Conclusão da 5.ª página).

defendida à lavoura, estará, por sua vez, salvaguardada a própria economia nacional.

Mais queridos colegas! Mais uma vez declaramos nos penhoras da fidelidade e generosa demonstração de apreço que nos promove a diretoria da Sociedade Rural Brasileira e sensibilizados ficamos com as palavras proferidas pelo seu digno presidente e nosso comum amigo, dr. Mario Rolim Telles.

Esta festa não nos pertence tão somente; deveria caber também a todos aqueles denodados companheiros que lutaram pelas reivindicações da lavoura, aos que tombaram durante a nossa luta, deixando impressas em nossos corações memórias saudáveis.

E o espírito de luta daqueles que deixaram no seio da classe abertos os caminhos das nossas reivindicações, continuando a fluindo em nossos desígnios, iluminando as nossas realizações e imprimindo o mesmo estilo e a mesma coragem próprias das grandes eschadões na conquista de novas e legítimas aspirações! O desejo de muitos dos que lutaram pela defesa da classe, procurando uni-la num só bloco coeso e indestrutível, pugnam sempre pela sua união, por que "a união faz a força", a avançada propulsora que movimentou as nossas ações, concretizando-se hoje, tendo como ponto de apoio a tradicional Sociedade Rural Brasileira. Desta homenagem levamos, gravadas em nossos corações, as impressões sintéticas como uma apoteose de tudo aquilo que a fama tem perpetuado, através dos nimbos da tradição e no bronze imortal das epopeias!

800 MIL CRUZEIROS

A seguir, passa a falar o sr. Gastão de Araújo Jordão, agradecendo a homenagem e dizendo da significação da fusão da Associação dos Lavradores de Café.

A pintura, meio de
comunicação

(Conclusão da 5.ª página).

ção à expressão visada pelo pintor. Mas os "meios de expressão" da pintura, intuitivos, e não discursivos como os da literatura, não são suficientemente fixados, fixáveis e suscetíveis de receber uma significação precisa, para se tornarem "meios de transmissão" completos. Resta assim, sempre, para o receptor, uma margem de interpretação.

Desta margem de interpretação, o receptor pode usar à sua vontade.

E o público, longe de ser somente receptivo, comporta-se também de maneira ativa projetando os seus próprios sentimentos sobre o quadro graças à impressão da mensagem.

O fenômeno pictorial, na sua totalidade (pintor, quadro, espectador), não poderia, pois, ser confundido integralmente com uma operação de transmissão de sentido único, pois que o pintor não se preocupa exclusivamente em transmitir (quando se preocupa) e o espectador em receber.

Onze carros de corrida
para o Brasil

GENOVA, 19 (AFP) — O automobilista e motociclista italiano Nello Paganini, que foi campeão mundial de motociclismo em 1949, deixou esta cidade, a bordo do navio "Salses", com destino à América do Sul, onde pretende participar de várias corridas. Está acompanhado dos mecânicos Sivocci e Nebulini.

No mesmo navio, embarcaram 11 carros "Maserati", pedidos pelo Automóvel Clube Brasileiro.

CICLISMO NA
ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — O campeão mundial de ciclismo amador Enzo Sacchi derrotou o campeão argentino José Fuentes, na corrida de velocidade, realizada durante a inauguração da temporada internacional de ciclismo para amadores na pista de bicicletas "Presidente Peron".

A prova seguiu-se por perseguição de 4 mil metros, por um grupo de quatro ciclistas. Triunfou a equipe internacional integrada pelo suíço Ferdinand Kübler, o espanhol Bernardo Ruiz e o argentino Jorge Vallimilla e J. Gentile, que fez o tempo em cinco minutos, um segundo e quatro décimos. Em 2.º lugar colocou-se o grupo italiano Magni, Bartali, Bevilacqua e Casola, com 5 minutos, 2 segundos e 1 décimo. Peron presidiu às solenidades de inauguração.

IMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS: Raspagem com máquina.

PARQUET: Com massa de gesso cre e óleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS: Limpas com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA IMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 2.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Prevista somente para depois do Natal

(Conclusão da 1.ª página).

Aquela emissora transmitiu um artigo de Alan Winnington, correspondente do "Daily Worker", de Londres, em que este diz ter sido escrito em Pan Mun Jon.

"Os acampamentos de prisioneiros aliados na Coreia do Norte estão chegando caminhões carregados de mactas, peras, guloelmas e cigarros para as festas de Natal. Isto me foi dito por um oficial que acaba de fazer uma visita a vários dos campos de concentração" — declara Winnington em seu artigo. Mais adiante, acrescenta: "Continuam sendo feitos com entusiasmo os preparativos para brindar os prisioneiros de guerra aliados com um Natal segundo estavam eles acostumados a ter em suas próprias casas".

A descrição feita por aquele jornalista comunista foi tão enigmática, tão destinada a frisar os esforços dos comunistas em oferecer um Natal cheio de alegria e felicidade aos prisioneiros de guerra que um oficial aliado, ouvindo a rádio de Pequim, comentou sarcasticamente: "Na certa eles preferirão ficar por lá mesmo e passar as festas na Coreia do Norte do que regressarem à Pátria..."

OS ACAMPAMENTOS DE PRISIONEIROS

PAN MUN JON, 19 (U.P.) — Os comunistas revelaram que 11.559 prisioneiros de guerra aliados em onze acampamentos situados na Coreia do Norte. Esses acampamentos, na ordem mencionada pelos comunistas são:

1.º — Changsong, a 50 quilômetros ao nordeste de Sinuiju, cidade fronteiriça perto da desembocadura do rio Yalu. 2.º — Pongdong, a 80 quilômetros a nordeste de Sinuiju, na margem meridional do Yalu. 3.º — Changsong (um segundo acampamento perto do primeiro). 4.º — Pyokdong, 5.º — Pyokdong, 6.º — Pyongyang, 7.º — Pyokdong, 8.º — Chanderon, a 29 quilômetros a leste de Pyongyang. 9.º — Pyongyang, 10.º — Chonna, a 40 quilômetros a leste de Sinuiju. 11.º — Pukchin, a 130 quilômetros ao norte de Pyongyang.

Vários nomes repetidos indicam que os comunistas tem às vezes mais de um acampamento na mesma zona.

INDIGNAÇÃO NA COREIA DO SUL

PUSÁ, 19 (U.P.) — O povo sul-coreano e refugiados da Coreia do Norte se mostram indignados pelo número insignificante de prisioneiros de guerra aliados que os comunistas forneceram.

E' opinião geral de que os aliados foram ludibriados; o povo é de opinião de que as autoridades aliadas são culpadas disso por terem revelado primeiro o número certo de prisioneiros de guerra comunistas que possuem. Ao mesmo tempo, os comunistas são acusados de terem usado de má fé.

DUVIDAS QUANTO AO GENERAL DEAN

MUNSA, 19 (U.P.) — Os oficiais aliados disseram não estar ainda inteiramente convencidos de que o major general William F. Dean se encontra prisioneiro dos comunistas, a despeito do seu nome estar contido na lista dos prisioneiros de guerra fornecida pelos comunistas.

AS BAIXAS NORTE-AMERICANAS NA COREIA

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O total de baixas sofridas pelos norte-americanos na Coreia, até sexta-feira passada, era de 113.009, segundo anunciou o Departamento da Defesa norte-americano.

Este total representa um aumento de pouco mais de 400 des de a comunicação da semana passada.

Essas 103.009 baixas compreendem 17.552 mortos, 72.839 feridos, 11.051 desaparecidos, 173 capturados; e 1.394 dados anteriormente como desaparecidos voltaram agora ao serviço.

JOY ACUSA OS COMUNISTAS

MUNSA, Coreia, 19 (U.P.) — Por Arnold Dibble, correspondente. — O chefe da delegação das Nações Unidas às negociações de armistício, vice-almirante Charles Turner Joy, declarou ignorar o que os aliados farão se obtiverem confirmação de que os comunistas assassinaram prisioneiros de guerra das Nações Unidas. E acrescentou: — "Mas, eu sei o que desejamos fazer..."

Joy acusou os comunistas de alongar as negociações de tregua e de pretender reduzir as forças das Nações Unidas na Coreia, ao se recusarem a aceitar o sistema de "rodizio" de tropas, durante o armistício.

Em sua primeira declaração exclusiva, feita como chefes dos negociadores aliados, Joy respondeu a várias perguntas do correspondente. As primeiras perguntas são as que com maior frequência os soldados fazem aos correspondentes na Coreia, e Joy as respondeu como se estivesse se dirigindo às próprias tropas. O correspondente perguntou: — "O que faremos se comprovarmos que os comunistas mataram alguns de nossos prisioneiros?"

"Francamente" — respondeu Joy — não sei o que faremos, mas sei o que todos nós desejamos fazer. Estamos tratando, em todo o possível, de assegurar o retorno mais seguro e rápido de todos os nossos soldados feitos prisioneiros. Isso tomará tempo, porque os comunistas, por motivos que só eles conhecem, sempre se mostraram de má vontade em aceitar o que é evidentemente justo para ambas as partes."

A uma outra pergunta, Joy respondeu que os comunistas tentam "impôr a retirada das tropas das Nações Unidas da Coreia por desgaste", mediante sua insistência em que o "rodizio" das tropas deve ser limitado, e mesmo assim, que esteja sujeito à aprovação dos verdadeiros, isto é, ao veto. "Deseja-

mos — prosseguiu Joy — ter a certeza do "rodizio".

Mais adiante, respondeu a outra pergunta: "Se pudéssemos depender da bna fé dos comunistas, poderíamos fazer as malhas e regressar aos nossos países, pouco depois de assinado o armistício. Mas, antes de tudo se tivesse havido bna fé por parte dos comunistas, não estaríamos aqui. Os comunistas querem limitar tanto os grupos (para inspeção do armistício), que a inspeção seria apenas um gesto. O propósito da delegação do Comando das Nações Unidas é impedir o reinício das hostilidades, durante o armistício. Mas, devemos recordar que não se pode impedir um assassinato tão somente aprovando-se uma lei. Os comunistas estão alongando as negociações. Se operassem de bna fé, não haveria razão para que não tivessemos celebrado o armistício um mês depois de iniciada a conferência, em julho".

Interpelado sobre a razão por que o Comando das Nações Unidas não assume atitude mais energética, Joy declarou: "Creio que se compreenderá melhor, se se recordar que esta não é uma situação em que o vencedor está ditando condições ao vencido. Nossa posição na conferência de armistício militar não é mais forte do que o apoio que recebemos da imprensa mundial e do público bem informado. Esse apoio estará em proporção direta com a vossa compreensão das questões em jogo e dos problemas com os quais nos defrontamos, ao tomar decisões. A batalha de Pan Mun Jon (centro de tregua) é essencialmente uma batalha de palavras na qual perderíamos sem uma imprensa livre".

SUPERA O BRASIL

(Conclusão da 1.ª página).

ECONOMIA AGRICOLA BRASILEIRA

A economia agrícola brasileira também será sustentada em 1952, ao que acreditam os peritos, pelas perspectivas de grande produção mundial de seus produtos vegetais, como o café, cacau, algodão, fibras e óleos vegetais.

Por outro lado, o otimismo em torno do intercâmbio comercial entre os Estados Unidos e o Brasil encontra uma base em precedentes nos dados estatísticos sobre esse comércio durante o ano de 1951. Com efeito, as estatísticas do Departamento de Comércio demonstram que as importações norte-americanas procedentes do Brasil, no período janeiro-setembro de 1951, elevaram-se ao total de 651.579.000 dólares, quando em igual período do ano anterior haviam sido de 509.737.000 dólares.

AS EXPORTAÇÕES DO BRASIL

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil, no mesmo período deste ano, foram de 495.000.000 dólares, contra 224.042.000 no mesmo período do ano passado.

O impacto integral do programa de defesa dos Estados Unidos sobre os seus produtos exportáveis poderá causar uma certa restrição nas exportações norte-americanas durante a primeira metade do ano próximo. Isso poderá acarretar dificuldades temporárias para algumas indústrias brasileiras, mas de um modo geral o Brasil parece estar bem abastecido em consequência das grandes exportações norte-americanas durante a última metade de 1950 e o atual ano de 1951.

As exportações totais do Brasil para o mundo, expressas em moeda norte-americana foram de 1.317.800.000 de dólares em 1950, contra 1.090.300.000 dólares em 1949. No primeiro trimestre de 1951 elas se elevaram a 428.600.000 dólares contra 242.600.000 dólares em igual período de 1950.

Em 1950, o total de importações feitas pelo Brasil, procedentes de todo o mundo, foi de 1.090.300.000 dólares, contra 1.117.100.000 em 1949. No primeiro trimestre de 1951 elas foram no valor de 492.200.000 dólares, contra 290.200.000 dólares em igual período de 1950.

Esses saboteadores e espieses teriam sido lançados de paracadedas sobre aquela parte do território russo no mês de agosto.

Os dois espieses, de nacionalidade russa, teriam confessado que sua missão era levar a efeito espionage, destruir pontos neurálgicos do sistema industrial e atividades terroristas na União Soviética em favor dos EE. UU.

Todos os jornais russos publicaram com proeminência a notícia do julgamento e a execução dos dois homens — A. I. Osmanov e P. K. Suranov.

Espieses fuzilados na Rússia

MOSCOW, 19 (UP) — O governo soviético declarou que dois espieses dos Estados Unidos e vários saboteadores lançados de paracadedas no sudoeste da Rússia de bordo de um aparelho norte-americano foram fuzilados.

Esses saboteadores e espieses teriam sido lançados de paracadedas sobre aquela parte do território russo no mês de agosto.

Os dois espieses, de nacionalidade russa, teriam confessado que sua missão era levar a efeito espionage, destruir pontos neurálgicos do sistema industrial e atividades terroristas na União Soviética em favor dos EE. UU.

Todos os jornais russos publicaram com proeminência a notícia do julgamento e a execução dos dois homens — A. I. Osmanov e P. K. Suranov.

ATROPELAMENTO GRAVE

O funcionário público Lourival Apóstolo, de 25 anos, casado, residente à rua Conde do Pinhal, 197, às 17 horas de ontem, na avenida Tiradentes defronte o nº 16, foi colhido pelo auto-caminhão 79.342, guiado por Otávio Morri.

A vítima recebeu lesões de natureza grave e foi internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

Por volta das 12 horas de ontem, na rua Margarida, esquina da rua Rua, Gwan Durval de Almeida, de 14 anos, morador na avenida Tomaz Edison, 2.137, no bairro do Limão, foi atropelado pelo auto particular 1.837, dirigido pelo sr. Genário Nóbilio José Aparecido Caruso Neto. Em estado grave o menor foi recolhido ao Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

A vítima recebeu lesões de natureza grave e foi internado no Hospital das Clínicas.

Landgraf

Fabrica e vende

DIRETAMENTE

ao consumidor

LINDA RADIOVITROLA

POR APENAS

Cr\$ 3.000,00

Fabrica também lindos conjuntos de Radiovitróis tipo luxo, com porta-álbum equipado com automático e L-22 play, Thorens, Webster e outros.

Landgraf

R. 7 de Abril, 264-5. Paulo

Alcon

Encontrada a tumba de S. Pedro

CIDADE DO VATICANO, 19 (U.P.) — Os arqueólogos do Vaticano informaram que "é definitivamente certo" que a tumba encontrada em a Basílica de São Pedro é a do próprio São Pedro. Acrescentaram, todavia, que não existem provas concretas de que os ossos ali encontrados sejam os do apóstolo.

Alta fonte do Vaticano afirmou que os estudos feitos pela comissão arqueológica, serão publicados em uma obra de dois volumes dentro de poucos dias.

Nos estudos a serem publicados consta o resumo de quase dois anos de escavações nas ruínas grutas que existem debaixo da Basílica de São Pedro. Na obra refere-se o que o Papa Pio XII disse em sua mensagem de Natal deste mundo, em 1950: "A tumba dos Apóstolos é incontestavelmente a de São Pedro".

Ameaça de greve em Berlim

BERLIM, 19 (U.P.) — O Sindicato de Serviços Públicos de Berlim Ocidental anunciou que dois mil operários do transporte irão a greve amanhã.

Na noite de ontem, a paralisadora os serviços de ônibus e tróleus subterrâneos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

Peixoto, onde o prenderam em flagrante.

O assaltante foi levado para o Departamento de Investigações e alojado na Delegacia de Roubo, depois de ouvido no inquérito instaurado, em torno do fato. Em seguida foi removido para a Casa de Detenção, onde aguarda julgamento.

FUGIRAM DA PENITENCIARIA

No dia 6 do mês em curso fugiram da Penitenciária de Guaiás os sentenciados Laurindo Capizzo e Alfredo Lopes de Oliveira, estando o primeiro condenado a trinta anos de reclusão por homicídio e crimes de roubo e o segundo a quarenta anos por crime de roubo.

Na noite de ontem, as autoridades da Delegacia de Violência e Capturas receberam notícia, mas da polícia rodária, solicitando auxílio na captura desses dois perigosos delinquentes.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Ontem, às 15 horas, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Maria Luiza da Silva, de 52 anos, casada, residente à rua Conde de Pinhal, 603, foi atropelada e ferida pelo auto 56.674, dirigido por Ernesto Martins Maloney. A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELADO E FUGIU

As 12.50 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, defronte o nº 1.497, Prizão Luchava de 37 anos, casado, morador a 18, sem numero, em Pôrto de Vasconcelos foi atropelado pelo auto-caminhão 233.099, cujo motorista fugiu.

A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

MENOR ATROPELADO

Por volta das 12 horas de ontem, na rua Margarida, esquina da rua Rua, Gwan Durval de Almeida, de 14 anos, morador na avenida Tomaz Edison, 2.137, no bairro do Limão, foi atropelado pelo auto particular 1.837, dirigido pelo sr. Genário Nóbilio José Aparecido Caruso Neto. Em estado grave o menor foi recolhido ao Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

O funcionário público Lourival Apóstolo, de 25 anos, casado, residente à rua Conde do Pinhal, 197, às 17 horas de ontem, na avenida Tiradentes defronte o nº 16, foi colhido pelo auto-caminhão 79.342, guiado por Otávio Morri.

A vítima recebeu lesões de natureza grave e foi internado no Hospital das Clínicas.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; má de engasgo; colites (amebíase); hemorroides e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade Consultas no Hospital

R. Wenceslau Braz, 73 — Rua Monte Alegre, 570

2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 horas —

32-1058 — Tel. — 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Aprovada a criação do Serviço Municipal de Transporte Coletivo na cidade de Santos

SANTOS, 19 (Da sucursal) — A Câmara Municipal aprovou, em segunda discussão, o projeto que cria o Serviço Municipal de Transportes Coletivos, autarquia destinada a administrar os serviços de bondes, em consequência da aquisição, pela Prefeitura, do acervo dessa seção da Cia. CBT, em vista do término do contrato com a empresa canadense. E, de louvar o interesse da Câmara em acautelar os interesses públicos, possibilitando um constante e permanente controle da Edilidade sobre esses serviços, e no objetivo de impedir que o novo organismo se transforme em fator político para colocação de protegidos do situacionismo.

Foram apresentadas numerosas emendas, aprovadas umas e rejeitadas outras, tendo as respectivas comissões trabalhado ativamente no exame do projeto e das emendas.

O projeto foi hoje mesmo sancionado pelo prefeito municipal.

DESPEDIDA DE UM VEREADOR

A Câmara Municipal, em sua sessão de ontem, atravessou momentos emocionais. Após a recusa de um veto do prefeito ao projeto que cria o cargo de professor de parques infantis, desdobrando o quadro de professores primários, veio esse apoio pelo sr. Joaquim Alcides Valls em caráter global, sendo a decisão tomada por 16 votos contra 3, o autor do projeto, o vereador pesseleira prof. André Freire, comunicou sua disposição de deixar os trabalhos da Câmara durante os poucos dias que lhe restam de exercício, dando que não foi reeditado para o próximo período. Com a recusa do veto ao seu projeto, estava cumprido o seu dever com uma manifestação de apoio dos seus companheiros. Agradecida, portanto, a todos essa prova de apreço e pedida licença para se retirar. Vários vereadores, com palavras de profunda emoção, manifestaram sua solidariedade ao vereador André Freire, tendo o mesmo sido acompanhado até a saída por todos os líderes de bancadas.

ACIDENTE NO PORTO

Quando fazia manobras de atracação, em frente ao cais do Sabão, o navio auxiliar da Armada de prefixo "F-3", bateu com a proa violentamente contra a amurada, destruindo um bom trecho do paredão. O barco, entretanto, pouco sofreu.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO A BORDO

A bordo do vapor italiano "Ca-

JACAREÍ

JACAREÍ — BAR TRIANO CLUB — foi um grande acontecimento para o engrandecimento de nossa cidade, a inauguração do Bar Triano Club, realizada, ontem.

Instalado no centro da cidade, se tornou o Bar Triano Club, um dos primeiros em adaptação ao Vale do Paraíba, dada as estruturas modernas da sua construção.

Foi, também, agora, apresentar aos associados e visitantes o nosso Clube Recreativo, tradicionalmente conhecido como um dos melhores salões de baile da zona vale-paraibana, tendo o conforto do bar, melhoramento, tão amejado pela sociedade jacareense.

As solenidades da inauguração se iniciaram às 22 horas, com o corte da fita a porta de entrada do Bar, pelo prof. Alfeu Antunes, representante do dr. Luiz Gonzaga de Souza Campos, juiz de direito da Comarca. Em seguida, procedeu-se a benção do Bar pelo pe. dr. Ramon Ortiz, vigário da paróquia da nossa Senhora da Conceição.

Falaram os srs. prof. Alfeu Antunes e dr. Mauricio de Freitas, pela diretoria do Triano Club.

Foi servido aos associados champagne e um baile, abrilhantado pelo trio de cantores da Rádio Record, Nilsen, Eduardo Nunes e Armando de Castro.

O baile prolongou-se até altas horas da madrugada.

ESPORTE CLUBE ELVIRA

A diretoria do Esporte Clube Elvira convocou, por intermédio da imprensa e edital afixado na sede social, à praça Centro de Frontin, 107, uma assembleia geral, a realizar-se no dia 30, a fim de eleger os novos membros do Conselho Deliberativo, para dirigir o Clube no triênio de 1952 a 1954.

ITAQUERA

Itaquera, 17 — MISSA CAN-TADA — Com grande concorrência, foi celebrada no dia 13, por iniciativa do vigário, uma missa can-tada em sufrágio da alma da benemérita sra. Carmela Baroni Papalardo. O Apóstolo da Oração se fez representar e outras associações religiosas.

FEITA ONOMÁSTICA — Para comemorar o dia onomástico do estimado vigário desta paróquia, padre Eusebio Knopfer no dia 16 de dezembro, houve missa em ação de graças e uma reunião festiva na sala paróquial, onde lhe foi oferecido um brinde. Saudou-o a secretária do Apóstolo da Oração, sra. Tereza Marcondes, em nome das associações religiosas da paróquia. O homenageado agradeceu.

GRUPO ESCOLAR — Pelo governador do Estado, foi promulgada a lei que cria um grupo escolar na escola n.º 15 de Novembro, deste distrito.

HIGH-LIFE BAR — O proprietário do High-Life Bar, sr. Francisco Fernandes, instalou no referido bar um aparelho de televisão.

ANIVERSÁRIO — Faz anos amanhã, a sra. Zelinda Mendonça, esposa do sr. Antonio Mendonça.

prera", atracado ao cais do Sabão, registrou-se hoje um princípio de incêndio na carga de salitre de um dos porões. Os bombeiros foram chamados, mas não chegaram a ter qualquer trabalho, porque o perigo havia sido afastado pela própria tripulação.

CHEGAM AS CASTANHAS

Continuam chegando frutas para as festas do Natal. O vapor francês "Matteo Marsano", que chegou ao porto a 8 do corrente, trouxe de Londres e escala, trouxe de Vigo e Lisboa 1.060 sacos de castanhas, de procedência espanhola e portuguesa.

BATATAS PODRES

Está atracado em frente ao armazém 22, da Cia. Docas, o vapor francês "Matteo Marsano", que chegou ao porto a 8 do corrente. Devido à demora do navio, não só em Santos, como em outros portos, parte de sua carga, de batatas alemãs para semente ficou grandemente prejudicada, apodrecendo grande quantidade dessas tubérculos. O navio trazia para Santos 2.210 toneladas de carne, inclusive 60 mil caixas de batatas.

SORTEIO DE NATAL DA ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

A Associação Predial de Santos, importante organização de crédito predial, sem objetivos comerciais, pois, graças à originalidade de seus planos, sem similar no país ou no estrangeiro, todo o movimento econômico reverte em favor do próprio associado, respondendo cada grupo de matrículas pelo seu próprio financiamento, realiza este ano mais um de seus sorteios de Natal, contemplando nada menos de 60 matrículas, e chamada de duas, com a distribuição de créditos no total de Cr\$ 4.100.000,00.

Durante o corrente ano, graças à atividade incansável da atual diretoria, já foram distribuídos créditos, para construção, incorporação de residências, ou aquisição de terreno, nada menos de 26 milhões de cruzeiros, o que diz bem da vultosa contribuição desta entidade ao problema residencial e da aquisição da casa própria.

O sorteio para essa vultosa distribuição de crédito realiza-se no dia 21, às 14 horas, na sede social, à rua Amador Bueno, 22. A julgar pelo interesse habitualmente reinante pelo sorteio de

Para os Tuberculosos Pobres

O Educandário Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionárias, e um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações paulistas, que presta aos infelizes tocos por aquele mal e que não tem recursos.

Além de ser uma santa instituição e um ato de humanidade. Qualquer obito pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Casa 84 - Abranches - Campos do Jordão" ou entregue por intermédio deste jornal.

AGUDOS

AGUDOS, 14 — Realizaram-se no salão do Cine Teatro S. Paulo, nesta cidade, no dia 13, as festas dos formandos do grupo escolar "Coronel Leite", sob a direção dos profs. Fausto De Marco, diretor e srs. Lina de Quadros, Tomaram parte da mesa de honra, os profs. Luiz Gonzaga Diniz, Celso Morato Leite, José Sant'Ana, dr. João Ferreira Silveira, prefeito eleito; dr. Daniel Schiller, engenheiro agrônomo; sra. Julia de Azevedo, prof. Lina de Quadros, dr. Orlando de Freitas Paranhos, dr. Otavio Martins Camargo, prof. Fausto De Marco, prof. Osvaldo Biagioli e sra. Rita Vilas Boas Franco, professora do grupo escolar "Cel. Leite". A entrega dos diplomas foi feita pela profa. Lina Quadros, que tomou também a direção do Oratório do referido grupo. Usaram da palavra os drs. Orlando de Freitas Paranhos, prof. Fausto De Marco e da Lina de Quadros. Para abrilhantar as festividades realizaram diversos números de poesia e cânticos. Encerrou-se as festividades, às 22 horas, com a "canção da despedida", cantada pelo Oratório. Paralelamente os formandos do dr. Orlando de Freitas Paranhos.

VIAJANTES — Encontram-se a festividades a profa. Ofélia Montanari Soz, prof. João Batista de Carvalho, profa. Maria Isabel de Matos.

NOIVADO — Ficaram noivos nesta cidade, o prof. Antonio Altamir e sra. Maria de Lourdes Correia. O noivo é filho do sr. Carlos Altamir e da sra. Mesias Moura, residentes em Boreba e a noiva, do sr. João Batista Correia e sra. Maria Camargo, residentes nesta cidade.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Dianira Gonçalves Franca pede um auxílio para tratamento de saúde de sua filha.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

Natal, é de esperar que grande número de associados compareça para assistir ao desenrolar dos trabalhos.

CAPIVARI

CAPIVARI, 17 — FORMATURA — Realizaram-se, a 15 e 16, as solenidades de formatura dos bacharelandos e professores das Escolas Normal e Ginasio Estadual de Capivari. Houve um baile de gala.

Foi este o programa: dia 15 — às 20,30 horas: solenidade de entrega dos diplomas no salão de festas "Formandos de 1951", à praça José Zuza, 931. Paralelamente o ato os professores: pelo ginasio — dr. Carlos Lopes de Matos e Otavio Pimenta Reis. Oradores das turmas: Geraldo Rodrigues e Maria Tereza Janota, menção honrosa: professores: sra. Judite O. S. Bello Stuchi, sra. Maria Coelho, sra. Armando Mendes Vozzani, Raul Celso e Radames Assad. Dia 16 — às 10,30 horas, foi prestada uma homenagem postuma ao funcionário Romário de Andrade e ao colega normalista Gaudencir Quagliato, no cemitério local.

São os seguintes os bacharelandos: Adolfo Benedito Stein, Adonis Assad, Almir P. Pinto, Antonio Benedito Capossoli, Armando Carlos Juliano, Aureo Soto, Aziz Caill, Benedito Bernardo Soderri, Ferraz, Benedito Carlos Amancio, Bruno O. Stein, Erico Stenico, Ernesto M. Nogueira, Everardo D. Nunes Filho, Geraldo Rodrigues, Gerson Paulino de Melo, Henio José Respondevesk, José Morais Barros, José Louival de Barros Alvez, José Roberto L. de Lima, Libertino Garcia Tejada, Milton T. Tomazini, Odilon Nogueira, Rosivaldo Aziz Cipriotti, Valtair A. Augusti, Amire Maluf, Antonio Sousa Muller, Cleonice Grandi, Darci Blazio, Denice Maria Pires, Dirceu Dias Pacheco, Irene Miguel, Scafolio, Elvira D. Nunes, Flora Franchi, Florinda Quagliato, Floriza Amaral Datti, Henriqueta Zaidam Maluf, Iracema Squillasi, Jane Tereza Pedrighi, Leonor Pazzianotto, Lucia Fontolan, Malvin Perlow, Maria A. Silveira, Maria Cecilia Campos Conceição, Maria da Conceição Pacheco, Maria Valdeite Felipe, Olga de Sousa, Rute A. Bonvongoni, Rute Di Giorgio, Suzana C. Silveira, Teodora de Marco, Terezinha de Jesus Leite, Terezinha Oliveira Sampaio, Vera Alice Silveira, Vera Elvina M. Guidetti e Zelinda Gasparotto.

PROFESSORANDOS — Aurelio Sotio Filho, Celso Piva, José Maria Pazzianotto, Laudelis de Melo, Cecília de Camargo Penteado, Dirce A. Galvão, Edite Blazio, Gely Krahembuhl, Glaucio M. Conforti, Iolanda Anchieta, Lea Conforti, Leonice A. Guidi, Maria Luiza Guidi, Maria Tereza Janota, Marcia Guidi, Nair Valente, Neide Maria P. Alvez e Sara Calil.

NOVELLI JUNIOR — Por intermédio do deputado federal Novelli Junior, consta do orçamento da União, para 1952, um auxílio de Cr\$ 60.000,00 à Santa Casa de Misericórdia desta cidade.

ASPIRANTE A OFICIAL — O

juovem campariense, cadete Luis Conforti Junior, recebeu, em 14 de dezembro, a sua comissão na Academia Militar de Aguas Negras, Estado do Rio de Janeiro, a espada de aspirante a oficial do nosso Exército.

RODRIGUES DE ABREU — Impresso pela Editora "Revista dos Tribunais", de São Paulo, está a venda em benefício de um Parque Infantil nesta cidade, o folheto da conferência sobre o poeta capivariense Rodrigues de Abreu, pronunciada no salão da "Cultura local e intitulada "As Mulheres e a Poesia", na Vila de Rodrigues de Abreu, de autoria do dr. Carlos Lopes de Matos.

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS — O prefeito municipal, dr. Sebastião Arnel, presidente da Junta de Alistamento Militar, de acordo com os ordens do general-comandante da 2.ª Região Militar, convocou, para o dia 16, todos os reservistas de primeira, segunda e terceira categorias das classes de 1929 e 1930, os quais se apresentarão, com seus certificados, de de reservistas para serem carimbados, nesta Junta de Alistamento Militar, à rua Padre Fabiano, número 762.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Numa sala do grupo escolar "Augusto Castanho", de que é diretor o prof. Ari de Oliveira Campones do Brasil, acham-se expostos, vários e caprichosos trabalhos manuais, feitos pelos alunos desse estabelecimento de ensino primário.

GABINETE DENTÁRIO — Já está funcionando o gabinete dentário do grupo escolar de Rafard, distrito de Capivari. Foi nomeado do cirurgião-dentista o sr. João Zacarias Maia.

FÉRIAS AOS VEREADORES

Pelo sr. Rosario Capossoli, presidente da Câmara Municipal, foi promulgada uma resolução, considerando os meses de janeiro e de julho, de cada ano, como período de férias para a Câmara municipal.

QUOTA DE OLEO — A

Prefeitura Municipal conseguiu, do governo estadual, o aumento da quota mensal de Oleo de Algodão, para Capivari, de 5.200 litros para 9 mil litros.

ODONTOLANDOS — Forma-

ram-se em odontologia, pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba, os jovens capivarienses Simão Calil e Francisco Roberto Assunção.

SEGURO DE VIDA — A

"Sul America" pagou à viúva sra. Mariana Arrigo Ruzza, o seguro de vida de Cr\$ 100.000,00 feito pelo seu saudoso esposo sr. Luis Ruzza.

"CORREIO PAULISTANO"

Para assinatura deste jornal, procurem o agente autorizado, sr. Rosario Capossoli, à rua Padre Fabiano, 659.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem: TRIBUNAL PLENO — EMBARGOS NOS MANDADOS DE SEGURANÇA — 53.568 — Emb. Oscar Serra. Embargado, governador do Estado. Rejeitaram. CAMARA CRIMINALS CONJUNTAS — 33.918 — Cachoeira — Paciente, Antonio de Paula e Silva. Negaram a ordem.

33.918 — Cachoeira — Paciente, Antonio de Paula e Silva. Negaram a ordem. 33.920 — Marília — Paciente, Jacinto Adolfo Antonio José Felício. Negaram a ordem.

SESSÃO PLENÁRIA — Realiza-se hoje uma sessão do Tribunal Pleno, para os termos do art. 67 do Regulamento Interno, proceder-se a eleição do presidente, vice-presidente e corregedor geral da Justiça, para o biênio 1952-1953.

TRIBUNAL DE ALÇADA

Julgamentos de ontem: SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — 445 — Tapani — Ap. Jorge Couzi Salad e outros. Apdo. a Justiça. Deram provimento.

448 — Capão Bonito — Apde. a Justiça. Apdo. Fidecio Bernades. Negaram provimento.

451 — Pirassununga — Apde. Oscarina Amant Daniel. Apdo. a Justiça. Deram provimento.

462 — São José do Rio Preto — Apde. Vilmar Vitor Rocha Montenegro. Apdo. a Justiça. Negaram provimento.

468 — Santos — Ap. Artur Homero Guarnani. Apdo. a Justiça. Agdo. Deram provimento.

477 — Capivari — Ap. Osvaldo Mazzini. Apdo. a Justiça. Negaram provimento.

479 — Pirassununga — Ap. e apelados, a Justiça e Amílcar Cordeiro. Deram provimento a apelação interposta pelo réu e negaram a do Ministério Público.

507 — Jau — Ap. Albino Ribeiro Salsola. Apdo. a Justiça. Deram provimento em parte.

358 — Ilararé — Rec. Henrique Tavares Lemos. Recdo. Emilio Rivatti. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 459 — Limeira — Apde. a Justiça. Apdos. Jacob Spagnol e outros. Adiado.

506 — Ap. José Zaidam. Apdo. a Justiça. Negaram provimento.

463 — Santos — Apt. David Batista. Apdo. a Justiça. Negaram provimento em parte.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL — AGRAVO DE PETIÇÃO — 924 — Catanduba — Ag. Joaquim Francisco Gigante. Apdo. Nelson Sebastião da Silva. Adiado.

APELAÇÕES — Ubatuba — Ap. Davino Amorim e outros. Apdo. a Prefeitura Municipal de Ubatuba. Conheceram e negaram provimento.

207 — Campos do Jordão — Ap. Raul de Barros Barbosa Lima. Apdo. Raul de Barros Barbosa Lima. S. A.

290 — Santos — Ap. Alzira Monteiro Meja. Apdo. Antonio Azevedo Pereira Lage. Deram provimento em parte.

SEGUNDA CAMARA CIVIL — 969 — Santos — Ap. Nascimento Lopes. Apdo. Nicola Neco e sua mulher. Negaram provimento.

706 — Santos — Ap. Antonio Braz de Oliveira. Apdo. Julio Kleffler. Não conheceram o recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 995 — Garça — Ap. Maria Montenegro de Filhas. Agdos. Onofre Eugenio. Adiado.

APELAÇÕES — 798 — Votuporanga — Apdo. Damião Honório de Moraes. Apdo. João de Gouveia Menezes. Adiado.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.ª vara criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, condenou Dinora Ferreira e Albertina de Oliveira, por furtos leves, à pena de multa de Cr\$ 200,00 cada uma e absolviu, na mesma sentença, Anisio Lorenzoni, envolvido no mesmo processo.

O juiz da 5.ª vara criminal, dr. Wilson José de Melo, condenou Felisio Serafini Svedra, por crime contra os costumes, à pena de 3 anos e 9 meses de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 5.ª vara criminal, dr. Francisco Junior, absolviu da culpa Manoel Isidoro Pina, processado por infração da Lei do Inquilinato.

Pelo juiz da 9.ª vara criminal, foram absolvidos — Antonio Corrêa Filho, processado por furtos leves e furto de 29 milhões de brasileiros. A detentação em massa dos domicílios atingiu no ano em curso, mais de 2 milhões e meio de predios e o resultado dessa campanha e que atualmente, a malária já não constitui entre nós problema grave de saúde, recuperando-se economicamente vastas áreas do território nacional.

Os demais membros da diretoria da Sociedade Brasileira de Higiene são os srs. Amílcar Barba Polon; vice-presidente, Nilson Guimarães; secretário, Celso Limaverde; tesoureiro, Gastão Cesar de Andrade; bibliotecário, Bichat de Almeida Rodrigues.

Declina o ataque dos pulgões ao "Ouro Branco"

A Comissão Especial do Algodão adverte os lavradores de que, de modo geral declinou o ataque dos pulgões às lavouras do "ouro branco", em consequência de fortes chuvas verificadas ultimamente.

Por outro lado os "bezouros", que rendilham as folhas e roem os ponteiros, apresentaram-se com muita intensidade nas zonas da Mogiana, Araçatuba, Noroeste, Paulista e Sorocabana, exigindo energico combate. A broca também tem aumentado gradualmente nas zonas da Paulista e Sorocabana, ocasionando apreensão em certas lavouras plantadas mais cedo.

Os prejuízos em algumas lavouras da Paulista e Sorocabana são acentuados. O curquerê está exigindo pronto combate em muitas zonas de cultura. Nas lavouras mais adiantadas verifica-se o aumento dos percevejos. Na Noroeste, Araçatuba e Mogiana, há lavouras com 8% de percevejos. A queda das garças causadas por essa praga deve ser evitada, usando-se os modernos inseticidas.

Prisa a CEA, que as lagartas das maçãs aumentam nas lavouras mais desenvolvidas das zonas Noroeste e Paulista, sendo necessário recorrer a todos os cuidados a fim de que as culturas não sejam prejudicadas sensivelmente.

Em seguida houve o expediente da Caixa de Assistência dos Advogados.

Luta contra a malária O superatômico radioativo de Lemaitre e a expansão do universo

Comunicamos-nos: "Realizaram-se na Sociedade Brasileira de Higiene, as eleições para a nova diretoria da entidade que congrega médicos sanitários, tendo sido eleito presidente o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária.

As áreas malarigais do país estão sob controle do S. N. M., que protege assim cerca de 29 milhões de brasileiros. A detentação em massa dos domicílios atingiu no ano em curso, mais de 2 milhões e meio de predios e o resultado dessa campanha e que atualmente, a malária já não constitui entre nós problema grave de saúde, recuperando-se economicamente vastas áreas do território nacional.

Os demais membros da diretoria da Sociedade Brasileira de Higiene são os srs. Amílcar Barba Polon; vice-presidente, Nilson Guimarães; secretário, Celso Limaverde; tesoureiro, Gastão Cesar de Andrade; bibliotecário, Bichat de Almeida Rodrigues.

Declina o ataque dos pulgões ao "Ouro Branco"

A Comissão Especial do Algodão adverte os lavradores de que, de modo geral declinou o ataque dos pulgões às lavouras do "ouro branco", em consequência de fortes chuvas verificadas ultimamente.

Por outro lado os "bezouros", que rendilham as folhas e roem os ponteiros, apresentaram-se com muita intensidade nas zonas da Mogiana, Araçatuba, Noroeste, Paulista e Sorocabana, exigindo energico combate. A broca também tem aumentado gradualmente nas zonas da Paulista e Sorocabana, ocasionando apreensão em certas lavouras plantadas mais cedo.

Os prejuízos em algumas lavouras da Paulista e Sorocabana são acentuados. O curquerê está exigindo pronto combate em muitas zonas de cultura. Nas lavouras mais adiantadas verifica-se o aumento dos percevejos. Na Noroeste, Araçatuba e Mogiana, há lavouras com 8% de percevejos. A queda das garças causadas por essa praga deve ser evitada, usando-se os modernos inseticidas.

Prisa a CEA, que as lagartas das maçãs aumentam nas lavouras mais desenvolvidas das zonas Noroeste e Paulista, sendo necessário recorrer a todos os cuidados a fim de que as culturas não sejam prejudicadas sensivelmente.

Em seguida houve o expediente da Caixa de Assistência dos Advogados.

Em seguida houve o expediente da Caixa de Assistência dos Advogados.

Em seguida houve o expediente da Caixa de Assistência dos Advogados.

Em seguida houve o expediente da Caixa de Assistência dos Advogados.

Em seguida houve o expediente da Caixa de Assistência dos Advogados.

Em seguida houve o expediente da Caixa de Assistência dos Advogados.

"CORREIO" AEREO

Inaugurada a linha direta São Paulo - Buenos Aires

Iniciando a viagem inaugural da nova linha direta de "Constellations" entre S. Paulo e Buenos Aires, decolou ontem, às 18 horas, de Congonhas, o "Bandeirante" PP-PDC, aeronave da Prata Internacional da Panair do Brasil, que está agora servindo o público paulista diretamente em seu próprio aeroporto. De todos os melhoramentos experimentados nos últimos anos pelo sistema aeroviário de S. Paulo, que já estende a sua rede a numerosas e distantes cidades de três continentes, a criação da linha direta de "Constellations" para o Prata é sem dúvida a mais ponderosa.

Imposto Sindical

Já se encontram à disposição das firmas interessadas as guias para recolhimento do imposto sindical, referente ao exercício de 1952, na sede social à rua XV de Novembro, 244 — 1.º andar, das seguintes entidades filiadas à Federação das Indústrias: Sindicatos da Indústria de Algodão e Cotonos do Estado de São Paulo, Apêndices Elétricos e Similares de São Paulo, Artistas do Ferro e Metais do Estado de São Paulo, Artistas do Papel, Papelão e Cartão de São Paulo, Balanços, Pesos e Medidas de São Paulo, Cacaos e Bala de São Paulo, Cerâmica para Construção no Estado de São Paulo, Chaparias no Estado de São Paulo, Condutores Elétricos e Têxteis de São Paulo, Cordoalhas e Estopos de São Paulo, Contêineres de Cimento e Pó de São Paulo, Contratos e Contratos de Veículos no Estado de São Paulo, Docas e Conservas Alimentícias de São Paulo, Espelhos de Polimento e Lapidação de Vidros de São Paulo, Estamparia de Metais de São Paulo, Explosivos no Estado de São Paulo, Fumo no Estado de São Paulo, Fiação de São Paulo, Formicidas e Inseticidas no Estado de São Paulo, Galvanoplastia e Niquelagem no Estado de São Paulo, Guarda-Chuvas e Beldades de São Paulo, Ladrões Hidráulicos e Produtos de Cimento de São Paulo, Lâmpadas e Aparelhos Elétricos e de Iluminação de São Paulo, Maquinhas no Estado de São Paulo, Mármores e Granitos de São Paulo, Massas Alimentícias e Biscoitos no Estado de São Paulo, Perfumarias e Artigos de Tocar no Estado de São Paulo, Produtos Químicos para Fins Industriais no Estado de São Paulo, Resinas Sintéticas de São Paulo, Serralheria no Estado de São Paulo, Tintas e Vernizes de São Paulo, Vidros e Cristais Puros e Códex no Estado de São Paulo e Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo.

Para a retirada dos fogos de guias e indispensável a apresentação da 1.ª via da guia de 1951.

CAMPANIA DE ALFABETIZAÇÃO

O Departamento Nacional do Ensino Primário do Ministério da Educação da Colômbia publicou "Planes y Programas de la Enseñanza Primaria Rural y Urbana". Os programas da escola rural são interessantes para os especialistas em educação de base, pois revelam como se procura adaptar a escola ao meio rural, mostrando-se as condições de ensino de trabalhos manuais, de higiene, de educação física, de trabalhos práticos de agricultura e de outras atividades que se realizam em transmissão de conhecimentos gerais.

NA MALÁSIA — Entre os meios empregados na educação de adultos, na Malásia, visando ao desenvolvimento social, econômico e político do seu povo, figuram as sessões cinematográficas, as emissões radiofônicas, exposições, conferências e boletins.

NA PENITENCIÁRIA — Foi encerrado o ano letivo nos cursos de ensino supletivo da Penitenciária do Estado, presidida a cerimônia o diretor daquele estabelecimento, sr. Joaquim José da Cruz. O sr. Joaquim José da Cruz, Sr. e o prof. Adão Mendes Carneiro, após a distribuição de prêmios aos alunos, realizou-se uma parte literária.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

DONATIVOS

Para o abrigo de menores Maria Imaculada, receberam a importância de 10,00.

MOVIMENTO MENSAL DA BANDEIRA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

A Bandeira Paulista contra a Tuberculose, acusou, em novembro, o seguinte movimento: cartas recebidas 21, cartas expedidas 150, memorandos expedidos 59, telegramas recebidos 4, telegramas expedidos 4, passes requisitados 0, fichas elaboradas 36, doentes internados 11, doentes removidos em ambulância 5, doente encaminhado ao dr. Rodrigues Alves não tuberculosos uma mulher, sendo homens: Buscaba 1, Hospital Dr. Adenias de Barros "Sapecado" 1, Abrigo Dona Leonor Mendes de Barros "Campos do Jordão" 1, Abrigo Dona Leonor Mendes de Barros "Mooca" 2, mulheres: Hospital Dr. Adenias de Barros "Sapecado" 1, Abrigo Dona Leonor Mendes de Barros "Campos do Jordão" 4, Hospital Vila Mascote 1.

SERVIÇOS GERAIS DE ENFERMAGEM E LABORATÓRIO
CAMPOS DO JORDÃO: PAVILHÃO DONA LEONOR MENDES DE BARROS: Inj. intramusculares 368, inj. endovenosas 213, inj. streptomina 132, sor. fisiológico 12, auto-hemoterapia 0, curativos 30, punções evacuadoras 3, inalações 44, radiografias 17, ra-

dioscopias 140, planigrafias 3, exames hematológicos 71, lavado gástrico 8, inoculação em cobaias 5, necropsia 2, exame de escarro homogeneizado 2, exame direto 4, exame de urina 3, líquido pleural 1, exame de fezes 2, consultas médicas 49, visitas médicas 27, inalação 6, Jacobus 0, extrapleurar 0, toracoplastia 1, pneumoperitônio 28, pneumotórax 140.

GABINETE DENTÁRIO
Obturações a amálgama 3, obturações de canal 3, curativos 10, pulmotomia 3, extrações 13.

Assinada a lei concedendo melhoria aos aposentados e pensionistas de ferroviários do Estado de São Paulo

Com a presença do deputado Cassio Ciampolini, autor do projeto de lei concedendo melhoria de situação aos aposentados e pensionistas das Estradas de Ferro Sorocabana, Araraquara e Campos do Jordão, deputado Aldo Lupo, diretores e elevado número de ferroviários das referidas companhias, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez promulgou, ontem, a tarde, em seu gabinete, a mencionada lei, há pouco aprovada na Assembleia Legislativa do Estado.

Falaram, nessa ocasião, em nome dos ferroviários, os srs. Leopoldo Silva, da Estrada de Ferro Araraquara, e Custódio Guimarães, da Sorocabana, os quais manifestaram a gratidão da classe aos srs. governador do Estado e deputado Cassio Ciampolini, autor da lei sancionada, bem como aos srs. José Romeu Ferraz e deputado Aldo Lupo, que igualmente trabalharam em prol da reivindicação agora atendida. Com gratidão-se com os ferroviários, discursaram, a seguir, o deputado Cassio Ciampolini e o sr. José Romeu Ferraz, que após agradecer as referências feitas pelo representante da Estrada de Ferro Araraquara à sua pessoa, pediu venia para salientar a atuação do deputado Aldo Lupo em favor da causa dos ferroviários.

Discursou, finalmente, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez, que disse desejar, antes de assinar a lei, testemunhar a sua grande satisfação por terem alcançado merecido prêmio velhos e dedicados servidores do Estado. Ressaltou o trabalho desenvolvido pelos ilustres membros da Assembleia Legislativa em favor dos ferroviários, no exame atento das necessidades da classe, e mencionou a colaboração que, nesse sentido, a ela prestaram, particularmente, os srs. deputados Cassio Ciampolini e Aldo Lupo.

Finalizou cumprimentando os

FESTAS DE NATAL
CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTÃS — A diretoria da Confederação das Famílias Cristãs organizou as seguintes comemorações de Natal: hoje, amanhã e no dia 22, na sede social, a Avenida Paulista, 392, às 20 horas, haverá conferência sobre a Bíblia e o Natal; no dia 22, na noite, às 18 horas, se elevará a posse solene da nova diretoria; das 17 às 20 horas, se elevará uma recepção; no dia 21, às 24 horas, na catedral de São Paulo, solene missa de Natal, pelo sr. cardeal-arcebispo de São Paulo.

A nova diretoria estadual, para os anos de 1951 a 1954, está assim constituída: Paulo de Aguiar Goulart, Paulo Siqueira, Filomena Matrazzo, Siqueira, Jorge Arié, Olga Mercadante, Kury, Marcial Fleuri de Oliveira, José Amadeu, Jorge Queiroz Moraes, Lucila Assunção Amaral.

A diretoria do Asilo São Vicente de Paulo vai promover festas de Natal e Reis, dedicadas aos velhinhos ali internados.

Or donativos podem ser enviados ao Asilo, à rua Turiassu, 966 e 990, telefone 81-2888.

CAMPANIA DA MADRINHA — Os internados do Hospital das Clínicas terão o seu Natal. Para isso a comissão encarregada conta com a colaboração de pessoas que na qualidade de "Madrinhas" querem contribuir com donativos em dinheiro ou espécie. As pessoas que se interessarem nas seguintes casas: Casa Anglo Brasileira, praça Ramos de Azevedo, 131; Casa Patra, rua São Paulo, 299; Maria Modas, rua República, 144; Serviço Médico Social do Hospital das Clínicas, Av. Dr. Adenias de Barros, sala 3051, 3.º andar.

CHIEPA DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DA FORÇA PÚBLICA — Será efetuada amanhã, às 15 horas, no Ginásio da Escola de Educação Física, a rua Jorje Miranda, 74, uma festa de Natal, com vários brinquedos, havendo distribuição de brinde.

NATAL PROMOVIDO PELA C. M. T. C. — A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, com vem fazendo anualmente, fará realizar, dia 22 no Ginásio do Estado Municipal do Pacaembu a "Festa de Natal dos Filhos dos Empregados da CMTCC".

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE ENGENHARIA INDUSTRIAL — Será celebrada hoje, às 9 horas, na capela do Colégio São João, a avenida Paulista, missa solene em ação de graças pela conclusão do curso da nova turma desta Faculdade.

As 20.30 horas, no Teatro Municipal, será efetuada a cerimônia da colação de grau.

Amãhã, às 22 horas, nos salões do Esporte Clube Sirio se elevará reunião dançante de despedida.

ESCOLA NORMAL LIVRE DE VIEIRA FILHO — Será celebrada hoje, às 9.30 horas, na catedral protestante, missa solene em ação de graças pela formatura da turma de 1951, desta escola, sendo celebrante o sr. Desidério de Araújo.

Amãhã, às 21 horas, no salão nobre de "A Gazeta", se elevará a solenidade da formatura. Falará, em nome dos seus colegas, o diplomado de João Carlos Guimarães Leite e Yory Blum.

FACULDADE DE DIREITO — Cursos de Bacharelado — Chamada para as provas para hoje.

Primeiro Ano:
Direito Romano — dia 20, às 8 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

2.º Ano:
Direito Romano — dia 20, às 10 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

3.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 8 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

4.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 10 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

5.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 12 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

6.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 14 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

7.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 16 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

8.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 18 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

9.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 20 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

10.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 22 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

11.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 24 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

12.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 26 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

13.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 28 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

14.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 30 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

15.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 32 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

16.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 34 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

17.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 36 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

18.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 38 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

19.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 40 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

20.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 42 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

21.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 44 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

22.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 46 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

23.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 48 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

24.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 50 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

25.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 52 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

26.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 54 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

27.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 56 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

28.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 58 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

29.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 60 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

30.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 62 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

31.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 64 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

32.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 66 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

33.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 68 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

34.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 70 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

35.º Ano:
Direito Penal — dia 21, às 72 horas. Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 e 5.5 e que tenham frequência.

ESTABELECIMENTOS THEODORE BLOCH DE TECIDOS S. A.

Ato da Assembleia geral ordinária dos Estabelecimentos Theodore Bloch de Tecidos S. A., realizada no dia 29 de outubro de 1951

Aos vinte e nove dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e um, às dez horas, no escritório e sede dos Estabelecimentos THEODORE BLOCH de Tecidos S. A., nesta Capital, a rua Libero Badaró, número sessenta e trinta e três, os seus acionistas, representando mais de dois terços do capital realizado, que assinaram o respectivo Livro de Presença, a página treze, e depositaram suas ações pela forma prevista nos Estatutos, no escritório social — pelo Diretor-Presidente senhor Georges Kauffmann, foi instalada a assembleia geral ordinária, convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" e "Diário do Comércio", desta Capital, nos dias deztois, dezoito e vinte do mês de Setembro próximo passado, convidando-me a mim, Artur Gomes de Saavedra, para servir de Secretário. — Aclamado, em seguida, para presidir definitivamente, passou o senhor Georges Kauffmann a comunicar que os fins da assembleia geral ordinária eram: a) — A discussão do Relatório, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e demais contas da Diretoria, correspondente ao exercício social findo em trinta de Junho próximo passado; b) — A eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de mil novecentos e cinquenta e um — mil novecentos e cinquenta e dois (1951-1952); c) — Demais assuntos atinentes a discussão em assembleia geral ordinária. — Neste prelo, mandou que eu procedesse à leitura de todos os documentos — Relatório, sobre a marcha dos negócios sociais e principais fatos administrativos, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal — tudo relativo ao exercício encerrado em trinta de Junho de mil novecentos e cinquenta e um (1951) — cujos documentos já foram dados à publicidade no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano", desta Capital do dia vinte e três de Outubro do corrente ano, sendo os mesmos postos em discussão, e ninguém pedindo a palavra, passados à votação, foram unanimemente aprovados, deixando de votar nos termos do artigo cem do Decreto número dois mil seiscientos e vinte e sete, de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Em seguida procedeu-se a eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o presente exercício de mil novecentos e cinquenta e um — mil novecentos e cinquenta e dois (1951-1952), tendo sido reeleitos por unanimidade os senhores: — Doutor Ruy Martins Ferreira, brasileiro, casado, advogado, domiciliado à rua Polônia número trezentos e noventa e oito, Presidente; Francisco Eugênio Ferraz, brasileiro, casado, Gerente Bancário, domiciliado à rua Paqueta número quatrocentos e trinta e dois e Luis Rebelo Machado, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à rua Vergueiro, número dois mil quinhentos e oitenta e oito, nesta Capital, cabendo a cada um, quando em regular exercício, por sessão, a mesma remuneração dos anos anteriores. — Finalmente, a acionista Dona Leone Jacqueline Bloch Kauffmann entregou à mesa a seguinte proposta: — "Pela presente, venho propor a digna Assembleia aqui reunida, a distribuição do saldo disponível, de conformidade com o Balanço encerrado em trinta de Junho próximo passado, relativo ao período de primeiro de Julho de mil novecentos e cinquenta até trinta de Junho de mil novecentos e cinquenta e um."

São Paulo, 29 de Outubro de 1951.

Artur Gomes de Saavedra, Georges Kauffmann, André Weil, Leone Jacqueline Bloch Kauffmann, Jacques Leon Maurice Theodore Bloch.

Declaro que está conforme o original.

Artur Gomes de Saavedra, Secretário.

JUNTA COMERCIAL CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade Estabelecimentos Theodore Bloch de Tecidos S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repetição, sob n.º 56.307, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de novembro de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de outubro de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de Dezembro de 1951, — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assinou: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevi e assinou: — (a) Guimar de Andrade Mendes.

Sanatório Espirita em Campos do Jordão

A fim de tomar parte na solenidade da colação da pedra fundamental do Sanatório Espirita "3 de Outubro", em Campos do Jordão, para o qual sabido pela manhã, uma caravana sob direção da sr. Anna Briza, presidente da Sociedade de Estudos Espíritas "3 de Outubro", informamos com o sr. Leonardo, rua Pelé de Oliveira, 21, 4.º andar, 33-9268.

Será julgado no próximo ano o dissídio dos aeroviários

RIO, 19 (Aspreza) — O Tribunal Superior iniciará hoje a inquirição das testemunhas do dissídio dos aeronautas e aeroviários e as empresas de aeronavegação.

O ministro Delim Moreira Junior declarou que, se os interessados não apresentarem os documentos imprescindíveis esta semana, o dissídio só será julgado em 1952.

VICIO DA BEBIDA

Enfiar na quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrapho)

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, exaquesia)
Praça da República 419 — 2.º andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-649, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, idrocele, hemorroides e mol. de mulheres. Cont. Rua 1 de Abril, 225 — tel.: 34-7617 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 81-4460

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de mulheres: Estenose — Impotência e fístula sexual — Vias Urinárias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.º Tel. 34-1378

VIAS URINARIAS

DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Cont. Rua 7 de Abril, 264 — 9.º andar — 81-811 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tel. 32-3501 e 34-3180

A família do

Capitão JOSE MOYA

comunica o seu falecimento, ocorrido ontem nesta capital, e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o feretro da rua Voluntários da Pátria, 3.053, para o cemitério de Sant'Ana.

A família do

Dr. Domingos Alves Matheus

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 21 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil. (Av. Brasil).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ANÁLISES CLÍNICAS
DR. J. V. CAMPOS FILHO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 9.º andar — Apart. 91/92, das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel. 34-0115.

DR. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clínica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dor. Pré-Natal. Câncer ginecológico. Rua Caxa, 96, 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5875

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CÍRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 68 — 2.º andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATÓRIO JABQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortável. Protejido e construído para a especialidade. Direção clínica.
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lauer. Assist. e doutores da Faculdade de Medicina.
Ponte 70-2130 — Caixa, 1600
Av. Araceli 691 (Alto da Jabquara)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matrazzo
Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Cristóvão 20 — 2.º andar — 209 a 212 — Telefone 36-3591 — Das 8 às 6 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matrazzo
Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Cristóvão 20 — 2.º andar — 209 a 212 — Telefone 36-3591 — Das 8 às 6 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matrazzo
Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Cristóvão 20 — 2.º andar — 209 a 212 — Telefone 36-3591 — Das 8 às 6 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matrazzo
Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Cristóvão 20 — 2.º andar — 209 a 212 — Telefone 36-3591 — Das 8 às 6 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matrazzo
Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Cristóvão 20 — 2.º andar — 209 a 212 — Telefone 36-3591 — Das 8 às 6 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matrazzo
Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Cristóvão 20 — 2.º andar — 209 a 212 — Telefone 36-3591 — Das 8 às 6 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matrazzo
Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Cristóvão 20 — 2.º andar — 209 a 212 — Telefone 36-3591 — Das 8 às 6 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matrazzo
Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Cristóvão 20 — 2.º andar — 209 a 212 — Telefone 36-3591 — Das 8 às 6 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matrazzo
Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Cristóvão 20 — 2.º andar — 209 a 212 — Telefone 36-3591 — Das 8 às 6 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matrazzo
Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Cristóvão 20 — 2.º andar — 209 a 212 — Telefone 36-3591 — Das 8 às 6 horas

Seção Comercial

A INFLAÇÃO NA EUROPA OCIDENTAL

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" do "Manchester Guardian")

PARIS — Sir Edmund Hall-Patch, presidente da Comissão Executiva da Organização de Cooperação Econômica Européia, entrou, recentemente, à imprensa, um novo relatório sobre os perigos inflacionários na comunidade de nações ocidentais. É um documento notável e diz que, embora a inflação seja um problema internacional, em virtude de seus efeitos, os remédios são internos e devem ser aplicados por cada governo. E para estes remédios os governos necessitam do apoio de seus povos, um apoio que cada povo dará, em grande extensão, em troca de justiça social.

O relatório rejeita o ponto de vista de que o aumento dos preços é, exclusivamente, uma consequência da guerra da Coreia. Em cada país foi devido à guerra da Coreia e mais a fatores específicos internos.

Entre junho de 1950 e junho de 1951, os preços na Europa Ocidental aumentaram de 12%. Os aumentos dos salários e dos lucros, o alto nível da procura interna (especialmente nos Estados Unidos) e as condições elásticas do crédito contribuíram para esta elevação. O perigo imediato não é o de uma inflação avassaladora, diz o relatório, mas de uma inflação lenta e constante que, a menos que seja contida, minará todas as tentativas de elevar os salários reais, reduzir o custo da produção e cuidar da defesa.

Os países cujas situação parece mais grave são o Reino Unido e a França. De setembro de 1950 a setembro de 1951, os preços no retalho aumentaram de 12% na Grã-Bretanha, "uma grãfia de aumento sem paralelo desde 1940." Entre junho e junho dos mesmos anos, os salários aumentaram 8%, o que representa, provavelmente, duas vezes o valor do aumento da produção. O controle retardou os efeitos da tendência mundial dos preços, mas talvez esta continue mais tempo do que em outras partes. A razão predominante para os aumentos nos últimos meses, no entanto, foi interna, inclusive a elevação dos salários, que ainda não exerceu todos os seus efeitos sobre os preços no varejo. A elevação nos gastos de defesa, provavelmente, excederá o aumento da produção nacional.

Um novo aumento da produção nacional, sem dúvida, melhoraria a situação, mas existem dificuldades no que se refere ao aço e ao carvão e à eletricidade. O relatório assinala a possibilidade da expansão do recrutamento de trabalhadores estrangeiros, especialmente no que se refere às minas de carvão. A pressão sobre os recursos internos foi, momentaneamente, aliviada pelas importações, mas o "deficit" na balança comercial continua. Os esforços para aumentar a exportação, às expensas do consumo interno, não têm sido muito exitos, e, na verdade, será muito difícil conseguir, com a defesa consumindo grande parte da produção nacional. Com o tributo atingindo 40% da renda nacional e os impostos diretos absorvendo 66% dos lucros distribuídos, há pouca esperança de usar meios orçamentários para combater a inflação, mas a possibilidade da restrição de crédito pode, provavelmente, ser ainda implementada.

AS DIFICULDADES FRANCÊSAS

As causas internas das dificuldades da França são atribuídas a um modo geral, a fatores bem diversos. A estabilização alcançada em fins de 1949 não durou o suficiente para modificar os hábitos mentais criados durante os anos anteriores de desvalorização da moeda. Entre junho de 1950 e junho de 1951, o custo da vida subiu 20% na França, logo seguido pelos aumentos de salários — um aumento de 50% mais do que em qualquer outro membro da comunidade atlântica. Não só os sindicatos exigiram aumentos, mas as firmas, que não podiam obter créditos imediatos, transferiram o aumento do custo de produção para as costas do consumidor. Entretanto, a produção nacional, nos últimos doze meses, aumentou 5%.

Embora os termos do comércio tenham piorado, o volume das exportações francesas aumentou de um terço na primeira metade do ano. Por outro lado, "não foi possível estabelecer um sistema amplo de controle dos preços; e a política orçamentária e monetária não agiu como um freio eficiente contra a inflação."

Concluindo suas observações em torno da França, diz o relatório que "a França possui os recursos materiais necessários para a prosperidade e a estabilidade econômica. O principal problema é convencer o país de que terminou a onda de alta de preços e de custos do ano passado."

Na Alemanha, Itália e Bélgica, há indícios de que parou o aumento do custo da produção e de que os preços estão estabilizados.

Como remédios contra a inflação, o relatório indica economia nos gastos governamentais, aumento da tributação, estímulo à economia, especialmente às pequenas economias, limitação de todas as formas de créditos para o consumidor, o adiamento de algumas intervenções, juros mais elevados e restrição do crédito. — (APLA)

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Durante os trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 194,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 193,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 192,00, para o tipo 5, de bebida Rio de Janeiro. O Mercado de Café à Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram este no primeiro pregão e calmo no segundo, registrando 500 e 10.500 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK

Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu no cotado e na segunda intermediária baixou de 32 a 42 pontos. Para o Contrato "B" abriu com baixa de 10 a 40 pontos e na segunda intermediária baixou de 23 a 37 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Do seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 21.678 sacas, entraram 31.405, foram embarcadas 10.395 e despachadas 21.746 sacas. Entram em estoque 1.199.422 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL

As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Produtores de Café, foram de 34.892 sacas, somando, desde 1.º de maio, 215.751 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominalis, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Dezembro 1951 197,50 195,00
Janeiro 198,00 195,50
Janeiro-junho 192 200,00 200,50
Julho-dez. de 1952 201,50 202,00
Janeiro-junho 193 201,50 202,00
Período: Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Dezembro 1951 195,50 199,00
Janeiro 196,00 200,00
Janeiro-junho 192 202,00 202,50
Julho-dez. de 1952 204,00 204,00
Janeiro-junho 193 204,00 204,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominalis, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

SANTOS, 19.

CONTRATO "B"

Abert. Fech.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Janeiro 181,90 184,90
Março 185,90 185,90
Maio 183,90 183,90
Julho 183,90 183,90
Setembro 183,90 183,90
Dezembro 174,90 184,90
Vendas Paralelas
Mercado Paralelo

CONTRATO "C"

Abert. Fech.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Janeiro 199,40 199,30
Março 201,80 201,50
Maio 202,60 202,30
Julho 202,60 202,30
Setembro 202,60 202,00

CONTRATO "D"

Abert. Fech.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Janeiro 199,40 199,30
Março 201,80 201,50
Maio 202,60 202,30
Julho 202,60 202,30
Setembro 202,60 202,00

CONTRATO "E"

Abert. Fech.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Janeiro 199,40 199,30
Março 201,80 201,50
Maio 202,60 202,30
Julho 202,60 202,30
Setembro 202,60 202,00

CONTRATO "F"

Abert. Fech.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Janeiro 199,40 199,30
Março 201,80 201,50
Maio 202,60 202,30
Julho 202,60 202,30
Setembro 202,60 202,00

CONTRATO "G"

Abert. Fech.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Janeiro 199,40 199,30
Março 201,80 201,50
Maio 202,60 202,30
Julho 202,60 202,30
Setembro 202,60 202,00

CONTRATO "H"

Abert. Fech.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Janeiro 199,40 199,30
Março 201,80 201,50
Maio 202,60 202,30
Julho 202,60 202,30
Setembro 202,60 202,00

CONTRATO "I"

Abert. Fech.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Janeiro 199,40 199,30
Março 201,80 201,50
Maio 202,60 202,30
Julho 202,60 202,30
Setembro 202,60 202,00

CONTRATO "J"

Abert. Fech.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Janeiro 199,40 199,30
Março 201,80 201,50
Maio 202,60 202,30
Julho 202,60 202,30
Setembro 202,60 202,00

TÍTULOS

S. PAULO

O montante de vendas realizadas durante o pregão de ontem, na Bolsa de Valores, atingiu a um total de 7.415.501 cruzeiros, dos quais, 2.329.938, foram transacionados sobre papéis públicos, enquanto 5.085.563, corresponderam aos títulos particulares, sendo que neste setor, houve o registro de alguns grandes lotes em torno de ações de companhias e ações bancárias.

Médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.º 235/51 — Apólices: "Populares", 5%, Cr\$ 218,44; "Unificadas", 6%, Cr\$ 632,98; "Ferrovárias", 7%, Cr\$ 700,00; "Rodovias", 7%, Cr\$ 682,00; "Uniformizadas", 8%, Cr\$ 895,30.

VENDAS REALIZADAS

Apólices: 540 Unificadas 634,00
11 Unificadas 635,00
50 Unificadas 636,00
550 Unificadas 637,00
1 Unificadas 642,00
100 Unificadas 630,00
250 Unificadas 632,00
100 Unificadas 631,00
490 Ferrovárias 700,00
51 Uniformizadas 895,00
9 Uniformizadas 897,00
50 Rodovias 690,00
200 Rodovias 681,00
10 Populares 618,00
2 Populares 620,00
15 Municipais 900,00
2 Pernambuco 48,00

OBRIGAÇÕES

Federais: 1 Guerra 5.000,00 3.870,00
2 Guerra 5.000,00 3.800,00
3 Guerra 1.000,00 760,00

AGIÇÕES

20 Cia. Paulista nom. 172,00
10 Cia. Paulista port. 173,00
3046 P. Q. E. 1.000,00 1.000,00
2040 Cia. P. L. S. C. 215,00
273 C. Mogiana nom. 122,00
2250 C. S. de Eletr. 500,00
10 R. Cruz São Paulo 500,00
3000 R. Nac. Im. 50 120,00
3 Bco. Com. Ind. 370,00
33 Partes Benef. do B. Com. e Ind. 130,00

DEBENTURES

9 B. Hip. Lar Brasiliense série "A" 198,00
200 Cia. Mogiana 125,00
100 Cia. Mogiana 124,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 19:

OBRIGAÇÕES

Fed. Guerra: 5.000,00 3.865,00
1.000,00 765,00
100,00 77,00
200,00 149,00
100,00 74,50

ESTADO

"Café" 740,00
"1922" 740,00

APÓLICES

Fed. nom. 600,00
Idem, port. 750,00
Idem, Reaj. 750,00
Uniform. 640,00
Unificadas 633,00
Ferrov. 700,00
Populares 221,00
Rodov. 690,00

PERMANEÇO

"1935" 46,00
Rio G. Sul Rod. 900,00
Minas Gerais série "A" 160,00
Idem, série B 135,00
Idem, série C 135,00
Esp. Santo 440,00
Seriadas, 1.º e 2.º grupo 730,00

MUNICIPAIS

"1937" 910,00
"1938" 805,00
"1942" 805,00

BANCOS

America 238,00
Am. do Sul 200,00
Banc. Descot. 430,00
B. P. Am. Sul 31,00
C. Crédito 235,00
Cen. S. Paulo 2.500,00
Com. Est. do 415,00
Com. e Ind. 330,00
Est. S. Paulo 350,00
F. Munhoz 200,00
Frac. e Ital. 206,00
Ind. S. Paulo 290,00
Ind. Integr. 210,00
Itau, int. 210,00
Mer. S. Paulo 320,00
M. Sales, int. 220,00
Idem, 50% 120,00
Nor. Estado 1.350,00
P. Comercio 220,00
S. Paulo 230,00
Sul Amer. 270,00
V. Pariba 230,00

PARTES BENEFICIARIAS

Be. Com. Ind. 130,00

COMPANHIAS

Bras. de Inv. 2.200,00
C. Angl. Bras. 130,00
Ind. Brasil 480,00
Almas, ex. 450,00
Ind. Bras. de 450,00
Ind. Bras. L. 450,00
p. S. Johan- 450,00
sen 450,00
Mog. Est. Per. 130,00
Idem, 130,00
M. Santista 172,00
Nac. Invest. 215,00
Paul. Est. Fr. 174,00
nom. 174,00
Idem, port. 174,00
Ref. Cruc. 500,00
Roxo Leuzer- 300,00
ro, port. 300,00
S. Paulo Al- 450,00
parg. ord. 450,00
Vid. Santa 300,00
Marina pf. 300,00

DEBENTURES

Ant. Paulista 160,00
Mog. Est. Per. 130,00
Idem 130,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

No pregão de fechamento ontem realizado na Bolsa de Mercadorias o termo registrou ofertas de vendedores a compradores com baixa geral de 11,00 a 12,00 cruzeiros, com negócios num total de 105.500 arrobas. O disponível fechou fraco, cujos preços caíram de 12 cruzeiros. Em Nova York, as cotações de fechamento apresentaram alta de 37 a 40 pontos, subindo o disponível de 50 pontos.

COTACOES DO TERMO

Contrato "C"

Presente 339,00 327,00
Janeiro 343,00 335,00
Março 346,50 337,50
Maio 331,00 326,00
Julho 322,00 315,00
Outubro 322,50 318,00

2.ª int. Fech.

Presente 335,00 327,00
Janeiro 331,00 322,00
Março 336,50 336,00
Maio 323,00 323,00
Julho 312,00 312,00
Outubro 314,50 313,50

SERIES ENTREGUES

Faturadas até 19-12 395, 11
A serem fat. em 20-12 11

Total da Posição em Aberto, do negócio a Termo registrado até 13-12-1951 — 613.000 (Seiscentas e treze mil arrobas)

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura: Meses de dezembro, janeiro, março, maio, julho, outubro: — 33.000 arrobas.

1.ª Intermediária:

Meses de março, maio, julho, outubro: — 5.500 arrobas.

2.ª Intermediária:

Meses de dezembro, janeiro, março, maio, julho, outubro: — 63.000 arrobas.

Fechamento:

Meses de março: — 2.000 arrobas.

Obs.: — O pregão fechou com limite de baixa, registrando-se as seguintes ofertas de vendedores sem compradores:

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 17-12, 99 fds. — Dia 18-12, 94 fds. — Dia 19-12 não houve (Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

1950 1951
Quilos Quilos
De 1-1 a 31-10 7.984.857 13.536.920
De 1-11 a 17-12 284.620 5.978.710
Em 18-12 (x) 14.630

DATA

De 1-1 a 31-10 7.984.857 13.536.920
De 1-11 a 17-12 284.620 5.978.710
Em 18-12 (x) 14.630

TOTAL

8.269.477 19.530.260

EXTERIOR

1950 1951
Quilos Quilos
De 1-1 a 31-10 106.894.769 118.238.337
De 1-11 a 17-12 17.579.630 5.173.080
Em 18-12 (x) 8.550 19.760

TOTAL

124.473.949 123.431.177

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra 233,50
Cristal 195,50

DO NORTE

Somenos 186,50
Demerara 177,80
Mascavo 160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vago)

Para o atacado: Refinado, extra 206,70
Cristal 168,40

Do atacado para o varejo: Refinado, extra 227,30
Cristal 183,30

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 17-12-51: Estoque atual (x) 41.311,095

Algodão em pluma 41.311,095
Açúcar 2.652,769
Linter 652,447
Alfafa 134,3,8
Amendoim 1.704,562
Arroz benef. 5.296,260
Café 2.290,775
Farinha de mandioca 13.750
Idem, de mandioca 138.700
Idem, de trigo 19.700
Feijão 5.540,680
Mamonas 981,923
Milo arroz 433,920
Milo 608,940
Óleo de car. de aig. 10.800
Quirera de arroz 10.800

BANANA

S. PAULO, 19.

Citação no mercado de bananas: Por toneladas de cachos — De 35,00 a 45,00.

Mercado — Inalterados. De embarques: Barra Funda, — vagões. Pari, — vagões.

CEREAIS

S. PAULO

O mercado funcionou no dia de ontem, em condições calmas, não registrando nenhuma alteração de nota.

ALFAFA

(Quilo) Comp. Vend.
Do Estado sup. 1,30 1,35
Idem, boa 1,25 1,30

AMENDOIM

(25 quilos) Comp. Vend.
Especial 85,00 88,00
Superior 83,00 85,00
Bom 80,00 82,00

MILHO

(60 quilos) Mercado — Calmo
Amarelinho 142,00 148,00
Amarelo 135,00 138,00
Mercado — Firme.

ARROZ

(60 quilos) Comp. Vend.
Amarelinho, extra 272,00
Idem, especial 238,50
Idem, sup. 247,00
Açuha extra 339,00
Idem, especial 228,00
Idem, superior 209,00
3/4 de arroz 190,00 210,00
1/2 de arroz 130,00 135,00

Mercadorias "FOB"

Milho Amarelinho (Ou- rinhos) 130,00
Mercado — Firme.

BATATA AMARELA

Comp. Vend.
Do Estado esp. 170,00
Idem, 1.ª 130,00 140,00
Idem, 2.ª 100,00 110,00
Idem, 3.ª 70,00 80,00

CAROCÊ DE ALGODÃO

(15 quilos) Comp. Vend.
Do Estado branca 130,00 135,00
Idem, torrada 130,00 140,00
Do R. G. Sul br. 145,00 150,00
Idem, torrada 140,00
Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos) Comp. Vend.
Do Estado branca 130,00 135,00
Idem, torrada 130,00 140,00
Do R. G. Sul br. 145,00 150,00
Idem, torrada 140,00
Mercado — Firme.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE AMIGOS DE INDIANÓPOLIS

Realizada em 18 de corrente, a Sociedade Amigos de Indianópolis deu posse ao seu novo presidente dr. Manoel de Almeida.

Com o preenchimento de alguns cargos vagos na diretoria daquela sociedade, se encontra a mesma constituída e cujos mandatos terminam em 31 de dezembro de 1952: — presidente, dr. Manoel de Almeida; vice-presidente, dr. Manoel de Almeida; secretário, dr. Manoel de Almeida; 2.º secretário, dr. Manoel de Almeida; 3.º secretário, dr. Manoel de Almeida; diretor em geral, dr. Manoel de Almeida.

MANUFATURA PAULISTA DE FIBRA E DERIVADOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos do artigo 88 e seus parágrafos do Decr. Lei n.º 2627 de 26-9-40, ficam convocados os acionistas desta Sociedade Anônima, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na sede social à rua Alfredo Pujol 482, nesta Capital, no dia 27 de dezembro de 1951, às 10 horas da manhã, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Manufatura Paulista de Fibras e Derivados S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos do artigo 88 e seus parágrafos do Decr. Lei n.º 2627 de 26-9-40, ficam convocados os acionistas desta Sociedade Anônima, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na sede social à rua Alfredo Pujol 482, nesta Capital, no dia 27 de dezembro de 1951, às 10 horas da manhã, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria com Parecer Favorável do Conselho Fiscal, para o aumento do Capital Social.

b) Reforma do artigo 5.º do Capítulo II dos Estatutos Sociais.

c) Outros assuntos de interesse geral que sejam propostos.

São Paulo, 15 de dezembro de 1951.

Manufatura Paulista de Fibras e Derivados S/A.

EMILIO HEININGER — Dir. Presidente.

PAUL BOMBLED — Dir. Secretário.

Empresa Força e Luz de Mogi Mirim S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Primeira Convocação

Os srs. acionistas da Empresa Força e Luz de Mogi Mirim S/A, são convocados a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária no dia 26 do corrente, às 11 horas da manhã, na sede social, em Rio Claro, Estado de São Paulo, para tomarem conhecimento de uma proposta de Diretoria, referente ao aumento de capital da Sociedade, reforma de estatutos e outros assuntos de interesse.

"A Arte Moderna vista por um psiquiatra"

Sob os auspícios do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, realiza-se hoje, às 21 horas, a palestra do psiquiatra Carvalho Ribas sobre o importante assunto da interpretação das diversas formas de arte moderna pela psiquiatria. Proferirá o sr. Carvalho Ribas relaçoes entre as diversas manifestações da arte moderna com os diversos diagnósticos.

DE ORDEM DO SECRETARIO DA SEGURANÇA

Rigorosa sindicancia para apurar os acontecimentos que teriam ocorrido no Presidio do Hipodromo

Se houver responsáveis, estes serão punidos, afirma-nos o secretario Elpidio Reali — O relatório está sendo elaborado pelo delegado Paulo Marcondes Pestana — Declarações ao "Correio Paulistano" sobre a momentosa questão

Repercutiram fundamente na opinião publica os acontecimentos que colocaram o presidio da rua do Hipodromo na ordem do dia, à vista das denúncias de espancamentos de presos que ali teriam ocorrido, determinando a intervenção do juiz corregedor sr. Antonio Meira Neto e a abertura de rigorosa sindicancia, com o depoimento dos detentos que se apresentavam como vítimas das arbitrariedades policiais. Nos laudos médicos realizados pelo Gabinete Medico Legal revelaram-se ofensas físicas na pessoa de quatro detentos, Norival de Lima, José Rubens dos Santos, Milton Marsa e Pedro Rodrigues dos Santos.

Envolvendo o caso a responsabilidade das nossas autoridades policiais, a reportagem do "Correio Paulistano" julgou da maior importância trazer para estas colunas a palavra do sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica. Recebendo nossos representantes, o sr. Elpidio Reali declarou-nos, inicialmente, que determinara a instauração de rigorosa sindicancia, tão logo chegaram ao seu conhecimento as denúncias da imprensa. E com a recomendação expressa de que os responsáveis deveriam ser punidos. O relatório a respeito estava para lhe ser entregue, de forma que ainda não poderia concluir positivamente. Como insistissemos em conhecer esse relatório, o secretario da Segurança Publica adiantou-nos que poderíamos procurar a autoridade a quem estava afeita a sindicancia, delegado Paulo M. Pestana, que nos prestaria todas as informações a respeito.

SEJA CURIOSO!

Para substituir a Caixas no comando das operações contra o exercito paraguaio D. Pedro II escolheu seu genro, Conde de Eu.

Martim Afonso de Sousa tinha 30 anos quando iniciou a colonização do Brasil.

A capitania de Pernambuco ao fim do primeiro século da descoberta do Brasil contava 70 engenhos de açúcar.

As ocupações favoritas de Luiz XVI eram a caça e a jorja.

O descobridor do microbio da sífilis foi o sábio alemão Fritz Schaudinn.

Karma é palavra sanscrita que significa, agir, fazer, e também, responsabilidade.

O herói polonês, marechal Pilsudski, morreu de cancer.

O processo, fotografico de tricomia, se deve ao francês Louis Duco de Hauron.

A palavra "Marianne" é cognico da Republica Francesa.

Krishnamurti, pensador indú, escreveu: "A ignorancia não deve ser confundida com a mera falta de informação. A ignorancia é a falta de compreensão de si proprio".

As frutas, em geral, são ricas em celuloza, substancia que não é digerida como os demais alimentos, mas que aumenta o volume das fezes e obriga o intestino a funcionar. De modo geral, as frutas contém celuloza, mas esta existe em grande abundancia na laranja, tangerina e lima.

OS METALURGICOS CONTINUAM SOLICITANDO ABONO DE NATAL

Subordinada a volta ao trabalho à concessão da gratificação — Apenas oito fabricas paralisadas, num total de 4 mil

Foram ontem fixados pela CEP os preços da refeiçao "Comercial"

Trinta, vinte e cinco e dezoito cruzeiros o tabelamento para 3 tipos de restaurantes — Cardapios estabelecidos

Duas resoluções tomou ontem a Comissão Estadual de Preços e ambas foi o consumidor beneficiado. A primeira delas foi relativa à obrigatoriedade de fornecimento pelos restaurantes de

uma refeição "comercial", a preços fixos, estabelecidos pelo organismo controlador em Cr\$ 30,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 18,00, conforme a categoria do estabelecimento.

O problema do arroz leve a sua discussão encerrada, sendo denegada a ultima pretensão do comercio para elevar os preços do produto, sob a alegação de majoração de 20 a 25% nos fretes das estradas de ferro. Esse argumento foi refutado pelo sr. Mario Cabral Junior, que esclareceu ter sido de 10% o aumento dos fretes. Em face dessas informações, deliberou o plenário encerrar a discussão em torno do assunto.

REFEIÇÕES "COMERCIAIS"

O tabelamento que foi aprovado para a refeição "comercial", cuja portaria deverá ser baixada nos proximos dias, fixou os seguintes elementos:

La Categoria — Cr\$ 30,00

Cardapio: a) pão e manteiga; b) frios ou sopa ou um prato de massas; c) carne ensopada com legumes ou carne grelhada com fillet de peixe ou frango com arroz; d) sobremesa; e) café.

(Conclui na 2.a pagina).

100 mil marítimos

RIO, 9 (News Press) — URGENTE — Cem mil marítimos estão aguardando a palavra de ordem do seu sindicato para entrarem em greve, caso não sejam atendidas suas pretensões de aumento de salários. Há cerca de quinze meses, como se sabe, vêm os marítimos pleiteando melhoria de vencimentos.

VAI FALTAR AGUA

Comunicação da R.A.E.: "Em virtude de acidente na adutora superior do Cotia, faltará água nas proximas 24 horas, nos bairros seguintes: Vila Cerqueira Cesar, Pinheiros, Jardim Paulista, Aracá, Pacaembu, Perdizes, Vila Pompeia, Agua Branca, Ipanema, Alto da Lapa e Freguesia do Ó".

Metralhados por um avião

da F. A. B.

NATAL, 19 (ASAPRESS) — URGENTE — Ontem à tarde quando passavam na praia Ponta Negra, distante alguns quilômetros desta capital, foram atingidos por projétils de metralhadora do avião P-25, da FAB, exercendo local, Pedro Rodrigues e Manuel Benedito Santiago. O primeiro, em ambas as pernas e tornozelos, e o segundo, à altura do ombro esquerdo, encontrando-se gravemente feridos.

ASSALTADO EM PLENA PRAÇA DA SE

Poucos minutos depois das 14 horas de ontem, por mais que parecia incrível, verificou-se um assalto em plena praça da cidade. Um indivíduo, aproveitando o momento em que um cidadão procurava trocar dinheiro arrebatou-lhe a carteira das mãos e se pôs em fuga. Os gritos da vítima, entretanto, despertaram a atenção do elevado numero de transeuntes que ali se encontravam, os quais saindo no encalço do meliante conseguiram detê-lo momentos após.

Segundo conseguimos apurar, eram mais ou menos 14 horas, quando passava pela praça da Sé o banqueiro de loterias Roque de Lorenço, que trazia na carteira mais de 25 mil cruzeiros. Na esquina daquela praça com a rua XV de Novembro, tirou do bolso a carteira a fim de trocar uma nota de 200 cruzeiros. Nesse momento, José Oliveira da Silva, de 20 anos, solteiro, residente na Auto Estrada de Santo Amaro, sem numero, investiu contra o banqueiro, conseguindo arrebatá-lo das mãos a carteira e, em desabalada carreira tomou os lados da Caixa Econômica. A vítima, po-

rem, pôs-se a gritar o que fez com que varios populares saíssem em perseguição do ladrão, conseguindo alcançá-lo na rua Floriano

(Conclui na 12.a pagina).

A deficiência de transportes ferroviarios prejudica o suprimento de carne à capital

Alegaram os marchantes aos dirigentes do Matadouro de Carapicuíba que a escassez de transportes ferroviarios foi a causa primordial do reduzido numero de rezes encaminhadas ao abate de ontem, naquele proprio municipal. Grandes quantidades de bois aguardam, nos embarcadouros, mormente das zonas da Sorocabana e Noroeste, trens disponíveis para transportá-los à capital.

Em consequência disso, nove marchantes não compareceram acentuada retrição na tonelagem de carne bovina destinada a suprir o mercado consumidor da cidade hoje e amanhã.

No Tendil Unico os trilhos apresentavam-se com poucas peças de falta. Alguns arroubeiros — os mais exaltados — afirmaram mesmo à reportagem do "Correio Paulistano", na ocasião, que mais de quatrocentos estabelecimentos varejistas deverão fechar as portas hoje em face da escassez de produto.

CERCA DE 500 TONELADAS DE CARNE BOVINA

Em Carapicuíba foram abatidas 800 cabeças, perfazendo 1 toneladas de carne. Essas, computadas as quantidades enviadas pelas companhias frigorificas — que entraram com as percentagens regulares — totalizaram-se 500 toneladas aproximadamente, o que abastecerá a população paulistana hoje e amanhã.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1951 | N. 29.355



COLARAM GRAU OS ENGENHEIRANDOS DE 1951 DA ESCOLA POLITECNICA — Em solenidade realizada ontem, no Teatro Municipal, colaram grau os engenheirandos de 1951 da Escola Politecnica. Estavam presentes, além do governador Lucas Nogueira Garcer, o ministro Alvaro de Sousa Lima, prof. Ernesto Leme, magnifico reitor, prof. Antonio Carlos Cardoso, diretor da Escola Politecnica e vice-reitor, outros professores e numerosa assistencia. O governador do Estado parafinhou a turma, por sinal a ultima que lecionou e que deixou para assumir a Secretaria da Viação e Obras Publicas e depois o cargo de governador do Estado. Na fotografia, vemos dois aspectos da solenidade de ontem no Teatro Municipal. (Noticiario completo em outra pagina desta edição).

DECLARA O SECRETARIO DA SAUDE:

«Sulfonas paulistas são empregadas no tratamento e na cura do mal de Hansen»

O Instituto Butantã produz diaminoxil e dextrose sulfonato de sodio — Economia de vinte milhões de cruzeiros anuais — O Departamento de Profilaxia da Lepra só utiliza sulfonas fabricadas pelo Estado

A campanha contra a lepra realizada em São Paulo constitui, desde o seu inicio, um motivo de orgulho para a nossa organização sanitária. Já ao tempo de Emilio Ribas, o problema de sua profilaxia ocupara a atenção desses illustres sanitaristas, cujo nome ficou indelevelmente gravado na historia da saúde publica em São Paulo. Há mais tarde, sobre o prof. Aquino Pupo a realização do curso de doentes, como medida preliminar ao combate ao mal de Hansen e deve-se a Sales Gomes a organização do Departamento de Profilaxia da Lepra, que, através de seus postos colonias, permitiu a formação de uma escola paulista de leprologia, cujos trabalhos chamaram desde logo a atenção de todos os centros científicos do mundo.

Com a recente introdução das sulfonas na terapêutica da lepra, a questão de sua preparação entrou desde logo na cogitação dos nossos leprologistas, e o governo de São Paulo, atendendo à sua importância, tratou de facilitar ao Instituto Butantã os meios para a sua realização.

Assistência Social, prestou as seguintes declarações ao CORREIO PAULISTANO:

— "Como é sabido, com a descoberta das sulfonas no tratamento da lepra, conseguiu a Medicina dar um dos mais agigantados passos na terapêutica dessa terrível moléstia. Até então, a única arma disponível do arsenal terapêutico da lepra consistia nos preparados à base de óleo de "chaulmoogra", de resultados pouco satisfatórios, especialmente nos casos já avançados da moléstia.

REVOLUÇÃO

As sulfonas provocaram verdadeira revolução na terapêutica antileprotica, fazendo regressar de forma quase miraculosa as lesões determinadas pela doença, aumentando de muito o numero de altas concedidas aos doentes internados. Pode-se dizer que, com as sulfonas, a lepra passou para o rol das doenças curáveis, e os preparados sulfonícos tornaram-se a maior esperança das pessoas atacadas pelo mal de Hansen.

Tamamha conquista terapêutica não passou despercebida do mundo grupo de leprologos paulistas do Departamento de Profilaxia da

Lepra, cujos trabalhos são reconhecidos de há muito em todos os centros científicos do mundo. As sulfonas passaram a ser empregadas largamente nos nossos postos colonias e nos dispensários.

DESPESA

— "Mas, — prosseguiu o titular da pasta da Saúde — não represento, desde logo, um acentuado aumento no orçamento do Serviço, visto que tais medicamentos somente eram preparados no estrangeiro. De 1948 a 1950, o Departamento de Profilaxia da Lepra despendeu uma verba anual de 15 a 18 milhões de cruzeiros para a aquisição de sulfonas. Destas sulfonas, entre as quais estão o Promin, dos tedes, eram representados por preparados para uso por via oral, e um terço por via injetável.

BUTANTAN

— "Entretanto, logo foram iniciados os estudos para a fabricação de tais preparados, e depois de pouco tempo o Instituto Butantã logrou produzir o Diaminoxil, em forma de dráguas, para uso interno. Com este preparado, já em 1951 o Departamento de Lepra deixou de adquirir

(Conclui na 2.a pagina).

Segundo se anuncia, foi ou vai ser apresentado ao Legislativo Federal um projeto de lei, objetivando a cassação do diploma dos senadores, deputados e vereadores que, durante o desempenho de seu mandato, mudarem de legenda.

Tal providencia, se concretizada, implicará em importante alteração do Código Eleitoral. Alteração, a meu ver, para melhor, pois no atual regime os parlamentares estão presos aos partidos tão somente na hora do registro de suas candidaturas. Eleitos e diplomados, a filiação partidaria e o compromisso assumido na hora da eleição passam a ser simples caso de consciência e moral.

Felizmente, os eleitos do novo são, em sua maioria, homens de consciência recta e moral ilibada. As bandeiras eleitas se mantêm nas Camaras e Assembleias, sofrendo apenas um

MANDATOS

ou outro arranhão dos gatos do mandato partidário. Pelo menos nos partidos mais representativos e tradicionais, isto é, porém, quase excepção.

A liberdade de girar os mandatos — conferida pela lei em vigor — chega todavia a criar situações que fere o proprio texto da Carta Magna da Republica, negando a representação proporcional por ela assegurada. Isto é, para exemplificar, o que aconteceu, quando nesta capital um vereador do P.R., tendo sido eleito para a Assembleia Legislativa, renunciou o seu mandato. Para preencher a vaga, foi convocado um suplente que não mais pertencia ao mesmo partido, mas a outro. A Lei Eleitoral foi flagrantemente "driblada" no momento em que um vereador prestou compromisso de representar uma facção que não o elegera...

A pujança do regime depende da segurança da estabilidade das correntes partidárias. Essa segurança e essa estabilidade dependem de existir, porém, as bancadas, que são a elite politica dos partidos, os dividem, os desagregam e diminuem no conceito publico.

A cassação de mandato eleitoral é em geral uma medida antipatica. Ocorre contudo que o mandato pertence aos partidos das legendas, e não aos mandatarios, que muitas vezes não alcançaram sequer a decima parte da votação correspondente a cadeira que ocupam. Não sei, todavia, se a cassação é viavel. Poder-se-ia instituir uma multa, em dinheiro, em favor dos partidos preiudicados por transfugas: 50% dos subsídios...

E ninguém mais sofrerá dos ardores cívicos que forçam a mudança de bandeira partidária...

força de forma Domingos Carvalho da Silva